

Ministério Público

XV ANOS DE CONSTRUÇÃO



Ministériu Públiku
Tinan XV konstrusaun



Ministério Público
Procuradoria Geral da República

*Ministério
Público*

XV ANOS DE CONSTRUÇÃO

Ministériu Públiku
Tinan XV konstrusaun

Procurador-Geral da República | *Prokuradór-Jerál Repúblika*

José da Costa Ximenes

Adjunta do Procurador-Geral da República | *Adjunta Prokuradór-Jerál Repúblika*

Zélia Trindade

Pesquisa | *Peskiza*

Dedy Rocha, Joana Saraiva, Julio Miranda

Textos | *Testu sira*

Arlindo Figueiredo e Silva, Arlindo Medina,
Domingas Saldanha, Joana Saraiva

Edição e layout | *Edisaun no layout*

Joana Saraiva

Imagens | *Imajen sira*

Alexandre da Silva, Mariano Conceição,

Julio Miranda

Acervo do Ministério Público

Tradução e revisão | *Tradusaun no revizaun*

Serviço de Tradução e Interpretação da PGR

Impresso por Matadalan em Maio de 2016.

Imprimi hosi Matadalan iha fulan-Maiu, tinan-2016.



Ministério Público

Procuradoria Geral da República

Rua Colmera, C.P. n.º 34

Dili, Timor-Leste

Telefone: (+670) 333-1165

Fax: (+670) 333-1147

website: www.mp.tl

Para garantir Justiça, não podemos ficar à
sombra dos louros conquistados. Os desafios do
sistema de Justiça que ainda temos para vencer
devem ser encarados com a mesma lucidez e
objectividade com que nos congratulamos pelos
resultados positivos alcançados.

DR. JOSÉ RAMOS-HORTA,

Ex-Presidente da República e Prémio Nobel da Paz - 1996

*Atu garante Justisa, ita labele satisfás ho susesu
hirak ne'ebé ita konkista ona. Dezafiu sira sistema
Justisa nian ne'ebé mak ita seidauk manán tenke
enfrenta ho lusidés no objetividade hanesan ho
bainhira ita kongratula ba rezultadu pozitivu ne'ebé
mak ita hetan ona.*

DR. JOSÉ RAMOS-HORTA,

Eis-Prezidente Repúblika no Prémio Nobel Pás - 1996

Agradecimentos

Aos magistrados, oficiais de justiça e
funcionários do Ministério Público,
por partilharem as histórias que
fizeram este livro possível.

Agradesimentu

*Ba majistradu, ofisiál justisa no
funسیونáriu sira Ministériu Públiku
nian tanba sira fahe istória né'ebé
permite hodi bele prodús livru né'e.*

Sumário

Sumáriu

Prefácio.....	08
<i>Prefásiu</i>	
Apresentação	12
<i>Aprezentaun</i>	
A trajectória do Ministério Público	19
<i>Trajetória Ministério Públiku nian</i>	
Ministério Público, presente e futuro	59
<i>Ministério Públiku, prezente no futuru</i>	
Liderança do Ministério Público	69
<i>Ministério Públiku nia Lideransa</i>	
XV Aniversário do Ministério Público.....	83
<i>Aniversáriu Ministério Públiku ba dala XV</i>	



**S. Ex.ª o Presidente da República,
Taur Matan Ruak**

***S. Ex.ª Prezidente Repúblika,
Taur Matan Ruak***

Prefácio

A construção de uma Nação independente, forte e próspera para os nossos concidadãos foi o desígnio a que nos propusemos nos 24 anos de luta de libertação nacional. Com a restauração da independência nacional em 20 de Maio de 2002, esse objectivo mudou da afirmação para a construção de Estado de Direito Democrático que garanta o bem-estar, a segurança e coesão social na nossa vida colectiva. A tarefa não se tornou mais fácil. Exige-se a todos nós que desempenhemos o nosso papel para erguer o mais novo Estado do século XXI que responda aos anseios do nosso Povo.

A Constituição do nosso novo Estado abre, nos primeiros artigos, com o princípio do Estado de Direito e o Ministério Público é um dos mais importantes pilares na edificação de um Estado Justo, sujeito à Lei e ao Direito. Por isso, a mesma Constituição atribui ao Ministério Público um papel central na vida da comunidade, com o desempenho das competências de defesa da legalidade democrática e do cumprimento da lei, bem como na representação do Estado, no exercício da acção penal, na defesa dos menores, ausentes e incapazes.

A crescente complexidade da nossa vida em sociedade, cada dia mais aberta e globalizada, coloca desafios ao Ministério Público cada vez mais importantes e difíceis. A criminalidade que o Ministério Público combate e previne cresce em complexidade, tem cada vez mais recursos e vive de ligações à escala do planeta e à distância de um computador que dificultam a sua prevenção e o seu combate. Entre nós, a luta contra a corrupção continua a ser uma preocupação

Prefásiu

Konstrusaun Nasaun ida independente, forte no prósperu ba ita-nia konsidadaun sira mak objetivu ita propoen ona durante luta tinan-24 ba libertasaun nasionál. Ho restaurasaun independénsia nasionál iha loron-20, fulan-Maiu, tinan-2002, objetivu ida-ne'e muda tiha ona hodi halo afirmasaun, ba konstrusaun Estadu Direitu Demokrátiku ne'ebé mak garante moris di'ak, seguransa no koezaun sosiál iha ita-nia vida koletiva. Knaar ida-ne'e la'ós fásil. Ezije ita hotu atu dezempeña ita-nia papél hodi harii Estadu ida ne'ebé nurak-liu iha sékulu XXI hodi responde preokupasaun ita-nia Povu nian.

Konstrusaun ba ita-nia Estadu foun loke, hosi artigu sira dahuluk, ho prinsípiu Estadu Direitu nian no Ministériu Públiku nu'udar pilár ida importante liu iha edifikasaun Estadu ida Justu, hakru'uk ba Lei no ba Direitu. Tanba ne'e, Konstituisaun ne'e rasik atribui ba Ministériu Públiku papél sentrál ida iha comunidade nia moris, hodi dezempeñu ninia kompeténsia sira defende legalidade demokrátika no kumprimentu ba lei, nune'e mós reprezenta Estadu, ezerse asaun penál, defende menór sira, auzente no inkapás (kbiit la'ek sira).

Kompleksidade ne'ebé boot ba ita-nia moris iha sosiedade, loron ba loron nakloke liu no globalizadu, koloka dezafiu sira Ministériu Públiku nian sai importante no susar tebetebes. Kriminalidade ne'ebé mak Ministériu Públiku kombate no prevene buras ho kompleksidade, hetan rekursu liután no moris ho ligasaun sira tuir eskala planeta no distánsia komputadór ida ne'ebé difikulta sira nia prevensaun no kombate. Entre ita, luta kontra korrupsaun kontinua sai nu'udar preokupasaun ita hotu nian atu bele

de todos para promover a melhor distribuição da riqueza nacional entre os nossos cidadãos, cuidando dos mais desfavorecidos. Mesmo na representação do Estado, temos visto como os desafios colocados ao desenvolvimento do Estado exigem cada vez mais do Ministério Público.

Para enfrentar estes novos desafios, que são os desafios para o desenvolvimento da nossa Nação, o Ministério Público carece de meios suficientes para levar a cabo a sua missão. Este é um imperativo que nos une a todos. A capacitação dos quadros do Ministério Público, em especial, pela formação dos Magistrados e funcionários, é um trabalho permanente.

"A capacitação dos quadros do Ministério Público, em especial, pela formação dos Magistrados e funcionários, é um trabalho permanente."

Juntamente com os meios materiais, temos todos de promover as condições de independência e autonomia do Ministério Público para cumprir a sua missão. A independência do Ministério Público é um imperativo Constitucional. A Constituição defende a independência do Ministério Público, cujos magistrados estão apenas sujeitos a critérios de legalidade, objectividade, isenção e obediência às directivas e ordens previstas na lei, que é uma condição para a criação de um poder judicial independente, sólido e capaz. Sem um Ministério Público verdadeiramente independente face ao poder político e aos interesses particulares é o próprio Estado de Direito e a Democracia que estão em causa.

Na luta de libertação nacional os nossos

promove distribuisaun ne'ebé di'ak liu kona-ba rikeza nasional entre ita-nia sidadaun sira, hodi tau matan ba sira ne'ebé kbiit-la'ek liu. Mezmu iha representasaun Estadu, ita haree tiha ona katak ho dezafiu sira ne'ebé hetan iha dezvoltimentu Estadu, kadavés ezije liu hosi Ministériu Públiku.

Atu hasoru dezafiu foun hirak ne'e, ne'ebé mak nu'udar dezafiu ba dezvoltimentu ita-nia Nasaun nian, Ministériu Públiku laiha meu sira natoon atu bele hala'o ninia knaar. Ida-ne'e nu'udar imperativu/impozisaun ida hodi kesi ita hotu. Kapasitasaun ba kuadru sira Ministériu Públiku nian, espesial liu mak formasaun ba Majistradu no funsionáriu sira, nu'udar servisu permanente ida.

"Kapasitasaun ba kuadru sira Ministériu Públiku nian, espesial liu mak formasaun ba Majistradu no funsionáriu sira, nu'udar servisu permanente ida."

Hamutuk ho meu material sira, ita hotu tenke promove kondisaun sira independénsia no autonomia Ministériu Públiku nian atu bele kumpre ninia misaun. Independénsia Ministériu Públiku ne'e nu'udar imperativu/impozisaun Konstitusionál ida. Konstituisaun defende independénsia Ministériu Públiku nian, majistradu sira sujeita/hakru'uk de'it kritériu sira legalidade, objetividade, izensaun no obediénsia ba diretiva no orden hirak ne'ebé previstu iha lei, ne'ebé mak nu'udar kondisaun ida kona-ba kriaun poder judisial independente, sólidu no kapás. Lahó Ministériu Públiku ida ne'ebé verdadeiramente independente hosi poder polítiku no ba interese partikular sira, sei tau iha kauza propriu Estadu Direitu no Demokrasi.

Iha luta libertasaun nasional ita-nia eroi sira luta ho barani tebetebes iha

heróis lutaram bravamente na frente armada, na frente clandestina e na frente diplomática contra exércitos, contra a ocupação e contra o isolamento. Os novos heróis da construção do nosso Estado são os nossos concidadãos que todos os dias, na sua vida pessoal, profissional e social, se empenham ao serviço da melhoria das condições de vida do nosso Povo.

"Os novos heróis da construção do nosso Estado são os nossos concidadãos que todos os dias, na sua vida pessoal, profissional e social, se empenham ao serviço da melhoria das condições de vida do nosso Povo."

É esse o desafio que se coloca todos os dias aos Magistrados do Ministério Público e à sua estrutura dirigente que culmina no Procurador-Geral da República. É esse o desafio a que sabemos todos responderão afirmativamente.

frente armada, frente clandestina no frente diplomátika kontra ezérsitu sira, kontra okupasaun no kontra izolamentu. Eroi foun sira iha konstrusaun ita-nia Estadu mak ita-nia konsidadaun sira hotu ne'ebé lorloron, iha vida pesoál, profisionál no sosal, fó an hodi servisu atu hadi'ak kondisaun moris ita-nia Povu nian.

"Eroi foun sira iha konstrusaun ita-nia Estadu mak ita-nia konsidadaun sira hotu ne'ebé lorloron, iha vida pesoál, profisionál no sosal, fó an hodi servisu atu hadi'ak kondisaun moris ita-nia Povu nian."

Ida-ne'e mak dezafiu ne'ebé sei koloka lorloron ba Majistradu sira Ministériu Públiku nian no mós ninia estrutura dirijente, ne'ebé ramata iha Prokurador-Jeral Repúblika. Ida-ne'e mak dezafiu ne'ebé ita hatene hotu sei responde afirmativamente.



**Procurador-Geral da República,
Dr. José da Costa Ximenes**

***Prokuradór-Jerál Repúblika,
Dr. José da Costa Ximenes***

Apresentação

O pilar de uma instituição é a sua história. Quando observamos o caminho já trilhado, com as suas dificuldades e sucessos, com os seus erros e acertos, é que podemos entender o presente e pensar como melhor projectar o futuro.

No dia 6 de Junho de 2015, o Ministério Público completou 15 anos. Como magistrado do Ministério Público e como cidadão da República Democrática de Timor-Leste, posso dizer que sinto-me orgulhoso com o que construímos ao longo desses anos. Desde 2000, quando os serviços da Procuradoria Pública foram estabelecidos no âmbito da Administração Transitória das Nações Unidas (UNTAET), até a presente data, o Ministério Público conseguiu atingir avanços significativos e tem vindo a desenvolver-se fortemente em diversas frentes, designadamente por via do aumento do número de magistrados, que começou do zero e hoje já soma 32. Mas os avanços não se resumem apenas ao número de magistrados e de oficiais de justiça qualificados, sendo demonstrados também por meio da redução dos processos pendentes e no aumento da eficiência no cumprimento do mandato constitucional atribuído ao Ministério Público na prestação de serviços aos cidadãos.

Este livro pretende ser um registo para a história do Ministério Público de Timor-Leste, com o objectivo de preservar a memória institucional para as gerações vindouras. Quando preservamos a memória, vitalizamos a instituição e, a um tempo, reforçamos os seus alicerces para enfrentar os desafios que se apresentam.

Queremos também incitar uma reflexão de modo a permitir uma profunda avaliação com vista a reconhecer o que correu bem e identificar as áreas onde é ainda preciso intervir e melhorar,

Apresentasaun

Instituisaun ida nia ai-riin mak ninia istória. Bainhira ita haree ba dalan ne'ebé la'o liu tiha ona, ho ninia difikuldade no susesu sira, loos no mós sala ruma ne'ebé akontese, mak ita bele komprende ita-nia loron ohin no hanoin didiak kona-ba oinsá mak ita projeta ba loron aban nian.

Iha loron-6, fulan-Juñu, tinan-2015, Ministériu Públiku kompleta tinan-15. Nu'udar majistradu Ministériu Públiku, no sidadaun Repúblika Demokrátika Timór-Leste nian, bele dehan katak ha'u orgullu ho saida mak ita harii ona durante tinan hirak nia laran. Hahú hosi tinan-2000, bainhira servisu Prokuradoria Públika harii iha ámbitu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas (UNTAET), to'o ohin loron, Ministériu Públiku hetan ona avansu signifikativu no dezenvolve maka'as iha área oioin, liuliu liuhosi aumentu iha número majistradu sira, ne'ebé hahú hosi mamuk no ohin hetan ona 32. Maibé, avansu sira ne'e la'ós de'it iha número majistradu no ofisiál justisa sira ne'ebé kualifikadu, mós tanba liuhosi hamenus prosesu pendente sira no hasa'e efisiénsia iha kumprimentu mandatu konstitusionál ne'ebé atribui ba Ministériu Públiku iha prestasaun servisu ba sidadaun sira.

Livru ida-ne'e prepara hodi sai hanesan rejistu ida ba Ministériu Públiku Timór-Leste nia istória, ho hanoin atu prezerva memória institusionál ba jerasaun sira aban bainrua nian. Bainhira ita prezerva memória, ita mós hakbiit liután instituisaun no, ikusmai, ita bele hametin ninia ai-riin sira hodi hasoru dezaflu sira ne'ebé sei mosu mai.

Ne'e be, ami hakarak refilete mós atu nun'e fó-fatin hodi hala'o avaliasaun ida ne'ebé kle'an, ho hanoin atu buka-hatene saida mak la'o diak ona no identifika área sira ne'ebé maka presiza atu intervein

para podermos caminhar com firmeza para um futuro melhor. Internamente, os quadros do Ministério Público têm estado a fazer este exercício mas queremos convidar todos, incluindo os parceiros que deram uma importante contribuição no processo da criação e do estabelecimento do Ministério Público enquanto um órgão central no Estado de Direito Democrático nestes últimos 15 anos, como a comunidade internacional, os membros da Assembleia Constituinte, os demais órgãos de soberania, a Igreja, a sociedade civil e, sobretudo, o povo timorense.

Timor-Leste, que restaurou a sua independência em 2002, depois de 24 anos de ocupação Indonésia, seguidos pelo estabelecimento da Administração Transitória das Nações Unidas, para então ingressar numa nova fase de construção e de desenvolvimento do Estado, passou por grandes mudanças sociais e culturais em um breve espaço de tempo. Olhando um pouco mais para trás, viemos de um passado de 450 anos de presença portuguesa. Isso significa que a nossa nação teve quatro sistemas jurídicos diferentes durante um intervalo de apenas 40 anos e, com isto, o sector da justiça, incluindo a origem, a história e o desenvolvimento do quadro jurídico-normativo do Ministério Público, deram-se nesse contexto muito específico.

Se atentarmos para um passado relativamente próximo, por exemplo, temos que a investigação criminal era realizada com a colaboração de assessores internacionais e membros da polícia de 46 nações, em quatro línguas diferentes (português, tétum, inglês e indonésio). Nesta situação, os magistrados timorenses tiveram que assimilar e comunicar-se em várias línguas, e todos os dias precisaram de trabalhar e desempenhar as suas funções, não só com diversas legislações, mas também com doutrinas e práticas provenientes de sistemas diferentes. Ainda que situações desta natureza constituíram-se em verdadeiros obstáculos à prossecução criminal, os magistrados do Ministério Público conseguiram delas retirar vantagens, usando-as como uma oportunidade para aprender com diferentes metodologias, práticas e modelos.

A Constituição da República Democrática de Timor-Leste, aprovada em 2002, modela o Ministério Público como um órgão autónomo

no hadi'ak, atu ita bele tuba metin ba futuru ida ne'ebé mak di'ak liután. Iha ámbitu ida-ne'e mak kuadru sira MP nian halo daudaun knaar hirak ne'e, maibé ami mós hakarak konvida ita hotu, inklui parseiru sira ne'ebé mak fó kontribuisaun maka'as iha prosesu harii no estabesele Ministériu Públiku nu'udar órgaun sentrál ida iha Estadu Direitu Demokrátiku iha tinan-15 liubá, hanesan comunidade internasionál, membru Asembléia Konstituinte sira ne'ebé mak ikus mai transforma ba membru Parlamentu Nasionál iha primeira lejislatura, órgaun soberania sira seluk, Igreja, sosiedade sivil no liuliu povu Timór-Leste tomak.

Timór-Leste, ne'ebé restaura filafali ninia independénsia iha tinan-2002, hafoin tinan-24 okupasaun hosi Indonézia, tui mai ho Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas, hodi tama ba faze konstrusaun no dezaenvolvimentu Estadu nian, iha tempu besik no badak nia laran hetan mudansa sasiál no kulturál sira ne'ebé boot. Haree ba kotuk uitoan, ita ne'e mai hosi pasadu ida hosi tinan-450 ho Portugál nia prezensa. Ida-ne'e atu dehan katak ita-nia nasaun hetan sistema jurídiku haat keta-ketak durante intervalu ida ho de'it iha tinan-40 nia laran, no ho ida-ne'e setór justisa, inklui ninia orijen, istória no dezaenvolvimentu kuadru jurídiku-normativu Ministériu Públiku ne'ebé sira fó iha kontestu ida-ne'e espesífiku liu.

Bainhira ita koko haree besik ba pasadu, hanesan ezemplu ida, investigaun kriminál ita tenke halo liuhosi kolaborasaun ho asesór internasionál no membru polisia sira hosi nasaun 46, ne'ebé ho dalen haat la hanesan (portugués, tetun, inglés no indonéziu). Iha situasaun ida-ne'e, majistradu timoroan sira tenke buka-hatene no ko'alia dalen oioin, no loron-loron presiza hala'o sira-nia knaar la'os de'it ho lejislasaun oioin, maibé mós ho doutrina no prátika sira ne'ebé mai hosi sistema barabarak la hanesan. Maske situasaun sira hosi natureza ida-ne'e konstitui loloos hanesan obstákulu ba prosekusaun kriminál, majistradu sira Ministériu Públiku konsege foti vantajen sira ne'ebé mosu hosi ida-ne'e hodi uza nu'udar biban ida atu aprende ho metodolojia práтику no modelu oioin.

Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timór-Leste nian, ne'ebé aprova iha tinan-2002, harii

integrado no poder judicial, como uma magistratura com suas regras de organização, funcionamento e estatuto próprio, orientado pelos princípios da legalidade, objectividade e isenção, governado pela Procuradoria Geral da República. Aqui define-se também as funções do Ministério Público de representar o Estado, exercer a acção penal, assegurar a defesa de menores, incapazes e ausentes, defender a legalidade democrática e promover o cumprimento da lei.

"Podemos retirar desta experiência a lição de que promover a capacidade técnica dos quadros do Ministério Público é importante, porém mais importante ainda é cultivar o senso de responsabilidade e a sensibilidade humana para bem servir os concidadãos que buscam justiça."

Hoje, analisando a trajectória da instituição com a serenidade que o tempo proporciona, é-nos dado constatar que as exigências e as expectativas da comunidade em relação ao desempenho do Ministério Público foram demasiadamente elevadas e desproporcionais às disponibilidades de recursos humanos, financeiros e materiais alocados à época. Por vezes o serviço foi questionado perante o inegável elevado número de processos pendentes e a sua fraca cobertura territorial. Algumas das críticas e preocupações eram legítimas e fundamentadas, mas na realidade a capacidade de responder aos desafios de uma forma mais rápida e eficiente era bastante limitada. A grande maioria dos magistrados e funcionários no início do Ministério Público eram muito jovens e sem experiência profissional, não possuíam formação adequada e suficiente e nem o apoio de assessores internacionais no desempenho das suas funções. O serviço era

Ministériu Públiku nu'udar órgaun autónomu ida ne'ebé tama iha poder judisiál, hanesan majistratura ida ho regra sira organizasaun, funsionamentu no estatutu rasik, orienta ba prinsípiu legalidade, objetividade no izensaun, no ukun hosi Prokuradoria Jerál Repúblika. Iha-ne'e define mós knaar sira MP nian hodi reprezenta Estadu, ezerse asaun penál, asegura defeza ba menor, inkapás no kbiit-la'ek sira, defende legalidade demokrátika no promove haktuir lei.

"Hosi esperiénsia ida-ne'e ita hetan lisaun ida, katak hasa'e kapasidade tékniku kuadru sira Ministériu Públiku nian importante, maibé importante liu mak haburas sentidu responsabilidade no sensibilidade umana hodi serbi ho di'ak ita-nia maluk sira ne'ebé buka lia-loos."

Maibé ohin loron, bainhira ita analiza instituisaun ne'e nia trajetória ho serenidade ne'ebé fahe hosi tempu, hatebes mai ita katak eziyénsia no espetativa comunidade nian ba servisu Ministériu Públiku nian aas liu no la han-malu ho rekursu umanu, finanseiru no materiál ne'ebé alokadu iha tempu ne'ebá. Dala ruma ema kestiona servisu ne'e tanba iha número prosesu pendiente aas no nia kobertura iha território laran sei fraku. Kritika no preokupasaun sira balun loos no fundamentadu, maibé kapasidade atu hatán ba dezafiu sira ho dalan lalais no eficiente iha tempu ne'ebá limitadu tebes. Maioria majistradu no funsionáriu sira ne'ebé servisu iha tempu Ministériu Públiku hahú ne'e mesak foinsae de'it, la iha esperiénsia, la iha formasaun adekuada no suficiente no mós la hetan apoiu hosi asesór internasionál sira hodi hala'o sira-

feito e, ao mesmo tempo, aprendia-se com os seus resultados. Pudemos retirar desta experiência a lição de que promover a capacidade técnica dos quadros do Ministério Público é importante, porém mais importante ainda é cultivar o senso de responsabilidade e a sensibilidade humana para bem servir os concidadãos que buscam justiça. Portanto, se por um lado o Ministério Público já investiu e continuará a investir em formação como uma área essencial, ao mesmo tempo, eleva também esses valores para garantir que seja uma instituição com um sentido forte para servir todos os cidadãos.

As críticas que recebemos no passado foram motivadores para desenvolvermo-nos. Neste momento, em nome do Ministério Público, quero apresentar os meus mais profundos agradecimentos aos ex-Procuradores-Gerais da República, Dr. Longuinhos Monteiro e Dra. Ana Pessoa, pela enorme contribuição e dedicação dispensadas e depositadas no Ministério Público. Reconheço e louvo também os esforços dos quadros do Ministério Público durante estes 15 anos, incluindo a dedicação de pensar e pôr as mãos à obra para conseguirmos hoje ser uma instituição forte e cumpridora de seu mandato constitucional e que mantém inabalável o espírito de continuar a desenvolver-se em direcção ao futuro.

Com o único pensamento de servir ao povo timorense e honrar a independência nacional, conseguimos avançar muito. Tendo em vista o desenvolvimento do Ministério Público, este livro, nos capítulos seguintes, além de contar brevemente a história do MP, apresenta também a estratégia institucional e o actual esforço desenvolvido pela Procuradoria Geral da República para enfrentar os desafios existentes, incluindo fortalecer a cooperação nacional e internacional; e reforçar conhecimentos técnicos específicos para fins de promover a especialização dos magistrados, sobretudo e particularmente nas áreas de prioridade, como o combate à corrupção, ao tráfico de drogas, e o Contencioso do Estado. Estes pontos prioritários foram estabelecidos com o intuito de elevar a capacidade de servir todos os cidadãos, para que possam ter uma justiça credível, imparcial e que garante seus direitos com celeridade e efectividade.

O espírito de servir o povo timorense e promover a garantia do direito constitucional de acesso à

nia knaar. Ita halo servisu no, aumezmu tempu, aprende ho rezultadu sira ne'ebé ita hetan. Hosi esperiénsia ida-ne'e ita hetan lisaun ida, katak hasa'e kapasidade tékniku kuadru sira Ministériu Públiku nian importante, maibé importante liu mak haburas sentidu responsabilidade no sensibilidade umana hodi serbi ho di'ak ita-nia maluk sira ne'ebé buka lia-loos. Ne'e be, MP halo ona, no kontinua halo nafatin investimentu iha formasau hanesan área importante tebes, maibé mós tane aas valór sira hanesan foin temi ne'e hodi garante katak bele sai instituisaun ida ne'ebé iha sentidu forte atu serbi sidadaun hotu-hotu.

Kritika sira ita hetan iha tempu uluk ne'e sai hanesan motivadór hodi ita dezenvolve. Iha momentu ne'e, hodi Ministériu Públiku nia naran, ha'u hakarak hato'o mós agradesimentu ida ne'ebé kle'an ba eis-Prokurador Jerál sira, Dr. Longuinhos Monteiro no Dra. Ana Pessoa, tanba kontribuisaun boot no dedikasaun ne'ebé mak sira fó no rai hela ba Ministériu Públiku. Ha'u mós rekoñese no louva esforsu ne'ebé kuadru MP halo durante tinan-15 nia laran, inklui dedikasaun, hanoin no laran-di'ak hosi ema ida-idak ne'ebé esforsu an maka'as atu ita to'o ohin loron bele sai hanesan instituisaun ida ne'ebé forte, kumpridór ba ninia mandatu konstitusionál no iha nafatin espíritu hodi dezenvolve liután ba futuro.

Ho hanoin ida de'it, mak atu serbi povu Timór-Leste no onra nasaun ida-ne'e nia independénsia, ita konsege avansa maka'as. Haree ba dezvoltimentu Ministériu Públiku, livru ida-ne'e, iha kapitulu sira tuirmai, aleinde hatudu istória MP, apresenta mós estratéjia institusionál no esforsu atuál Prokuradoria Jerál Repúblika nian hodi bele hasoru dezafiu sira ne'ebé iha, inklui hametin kooperasaun institusionál iha nivel nasional no internasionál; no haforsa kbiit tékniku espesífiku hodi promove espesializasaun Prokuradór Repúblika sira, liuliu iha área prioridade sira hanesan kombate korrupsaun, trafiku droga no Kontensiozu Estadu. Pontu sira ne'e foti hodi hasa'e kapasidade atu serbi sidadaun sira hotu, hodi sira bele hetan justisa ida kredível, imparsial no bele garante sira-nia direitu iha tempu lais no efetivu.

justiça é ponto central na actuação do Ministério Público. Desde 2012, o Ministério Público tem vindo a ser pioneiro como o primeiro e o único operador judiciário a marcar sua presença em Municípios que não são sedes de Distrito Judicial. Além de operar em Baucau, Dili, Oecusse e Suai, os serviços do Ministério Público funcionam também em Bobonaro, Ermera e Viqueque, estando a abertura de novos serviços noutros municípios já planeada para que, gradualmente, possamos estender a prestação de serviços em todo o território nacional e aproximar a justiça aos cidadãos. É ponto assente ter chegado a hora da definição e da aprovação da Lei da Organização Judiciária, para que se possa actualizar e redefinir a localização geográfica dos serviços judiciais.

Com enorme satisfação, temos a assinalar que o Ministério Público destaca-se também por zelar de forma intransigente pela disciplina, materializada através do Conselho Superior do Ministério Público e suportada pelos Serviços de Inspeção, nele integrado. Por meio do controlo periódico temos podido garantir a produtividade, a qualidade e a correcta supervisão do trabalho dos magistrados, oficiais de justiça e funcionários no desempenho das suas funções e, ao mesmo tempo, avaliar, reconhecer e promover o bom trabalho realizado. Através do planeamento, do reforço da disciplina interna e do trabalho em equipa, temos construído a nossa trajetória e seguimos a desenvolver.

A produção deste livro, nesta histórica data comemorativa, tem também o objectivo de relançar a necessidade de melhorarmos o trabalho do Ministério Público na área da comunicação a fim de elevar o conhecimento sobre as suas actividades, aumentar a transparência e reforçar a colaboração com órgãos de soberania, sociedade civil, comunidade internacional e todos os cidadãos da República Democrática de Timor-Leste.

Convido a todos vós a lerem e a avaliarem, darem sugestões, e contribuirém para o desenvolvimento do Ministério Público para os próximos 15 anos. Com seriedade, dedicação, e com a contribuição de todos, continuaremos a esforçar-nos por seguir a ser merecedores da confiança recebida até aqui.

Muito obrigado e boa leitura!

Espíritu atu serbi povu Timor no promove garantia direitu konstitusionál atu asesu ba justisa sai hanesan pontu sentrál ida iha Ministériu Públiku nia atuasaun. Hahú hosi tinan-2012, Ministériu Públiku sai pioneiru no úniku operadór judisiál ho prezensa iha munisípiu balun mak la'os sede Distritu Judisiál. Ho ida-ne'e, aleinde Distritu Judisiál haat – Baucau, Dili, Oecusse no Suai –, servisu Ministériu Públiku mós eziste tan iha Bobonaro, Ermera, Viqueque, no iha planu atu loke servisu iha munisípiu sira seluk hodi, gradualmente, lori prestasaun servisu ba territóriu laran-tomak no hakbesik justisa ba sidadaun sira. Momentu atu diskute definisaun no aprova Lei Organizasaun Judisiária to'o ona, hodi bele atualiza no define lokalizasaun ba servisu judisiáriu sira.

Ho ksolok boot ita bele subliña tan katak Ministériu Públiku mós hetan destake tanba tau-matan ba aspetu dixiplina ho maneira intranzijente liuhosi Konsellu Superiór Ministériu Públiku, hetan tulun hosi Servisu Inspesaun ne'ebé integra iha Konsellu ne'e nia laran. Liuhosi kontrolu periódiku ne'ebé Inspesaun hala'o, ita bele garante katak produtividade, qualidade no supervizaun loos ba servisu majistradu, ofisiál justisa no funsionáriu sira iha knaar hodi hala'o avaliasaun, rekoñese no promove servisu ne'ebé di'ak. Liuhosi planeamentu, kontrolu ba dixiplina interna no servisu hamutuk, ita harii ita-nia trajetória hodi dezenvolve nafatin.

Produsaun livru ida-ne'e, fó-sai iha momentu istóriu importante, no mós iha hanoin atu haforsa nesiedade hadiak servisu Ministériu Públiku nian iha área komunikasaun, hodi hasa'e koñesimentu kona-ba atividade sira Ministériu Públiku nian, aumenta transparénsia, no hametin kolaborasaun ho órgaun soberania sira, sosiedade sivil, comunidade internasionál, no sidadaun sira Repúblika Demokrátika Timór-Leste nian.

Ha'u konvida Ita-Boot sira atu lee, avalia hodi fó sujestaun, no kontribui ba dezvoltimentu MP iha tinan-15 oin mai. Ho seriedade, dedikasaun, no ita hotu nia kontribuisaun, ami sei haka'as an nafatin ho laran-tomak ba fiar ne'ebé haraik mai ami to'o ohin loron.

Obrigadu barak no boa leitura!

A Trajectória do Ministério Público

Trajectoria Ministério Públiku nian

Timor-Leste vem de uma história de 450 anos de presença portuguesa, seguidos por mais 24 anos de ocupação indonésia.

Em referendo histórico realizado no dia 30 de Agosto de 1999, 78,5% dos timorenses optaram pela independência em detrimento da proposta alternativa de autonomia prometida pela Indonésia.

Em 2000, a situação era difícil em todo o território: infraestruturas foram danificadas, grande parte dos edifícios públicos e casas foram queimados, e as pessoas que antes trabalhavam no governo, justiça, educação, etc., na sua maioria cidadãos indonésios, evadiram-se de Timor-Leste. Durante o período de domínio indonésio não havia Juiz ou Procurador timorense. Os edifícios onde funcionavam tribunais, procuradorias públicas e estabelecimentos prisionais foram destruídos, juntamente com a documentação e registos neles guardados.



É nesse contexto que surge o Ministério Público como hoje é designado, durante o período em que Timor-Leste estava sob a Administração Transitória das Nações Unidas (acrónimo do inglês, UNTAET). A figura da Procuradoria Pública foi instituída pelo Regulamento da UNTAET n.º 11/2000, de 6 de Março de 2000, sobre a organização dos tribunais em Timor-Leste, que, no seu artigo 24º, estabeleceu que em cada circunscrição judicial haveria uma Promotoria.

Timor-Leste mai hosi istória ida ho prezensa Portugál nian durante tinan 450, tuirmai ho okupasaun indonézia durante tinan-24. Hosi referendu istóriu ne'ebé realiza iha loron-30, fulan-Agostu, tinan-1999, timoroan pursentu 78,5% maka opta independénsia envezde proposta autonomia ne'ebé promete hosi Indonézia.

Iha tinan-2000, situasaun difisil tebetebes iha territóriu tomak: infraestrutura sira hetan estragu, edifisiu públiku barak no uma barak-liu maka hetan sunu, no ema sira ne'ebé uluk servisu iha governu, justisa, edukasaun, no seluseluk tan, maioria sidadaun Indonézia sira halai sai hosi Timór-Leste. Durante períodu Indonézia nia ukun, la iha Juís ka Prokuradór timoroan. Edifisiu hirak ne'ebé Tribunál, Prokuradoria Públika no establesimentu prizionál sira funsiona ba hetan estragu, hamutuk ho dokumentasaun no rejistu hirak ne'ebé mak rai iha-ne'ebá.



Iha kontestu ida-ne'e mak hamosu Ministériu Públiku hanesan ita ohin loron temi, durante tempu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas (akrónimu hosi inglés, UNTAET) nia ukun. Figura Prokuradoria Públika institui tiha liuhosi Regulamentu UNTAET n.º 11/2000, hosi loron-6 fulan-Marsu, kona-ba organizasaun tribunál sira-nian iha Timór-Leste, iha ninia artigu 24º, estabelese tiha katak iha sirkunskrisaun judisiál ida-idak sei iha Promotoria ida.

Decorridos três meses, o Regulamento da UNTAET n.º 16/2000, de 6 de Junho, sobre a organização da Procuradoria Pública de Timor-Leste, viria a definir a organização, competência e estrutura desta Instituição. Através da deliberação n.º 58/CSMP/2014 do Conselho Superior do Ministério Público, 6 de Junho foi oficialmente considerado data comemorativa do Ministério Público. O referido Regulamento define a Procuradoria Pública como um órgão integrante da Administração Pública, cuja estrutura incluía o Gabinete do Procurador-Geral – na altura liderado por um Procurador-Geral internacional, o Dr. Mohamed Othman, da Tanzânia – e as Unidades de Crimes Graves e de Crimes Comuns. Além disso, a estrutura da Procuradoria Pública integrava também os Gabinetes dos Procuradores Distritais.



Em busca de juristas timorenses para o sector da justiça, a UNTAET fez distribuir panfletos, instando os timorenses com formação em Direito a se candidatarem.

A Comissão Transitória de Serviço Judicial, criada através do Regulamento da UNTAET n.º 3/1999, de 3 de Dezembro, foi a entidade incumbida do processo de recrutamento e seleção dos Juizes e Procuradores nomeados pela UNTAET. Essa Comissão, que bem pode ser considerada o embrião do Conselho Superior do Ministério Público, era composta por sete membros, sendo cinco juristas timorenses e dois internacionais. Os requisitos de candidatura aos cargos de Juiz ou Procurador eram os seguintes: ter concluído curso universitário em Direito, possuir experiência profissional na área jurídica ou como funcionário público, ter integridade moral e gozar de boa reputação junto da comunidade.

Os primeiros Procuradores Públicos timorenses, a Dra. Remizia de Fátima da Silva (actual Procuradora da República) e o Dr. José Fernandes Leite (falecido), foram nomeados pelo Administrador Transitório das Nações Unidas, Sérgio Vieira de Mello, a 7 de Janeiro de 2000, juntamente com oito Juizes, entre os quais o Dr. Longuinhos Monteiro, que viria a ser nomeado Adjunto do Procurador-Geral e que, pouco mais tarde, se tornaria o primeiro Procurador-Geral timorense.

Sede da Administração Transitória das Nações Unidas, em Dili, atual Palácio do Governo.



Sede Administrasau Transzítória Nasoins Unidas iha Dili, atuál Palásiu Governu.



Dra. Remizia de Fátima da Silva (primeira fila, quarta a contar da direita), Dr. José Fernandes Leite (terceiro), e Dr. Longuinhos Monteiro (primeiro), juntamente com os demais operadores judiciais empossados no dia 7 de Janeiro de 2000.

Dra. Remizia de Fátima da Silva (iha fileira dahuluk, ema dahaat hosi loos ba karuk), Dr. José Fernandes Leite (ema datoluk), no Dr. Longuinhos Monteiro (ema dahuluk), hamutuk ho operadór judisiáriu sira seluk ne'ebé simu pose iha 7 Janeiro 2000.

Hafoin liu tiha fulan tolu, Regulamentu UNTAET n.º 16/2000, loron-6, fulan-Juñu, kona-ba organizasaun Prokuradoria Públika Timór-Leste nian, mak foin define organizasaun, kompeténsia no estrutura Instituisaun ida-ne'e. Liuhosi Deliberasaun n.º 58/CSMP/2014, Konsellu Superiór Ministériu Públiku, loron-6, fulan-Juñu, ofisialmente hetan konsiderasaun hanesan data komemorativa Ministériu Públiku nian. Regulamentu refere, define Prokuradoria Públika nu'udar órgaun Administrasau Públika nian, ne'ebé ninia estrutura inklui Gabinete Prokuradór-Jerál – iha tempu ne'ebá lidera hosi Prokuradór-Jerál internasionál ida, Dr. Mohamed Othman, hosi Tanzânia – no Unidade ba Krime Grave no Krime Komun sira. Aleinde ida ne'e, estrutura Prokuradoria Públika integra mós Gabinete Prokuradór Distritál sira-nian.



Hodi buka jurista timoroan sira ba setór justisa nian, UNTAET halo distribuisaun panfletu sira, hodi apela ba timoroan sira ne'ebé ho formasaun iha Direitu atu sira bele kandidata an.

Komisaun Transzítória Servisu Judisiál nian, ne'ebé kria liuhosi Regulamentu UNTAET n.º 3/1999, loron-3, fulan-Dezembu, nu'udar entidade responsável ba prosesu rekrutamentu no selesaun ba Juís no Prokuradór sira ne'ebé hetan nomesaun hosi UNTAET. Komisaun ida ne'ebé bele mós konsidera nu'udar embriaun hosi Konsellu Superiór Ministériu Públiku nian, kompostu hosi membru na'in-hitu, hanesan jurista timoroan na'in-lima no internasionál na'in-rua. Rekizitu sira kandidatura nian ba kargu sira Juís ka Prokuradór mak hanesan tuirmai: ramata kursu universidade iha Direitu, iha esperiénsia profisionál iha área jurídika ka nu'udar funsionáriu públiku, iha integridade morál no goza reputasaun di'ak iha comunidade nia leet.

Primeiru Prokuradór Públiku timoroan sira, Dra. Remizia de Fátima da Silva (atuál Prokuradora República) no Dr. José Fernandes Leite (matebian), hetan nomeasaun hosi Administradór Transzítóriu Nasoins Unidas nian, Sérgio Vieira de Mello, iha loron-7, fulan-Janeiru, tinan-2000, hamutuk ho Juís na'in-ualu, entre sira ne'e Dr. Longuinhos Monteiro, ne'ebé ikusmai hetan nomeasaun nu'udar Adjuntu Prokuradór-Jerál no la kleur de'it, sai nu'udar primeiru Prokuradór-Jerál timoroan.

No decurso do ano 2000, a Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste procedeu à nomeação de 12 Procuradores Públicos, para um período probatório de dois anos, renovável por igual período de tempo.

Iha tinan-2000 nia laran, Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nin iha Timór-Leste halo tiha nomeasaun ba Prokuradór Públiku na'in-12, ba períodu probatóriu tinan rua, ne'ebé bele renova ba periodu ho tempu hanesan.

Eu (nome) juro que, no desempenho das funções que me forem confiadas como Procurador, cumprirei o meu dever de forma independente e imparcial. Farei sempre cumprir a lei e agirei em conformidade com a dignidade exigida pelo cumprimento das minhas funções. Exercerei as minhas funções sem discriminação de sexo, raça, cor, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, associação com alguma minoria nacional, património, naturalidade ou outras situações.

Juramento de posse dos Procuradores e Juizes durante o tempo da UNTAET, de acordo com determinação do artigo 11 do Regulamento n.º 3/1999, de 3 de Dezembro de 1999, sobre A Criação de uma Comissão Transitória de Serviço Judicial.

Ha'u (naran) jura ho ha'u-nia laran tomak, bainhira ha'u hala'o ha'u-nia knaar ne'ebé mak fó fiar mai ha'u hanesan Prokuradór, ha'u sei kumpre ha'u-nia knaar ho independente no imparsiál. Ha'u sei halo atu kumpre nafatin lei no, ha'u sei haktuir dignidade ne'ebé ezije ha'u hodi hala'o ha'u-nia knaar sira. Ha'u sei hala'o ha'u-nia knaar sira sein diskriminasaun ba seksu, rasa, kór, dalen, relijiaun, opiniaun política ka seluk tan, tan orijen nasional ka sosiál ne'ebé, asosiasaun ho minoria nasional balun, riku-soin/patrimóniu, naturalidade ka situasaun seluk ruma.

Juramentu ne'ebé halo hosi Prokuradór no Juís sira iha tomada pose durante tempu UNTAET, tuir determinasaun artigu 11 Reglamentu n.º 3/1999 hosi loron-3, fulan-Dezembriu, tinan-1999, kona-ba Harii Komisaun Tranzitória Servisu Judisiál nian.



Notícia sobre a tomada de posse de Procuradores publicada no jornal da UNTAET, 'Tais Timor', mostra o momento em que o Dr. Amândio de Sá Benevides (à esquerda) e o Dr. Alcino de Araújo Barris (no meio) prestam juramento perante o Administrador Transitório, Sergio Vieira de Mello (à direita), em Fevereiro de 2000.

Notisia kona-ba tomada pose Prokuradór sira iha jornal UNTAET nian, 'Tais Timor', hatudu momentu Dr. Amândio de Sá Benevides (karuk) no Dr. Alcino de Araújo Barris (klaran) halo juramentu iha Administradór Tranzitóriu, Sergio Vieira de Mello (loos), nia oin, iha fulan-Fevereiru, tinan-2000.



Cerimónia da tomada de posse de mais quatro Procuradores, no dia 12 de Março de 2000: Dr. Afonso Carmona, Dr. Antonino Gonçalves, Dr. António Tavares da Silva (actual Procurador da República), e Dr. Domingos Barreto (actual Procurador da República). Eles foram empossados juntamente com sete Juízes: Dr. Alexandre Corte-Real de Araújo, Dra. Angelina Saldanha (actual Procuradora da República), Dra. Carmelita Moniz, Dr. Deolindo dos Santos, Dra. Ivónia Maria Guterres (actual Procuradora da República), Dr. José Maria de Araújo, Dr. Nelson de Carvalho (actual Procurador da República), e Dr. Pedro E. Aparício de Oliveira.

Serimónia simu pose ba Prokuradór sira na'in haat tan, iha loron-12, fulan-Marsu, tinan-2000: Dr. Afonso Carmona, Dr. Antonino Gonçalves, Dr. António Tavares da Silva (atuál Prokuradór Repúblika), no Dr. Domingos Barreto (atuál Prokuradór Repúblika). Sira pose hamutuk ho Juís sira na'in hitu mak hanesan Dr. Alexandre Corte-Real de Araújo, Dra. Angelina Saldanha (atuál Prokuradora Repúblika), Dra. Carmelita Moniz, Dr. Deolindo dos Santos, Dra. Ivónia Maria Guterres (atuál Prokuradora Repúblika), Dr. José Maria de Araújo, Dr. Nelson de Carvalho (atuál Prokuradór Repúblika), no Dr. Pedro E. Aparício de Oliveira.



No dia 20 de Julho de 2000, foram empossados mais cinco Juízes: Dr. Adérito António Tilman (actual Procurador da República), Dr. Amandio Almeida, Dr. Francisco Pinto, Dr. José da Costa Ximenes (actual Procurador-Geral da República), Dr. Renato Bere Nahak (actual Procurador da República) –, e três Procuradores – Dr. Marçal Mascarenhas, Dr. Vicente Fernandes e Brito (actual Procurador da República), e Dra. Zélia Trindade (actual Adjunta do Procurador-Geral da República).

Iha loron-20, fulan-Jullu, tinan-2000, Juís na'in lima hetan pose: Dr. Adérito António Pinto Tilman (atuál Prokuradór Repúblika), Dr. Amandio Almeida, Dr. Francisco Pinto, Dr. José da Costa Ximenes (atuál Prokuradór-Jerál Repúblika), Dr. Renato Bere Nahak (atuál Prokuradór Repúblika) –, ho Prokuradór na'in tolu – Dr. Marçal Mascarenhas, Dr. Vicente Fernandes e Brito (atuál Prokuradór Repúblika), no Dra. Zélia Trindade (atuál Adjunta Prokuradór-Jerál Repúblika).

Conforme estabelecido no Regulamento da UNTAET n.º 16/2000, a Unidade de Crimes Graves da Procuradoria Pública era o departamento responsável por investigar e submeter ao Tribunal os crimes contra a humanidade ocorridos no período entre 1 de Janeiro e 25 de Outubro de 1999, que compreende a preparação do referendo de 30 de Agosto de 1999 e as semanas que se seguiram à divulgação do resultado, até a data do estabelecimento da Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste. Dentre esses crimes incluíam-se genocídios, crimes de guerra, e crimes individuais, como tortura, homicídio e crimes sexuais.

A equipa da Unidade de Crimes Graves, que incluía investigadores, especialistas forenses, tradutores, etc., era liderada pelo Adjunto do Procurador-Geral para Crimes Graves. O primeiro Adjunto do Procurador-Geral para os Crimes Graves foi Michael Keegan, cidadão dos Estados Unidos da América, que tomou posse no cargo no dia 30 de Junho de 2000.

Durante a sua existência, que se estendeu ao longo do período da Administração Transitória das Nações Unidas até 20 de Maio de 2005, a Unidade de Crimes Graves apresentou 95 processos ao Painel Especial dos Crimes Graves, envolvendo 392 acusados, 84 dos quais foram condenados.

Em Fevereiro de 2008, o então Procurador-Geral, Longuinhos Monteiro, celebrou um novo acordo com a Missão Integrada das Nações Unidas em Timor-Leste (acrónimo do inglês, UNMIT) pelo qual uma equipa das Nações Unidas voltou a prestar apoio ao Ministério Público na investigação dos 396 casos ainda pendentes na Unidade de Crimes Graves. Os resultados de cada investigação eram apresentados ao Gabinete do Procurador-Geral, que os analisava e, baseando-se nas provas apresentadas, decidia ou não levar o processo a julgamento. A referida equipa, de cerca de 50 pessoas, permaneceu em atividade até Junho de 2013.

Konforme establece ona iha Reglamentu UNTAET nian n.º 16/2000, Unidade Krimé Grave sira Prokuradoria Públika nian nu'udar departamentu ne'ebé responsável hodi investiga no submete ba Tribunál krimé sira kontra umanidade ne'ebé akontese entre lorón-1, fulan-Janeiru no lorón-25, fulan-Outubru, tinan-1999, durante preparasaun ba referendu lorón-30, fulan-Agostu, tinan-1999, no semana balun hafoin divulgasaun rezultadu referendu nian, to'o data ne'ebé establece Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas iha Timór-Leste. Entre krimé sira ne'e inklui jenosídiu, krimé sira funu nian, no krimé sira individuál nian, hanesan: tortura, omisídiu no krimé seksuál sira.

Ekipa Unidade Krimé Grave sira, ne'ebé inklui mós investigadór, espesialista forense, tradutór sira, nsst., ne'ebé lídera hosi Adjuntu Prokuradór-Jerál ba Krimé Grave sira. Primeiru Adjuntu Prokuradór-Jerál ba Krimé Grave sira maka Michael Keegan, sidadaun hosi Estadus Unidus Amérika, ne'ebé simu tiha pose ba kargu ne'e iha lorón-30, fulan-Juñu, tinan-2000.

Durante nia ezisténsia, ne'ebé estende tiha durante períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nian, to'o lorón-20, fulan-Maiu, tinan-2005, Unidade Krimé Grave sira apresenta tiha prosesu 95 ba Painél Espesiál Krimé Grave sira-nian, envolve akuzadu hamutuk na'in-392, ne'ebé na'in 84 hosi sira ne'e hetan kondenasau.

Iha fulan-Fevereiru, tinan-2008, Prokuradór-Jerál Longuinhos Monteiro asina akordu ho Misaun Integrada Nasoins Unidas iha Timór-Leste (akrónimu hosi inglés, UNMIT) hodi autoriza ekipa investigasaun Nasoins Unidas atu fô apoiu ba Ministériu Públiku iha investigasaun ba kazu sira 396 ne'ebé uluk Unidade Krimé Grave sira la konsege ramata. Ho rezultadu investigasaun, ekipa investigasaun apresenta no rekomenda kazu sira ida-idak ba Gabinete Prokuradór-Jerál, ne'ebé deside se iha evidénsia forte no, se iha, lori kazu hodi prosesa ba iha Tribunál. Ekipa ne'e, ho totál ema na'in 50, hala'o servisu to'o fulan-Juñu, tinan-2013.



Equipa da Unidade dos Crimes Graves, incluindo a Dra. Siri Frigaard (quarta pessoa sentada a contar da esquerda), da Noruega, Adjunta do Procurador-Geral para os Crimes Graves de Janeiro de 2002 a Abril de 2003, juntamente com o então Procurador-Geral da República, Dr. Longuinhos Monteiro (terceira pessoa sentada a contar da esquerda) e quatro Procuradores Estagiários: Dr. Ivo Valente (na primeira fila de pé, quarta pessoa a contar da esquerda – que mais tarde tornou-se Adjunto do Procurador-Geral da República), Dr. Matias Soares (de pé, atrás do Dr. Monteiro – actual Procurador da República), Dr. Karolino da Costa (na fila de trás, primeira pessoa a contar da esquerda – actual Oficial de Justiça), e Dr. Rui Guterres (actual Defensor Público).

Ekipa Unidade Krimé Grave sira, inklui Dra. Siri Frigaard (hosi liman karuk, ema dahaat tur), hosi Noruega, ne'ebé sai hanesan Adjunta Prokuradór-Jerál ba Krimé Grave sira hosi fulan-Janeiru, tinan-2002, to'o fulan-Abril, tinan-2003, hamutuk ho Prokuradór-Jerál Repúblika iha tempu ne'ebá, Dr. Longuinhos Monteiro (hosi liman karuk, ema datoluk tur) no Prokuradór Estajiáriu na'in haat: Dr. Ivo Valente (iha fileira dahuluk hamriik, ema dahaat hosi karuk – ne'ebé depois sai hanesan Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika), Dr. Matias Soares (hamriik iha Dr. Monteiro nia kotuk – atuál Prokuradór Repúblika), Dr. Karolino da Kosta (iha fileira kotuk, ema dahuluk hosi liman karuk – atuál Ofisiál Justisa), no Dr. Rui Guterres (atuál Defensór Públiku).

No dia 20 de Junho de 2000, o Administrador Transitório das Nações Unidas empossou o Dr. Longuinhos Monteiro, que até então fora Juiz de Instrução, no cargo Adjunto do Procurador-Geral para Crimes Comuns, e semanas depois, em Julho de 2000, nomeou o Dr. Alcino Barris Procurador Distrital de Dili.

O Dr. Longuinhos Monteiro viria a ser nomeado Procurador-Geral a 16 de Outubro de 2001, sucedendo no cargo o Dr. Mohamed Othman, que passou a ser assessor do Procurador-Geral, tendo o Dr. Amândio de Sá Benevides como Adjunto do Procurador-Geral para os Crimes Comuns.



No dia 22 de Março de 2002, os 88 Deputados à Assembleia Constituinte aprovaram a Constituição da República Democrática de Timor-Leste, para entrar em vigor no dia 20 de Maio de 2002, data da restauração da Independência. A Lei Suprema, cuja aprovação constituiu um momento sublime para a nação timorense, define o Ministério Público como uma instituição fundamental da administração da justiça e da estrutura do Estado de Direito Democrático.

No seu artigo 132º, a Constituição define o Ministério Público como um órgão independente, integrante da organização judiciária, com as funções de representar o Estado, exercer a acção penal, assegurar a defesa de menores, incapazes e ausentes, defender a legalidade democrática e promover o cumprimento da lei. A Constituição judiciária consagrou, pois, o Ministério Público como um órgão autónomo, com estatuto próprio, dotado de garantia contra a interferência externa no exercício das funções dos seus magistrados, organizada em uma magistratura hierarquizada, subordinada ao Procurador-Geral da República. No mesmo artigo, a Constituição estabelece também que, no exercício das suas funções, os magistrados do Ministério Público estão sujeitos aos critérios de legalidade, objetividade, isenção e obediência às diretivas e ordens previstas na lei.

A primeira sede da Procuradoria Pública, frente ao Tribunal Distrital de Dili, atual sede do Suco de Colmera.



Sede Prokuradoria Públika dahuluk, iha Tribunál Distritál Dili nia oin, depois sai fali hanesan sede Suku Colmera, Dili.

Edifício onde funcionou o Gabinete do Procurador-Geral de 2000 a 2005, em Comoro, Dili. Hoje abriga serviços do Ministério da Agricultura e Pescas.



Edifísiu Gabinete Prokurador-Jéral nian hosi tinan-2000 to'o tinan-2005, iha Comoro, Dili. Ohin loron uza fali ba Ministériu Agrikultura no Peska.

Iha loron-20, fulan-Juñu, tinan-2000, Administradór Tranzitóriu Nasoins Unidas nian fô pose ba Dr. Longuinhos Monteiro, ne'ebé iha tempu ne'ebá nu'udar Juís Instrusaun nian, ba kargu Adjuntu Prokuradór-Jerál ba Krime Komun sira, no iha semana hirak tuirmai, iha fulan-Jullu, tinan-2000, nomeia tiha Dr. Alcino Barris ba Prokuradór Distritál Dili nian.

Ikusmai Dr. Longuinhos Monteiro hetan nomeasaun nu'udar Prokuradór-Jerál iha loron-16, fulan-Outubru, tinan-2001, hodi troka kargu Dr. Mohamed Othman, ne'ebé sai fali hanesan asesór Prokuradór-Jerál nian, no Dr. Amândio de Sá Benevides sai nu'udar Adjuntu Prokuradór-Jerál ba Krime Komun sira.



Iha loron-22, fulan-Marsu, tinan-2002, deputadu na'in-88 hosi Asembléia Konstituinte aprova tiha Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timór-Leste nian, hodi tama vigór iha loron-20, fulan-Maiu, tinan-2002, loron Restaurasaun Independénsia nian. Lei Suprema, ne'ebé ninia aprovasaun konstitui tiha nu'udar momentu sublime ida ba nasaun timorense, hodi define Ministériu Públiku (MP) nu'udar instituisaun fundamentál ida ba administrasaun justisa no estrutura Estadu Direitu Demokrátiku nian.

Iha ninia artigu 132º, Konstituisaun ne'e define Ministériu Públiku nu'udar órgaun ida independente, integrante hosi organizaun judisiária, ho funsaun atu representa Estadu, ezerse asaun penál, asegura defeza ba menór, inkapás no auzente sira, defende legalidade demokrátika no promove hodi kumpre lei. Konstituisaun judisiária konsagra tiha MP nu'udar órgaun autónomu ida ho ninia estatutu rasik, hodi fô garantia kontra interferénsia esterna iha ezersisiu funsaun hosi ninia majistradu sira, organizada iha magistratura ida ne'ebé ierarkizada, subordina ba Prokuradór-Jerál Repúblika. Iha artigu ne'e duni, Konstituisaun estabelese mós katak bainhira ezerse sira-nia funsaun, majistradu sira Ministériu Públiku nian tenke sujeita ba kritériu sira legalidade, objetividade, izensaun no obediénsia ba diretiva no orden hirak ne'ebé previstu iha lei.

Os primeiros passos: formação intensiva

Pasu sira dahuluk: formasaun intensivu

Os juristas timorenses recrutados pela UNTAET eram na sua maioria jovens e sem experiência em funções judiciais. Daí que, depois do seu recrutamento, as Nações Unidas e a comunidade internacional tivessem organizado acções de formação visando a sua capacitação para o exercício dos respetivos cargos. Neste contexto, os Juizes e Procuradores então recrutados puderam participar em diversos cursos intensivos, no país e no exterior, além de visitas de estudo comparado.



Jurista timoroan sira ne'ebé rekruta hosi UNTAET maioria nu'udar joven no laiha esperiênsia iha funsaun judisiária sira. Hosi ne'ebá mak, hafoin sira-nia rekrutamentu, Nasoins Unidas no comunidade internasionál organiza tiha asaun formasaun haree ba sira-nia kapasitasaun hodi ezerse kargu hirak ne'e. Iha kontestu ida ne'e, Juís no Prokuradór sira ne'ebé rekruta iha altura ne'ebá partisipa iha kursu intensivu oioin, iha rai-laran no rai-liur, aleinde vizita estudu komparadu sira.

Da esquerda para a direita na foto: Dra. Angelina Saldanha; Dr. Jorge Sampaio, então Presidente de Portugal; Dr. Longuinhos Monteiro, então Adjunto do Procurador-Geral para Crimes Comuns; Dra. Carmelita Moniz; Dr. Rui Pereira; e o então Primeiro Ministro de Portugal, Eng. António Guterres; durante visita de estudo comparado realizado em Fevereiro de 2001 em Portugal.

Hosi liman karuk ba liman loos iha imajen: Dra. Angelina Saldanha; Dr. Jorge Sampaio, Prezidente Portugal iha momentu ne'ebá; Dr. Longuinhos Monteiro, iha momentu ne'ebá hanesan Adjuntu Prokuradór-Jerál ba Krime Komun sira; Dra. Carmelita Moniz; Dr. Rui Pereira no Primeiru Ministru Portugal iha momentu ne'ebá, Eng. António Guterres; durante vizita estudu komparadu ne'ebé hala'o iha Feveireiru 2001 iha Portugal.



Operadores judiciais no tempo da UNTAET, incluindo três Procuradores Públicos, designadamente a Dra. Zélia Trindade, o Dr. Vicente Fernandes e Brito e a Dra. Remízia de Fátima da Silva; além de quatro Juizes que posteriormente vieram a ser Procuradores da República, o Dr. José da Costa Ximenes, o Dr. Reinato Bere Nahac, o Dr. Aderito Tilman e o Dr. Alfonso Lopez, em curso intensivo para Juizes, Procuradores e Defensores Públicos realizado em Bogor, Indonésia, de 5 de Setembro a 5 de Outubro de 2000.

Operadór judisiáriu sira tempu UNTAET, inklui Prokuradór na'in tolu, Dra. Zélia Trindade, Dr. Vicente Fernandes e Brito no Dra. Remízia de Fátima da Silva; ho tan na'in haat mak Juís iha momentu ne'ebá maibé depois sai fali Prokuradór Repúblika: Dr. José da Costa Ximenes, Dr. Reinato Bere Nahac, Dr. Adérito Tilman no Dr. Alfonso Lopez ba partisipa iha kursu intensivo ba Juís, Prokuradór no Defensór Públiku sira ne'ebé hala'o iha Bogor, Indonézia, hosi loron-5, fulan-Setembru, to'o loron-5, fulan Outubru, tinan-2000.

De Julho de 2000 a 2004, foram recrutados para o Ministério Público de Timor-Leste um total de 21 Procuradores. O processo de recrutamento não estava sujeito à frequência de formação especializada. A par do pessoal magistrado, existiam também 20 funcionários, que desempenhavam funções administrativas ou equiparados a oficiais de justiça.

O Decreto-Lei n.º 15/2004, de 1 de Setembro de 2004, veio regular o concurso para recrutamento e a seleção de candidatos a magistrados e a defensores públicos e fixar as condições de frequência e avaliação do estágio de formação profissional para ingresso nas referidas carreiras, estabelecendo que o estágio de formação profissional, organizado pelo Centro de Formação Jurídica (CFJ), integra uma componente escolar conjunta, com a duração de um ano, que decorre nas instalações do citado Centro, e uma fase prática, com a duração mínima de seis meses, que decorre separadamente num dos serviços judiciais, consoante à carreira profissional a prosseguir pelo estagiário. Os candidatos ao estágio devem ser cidadãos de Timor-Leste, possuir licenciatura em Direito, dominar as duas línguas oficiais de Timor-Leste (tétum e português), além de reunir os demais requisitos de ingresso na função pública. Os candidatos admitidos ao concurso para a frequência do estágio são sujeitos a provas de selecção, que incluem uma fase escrita e uma fase oral, avaliadas por um júri composto por três membros, integrado por um representante dos Tribunais, um do Ministério Público e um da Defensoria Pública.

O I Curso de Formação de Magistrados e Defensores Públicos decorreu de 2004 a 2007. Como resultado, em Junho de 2007 foram empossados os nove primeiros magistrados do Ministério Público, os quais foram colocados nas diversas Procuradorias Distritais, que na altura apresentavam uma pendência superior a 5.500 processos. Passados quase dois anos, em Março de 2009, o quadro de magistrados do Ministério Público foi reforçado com mais quatro Procuradores da República, formados no II Curso de Magistrados e Defensores Públicos, elevando-se, assim, para 13 o número de magistrados do Ministério Público. Por essa altura, a pendência nas Procuradorias da República cifrava-se em 9.641 processos – sendo 5.565 transitados dos anos anteriores e 3.976 entrados em 2009.

Hosi fulan-Jullu, tinan-2000 to'o tinan-2004, Ministériu Públiku Timór-Leste rekruta tiha Prokuradór hamutuk na'in-21. Prosesu rekrutamentu la sujeita ba frekuénsia formasaun espesializada. Apár ho pesoál majistradu, iha mós funsióariu na'in-20, ne'ebé hala'o funsaun administrativa ka ekiparadu ho ofisiál justisa.

Dekretu-Lei no 15/2004, loron-1, fulan-Setembru, regula kona-ba konkursu, rekrutamentu no selesaun kandidatu ba majistradu no defensór públiku sira no fiksa kondisaun sira frekuénsia no avaliasaun hosi estájiu formasaun profisionál atu tama ba karreira hiraq ne'e, hodi estabelese katak estájiu formasaun profisionál, ne'ebé organiza hosi Sentru Formasaun Jurídika, integra komponente eskolár conjunta ida, ho durasaun tinan ida, ne'ebé hala'o iha instalasaun Sentru ne'e nian, no faze prátika ida ho durasaun mínimu fulan neen, ne'ebé hala'o ketak iha servisu judisiáriu ida, relasiona ho karreira profisionál ne'ebé kontinua hosi estajiáriu. Kandidatu sira ba estájiu nian tenkesér sidadaun Timór-Leste, iha lisensiatura Direitu, domina lian ofisiál rua Timór-Leste nian (tétun no portugés), aleinde halibur rekizitu sira hodi tama ba funsaun públika. Kandidatu admitidu sira ba konkursu hodi tuir estájiu sei sujeita ba prova selesaun nian, ne'ebé inklui faze eskrita no faze orál ida, ne'ebé sei avalia hosi júri ne'ebé kompostu hosi membru na'in-tolu, ho representante ida hosi Tribunál sira, ida hosi Ministériu Públiku no ida hosi Defensoria Públika.

I Kursu Formasaun ba Majistradu no Defensór Públiku sira hala'o hosi tinan-2004 to'o tinan-2007. Nu'udar rezultadu, iha fulan-Juñu, tinan-2007, fô tiha pose ba primeiru majistradu na'in-sia Ministériu Públiku nian, sira ne'e kolokadu iha Prokuradoria Distritál oioin, ne'ebé iha momentu ne'ebá iha número prosesu pendente superiór hosi 5.500. Hafoin liutiha besik tinan rua, iha fulan-Marsu, tinan-2009, kuadru majistradu sira Ministériu Públiku nian hetan reforsu ho tan Prokuradór Repúblika na'in-haat, ne'ebé formadu iha II Kursu ba Majistradu no Defensór Públiku sira, hodi nune'e aumenta número majistradu sira Ministériu Públiku nian ba na'in-13. Iha altura ne'ebá, pendénsia iha Prokuradoria Repúblika sira hamutuk prosesu 9.641 – ne'ebé 5.565 tranzita hosi tinan hiraq kotuk no 3.976 tama iha tinan-2009.

Formandos do curso para a carreira de magistrado

Formando sira hosi kursu ba karreira majistradu



O então Procurador-Geral da República, Dr. Longuinhas Monteiro (centro), acompanhado dos Procuradores provenientes do I Curso de Magistrados e Defensores Públicos, realizado de 2004 a 2007. A contar da esquerda: Dra. Ivónia Maria Guterres, Dr. José da Costa Ximenes, Dr. Adérito Tilman, Dr. Ivo Valente, Dra. Zélia Trindade, Dr. Reinato Bere Nahak, Dr. Domingos Barreto, e Dr. Vicente Fernandes e Brito. Dra. Angelina Saldanha, que não aparece na foto, também fazia parte deste grupo de formandos.

Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. Longuinhas Monteiro (klaran), hamutuk ho Prokuradór sira ne'ebé mai hosi I Kursu ba Majistradu no Defensór Públiku sira, ne'ebé hala'o hosi 2004 to'o 2007. Hosi liman karuk ba liman loos: Dra. Ivónia Maria Guterres, Dr. José da Costa Ximenes, Dr. Adérito Tilman, Dr. Ivo Valente, Dra. Zélia Trindade, Dr. Reinato Bere Nahak, Dr. Domingos Barreto, no Dr. Vicente Fernandes e Brito. Dra. Angelina Saldanha, ne'ebé la mosu iha foto, mós halo parte ba grupu formandu sira ida ne'e.

Os quatro Procuradores da República que concluíram o II Curso de Magistrados e Defensores Públicos com o então Primeiro Ministro, Kay Rala Xanana Gusmão, e alguns Procuradores internacionais. Foram empossados em Março de 2009 como Procuradores da República: o Dr. Hipólito Martins e a Dra. Benvinda do Rosário (primeiros a contar da esquerda), e a Dra. Remizia de Fátima da Silva com o Dr. Alfonso Lopez (primeiros a contar da direita).



Prokuradór Repúblika na'in haat sira ne'ebé ramata ho susesu II Kursu ba Majistradu no Defensór Públiku sira hamutuk ho Primeiru Ministru altura ne'ebá, Kay Rala Xanana Gusmão. Sira ne'ebé mak simu pose sai nu'udar Prokurador Repúblika iha fulan-Marsu, tinan-2009, mak hanesan: Dr. Hipólito Martins no Dra. Benvinda do Rosário (dahuluk hosi liman karuk), no Dra. Remizia de Fátima da Silva ho Dr. Alfonso Lopez (dahuluk hosi liman loos).

O terceiro grupo de Procuradores da República a concluir o curso de formação para magistrados, realizado de 2008 a 2010 (da esquerda para a direita): Dr. Pascásio Rosa Alves, Dr. António Tavares, Dr. Nelson de Carvalho, Dr. Mateus Nessi, e Dr. Jacinto Babo.

Grupu Prokuradór Repúblika sira ne'ebé komplete kursu formasaun ba majistradu sira ba datoluk, ne'ebé hala'o hosi tinan-2008 to'o tinan-2010, mak hanesan (hosi liman karuk): Dr. Pascásio Rosa Alves, Dr. António Tavares, Dr. Nelson de Carvalho, Dr. Mateus Nessi, no Dr. Jacinto Babo.



Os cinco formandos do IV Curso de Magistrados e Defensores Públicos, realizado de 2012 a 2014 – a contar da esquerda: Dr. Matias Soares, Dr. Luís Hêrnani Rangel da Cruz, Dr. Ambrósio Freitas, Dr. José Elo, e Dra. Lídia Soares –, no momento em que iniciavam seu estágio no Ministério Público.

Formandu na'in-lima hosi IV Kursu ba Majistradu no Defensór Públiku, ne'ebé hala'o hosi 2012 to'o 2014, kompostu hosi Dr. Matias Soares, Dr. Luís Hêrnani Rangel da Cruz, Dr. Ambrósio Freitas, Dr. José Elo, no Dra. Lídia Soares, iha momentu sira hahú estájiu iha Ministériu Públiku.



No dia 7 de Novembro de 2015, foram empossados 10 Procuradores da República provenientes do V Curso de Magistrados e Defensores Públicos (a contar da esquerda): Dr. Napolião Soares da Silva, Dr. Osório de Deus, Dr. Domingos Gouveia Barreto, Dr. Bartolomeu de Araújo, Dr. João Marques, Dr. Pedro Baptista A. dos Santos, Dr. Ricardo Leite Godinho, Dr. Gustavo A. da Silva Moreira, Dr. Rogério Viegas Vicente, e Dr. Alfeu da Costa Moreira. Ao centro na foto, o Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, e sua Adjunta, Dra. Zélia Trindade.

Iha loron-7, fulan-Novembru, tinan-2015, Prokuradór Repúblika na'in 10 mai hosi V Kursu ba Majistradu no Defensór Públiku sira hetan pose, mak hanesan (hosi liman karuk): Dr. Napolião Soares da Silva, Dr. Osório de Deus, Dr. Domingos Gouveia Barreto, Dr. Bartolomeu de Araújo, Dr. João Marques, Dr. Pedro Baptista A. dos Santos, Dr. Ricardo Leite Godinho, Dr. Gustavo A. da Silva Moreira, Dr. Rogério Viegas Vicente, no Dr. Alfeu da Costa Moreira. Iha klaran, Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, ho ninia Adjunta, Dra. Zélia Trindade.

A aprovação do Estatuto do Ministério Público, pela Lei n.º 14/2005, de 16 de Setembro, constitui um marco importante na história desta Instituição. O Estatuto define em detalhe os órgãos integrantes do Ministério Público, a saber, a Procuradoria Geral da República – a qual compreende o Procurador-Geral da República, os Adjuntos do Procurador-Geral da República, o Conselho Superior do Ministério Público, o Gabinete do Procurador-Geral da República e os demais serviços de apoio técnico e administrativo – e as Procuradorias da República Distritais.

Regula a estrutura, competência e funções do Ministério Público, e estabelece o regime de ingresso e acesso na carreira, o regime disciplinar, além dos direitos, deveres e prerrogativas funcionais. O Estatuto do Ministério Público criou outrossim um Serviço de Inspeção, integrado no Conselho Superior do Ministério Público, o qual compete proceder às inspeções e inquéritos aos serviços do Ministério Público e à instrução de processos disciplinares e, complementarmente, recolher informações sobre o serviço e mérito dos magistrados, oficiais de justiça e funcionários do Ministério Público.



De entre as instituições do sector da justiça, o Ministério Público foi o primeiro a instalar e a manter funcional o Serviço de Inspeção, activo desde Janeiro de 2008. Várias inspeções às Procuradorias da República Distritais já foram realizadas e as informações recolhidas acerca das condições de organização dos serviços serviram de base para a adopção e implementação de diversas medidas de correcção ao seu funcionamento. De igual modo, as informações recolhidas sobre o desempenho e mérito dos magistrados e oficiais de justiça são utilizados para controlar a qualidade dos serviços e efectivar a evolução profissional nestas carreiras, através das promoções e progressões.

Aprovasaun Estatutu Ministériu Públiku, liuhosi Lei n.º 14/2005, iha loron-16, fulan-Setembru, konstitui marku importante ida ba Instituisaun ida-ne'e. Estatutu ne'e define ho detalhe órgaun Ministériu Públiku sira nian, hanesan, Prokuradoria Jerál Repúblika – ne'ebé forma hosi Prokuradór-Jerál Repúblika, Adjuntu sira Prokuradór-Jerál Repúblika nian, Konsellu Superiór Ministériu Públiku, Gabinete Prokuradór-Jerál Repúblika no servisu apoiu tékniku administrativu sira –, no Prokuradoria Repúblika Distritál sira.

Estatutu ne'e regula estrutura, kompeténsia no funsaun sira Ministériu Públiku nian, no estabelese rejime hodi tama no asesu ba karreira, rejime dixiplinar, aléinde direitu sira, devér no prerrogativa funsióal sira. Estatutu Ministériu Públiku nian kria mós Servisu Inspesaun ida, integradu iha Konsellu Superiór Ministériu Públiku nia laran, ne'ebé kompete atu hala'o inspesaun no inkéritu sira ba servisu Ministériu Públiku sira nian no ba instrusaun prosesu dixiplinar no, komplementarmente, Inspesaun rekolla mós informasaun kona-ba servisu no méritu majistradu, ofisiál justisa no funsióariu Ministériu Públiku sira-nian.



Hosi instituisaun sira setór justisa nian, Ministériu Públiku mak hamriik uluk hodi instala no mantein funsióal Servisu Inspesaun nian, ativu hosi fulan-Janeiru, tinan-2008. Realiza tiha ona inspesaun oioin ba Prokuradoria Repúblika Distritál sira no informasaun hirak ne'ebé rekolla kona-ba kondisaun organizesaun no servisu sira sai nu'udar baze ba adosaun no implementasaun medida oioin kona-ba korresaun ba ninia funsióamentu.

Nune'e mós, informasaun hirak ne'ebé rekolla kona-ba dezempeñu no méritu majistradu no ofisiál justisa sira nian sei uza hodi kontrola kualidade servisu sira no efetiva evolusaun profisióal iha sira-nia karreira, liuhosi promosaun no progresaun sira.

O Conselho Superior do Ministério Público

Konsellu Superiór Ministériu Públiku nian



Reunião do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), realizada em Novembro de 2015: Procurador-Geral da República e Presidente do CSMP, Dr. José da Costa Ximenes (centro), com o Inspector do MP, Dr. Arlindo Figueiredo e Silva (à esquerda do PGR), e conselheiros do CSMP: Dr. Nelson Carvalho (primeiro à esquerda), eleito pelos magistrados do MP; Dr. José Teixeira (à direita do PGR), vogal eleito do Parlamento Nacional; e Dr. Tiago Sarmiento (primeiro a contar da direita), vogal designado pelo Presidente da República.

Reuniaun Konsellu Superiór Ministériu Públiku (KSMP), iha Novembru 2015: Prokuradór-Jerál Repúblika no Prezidente KSMP, Dr. José da Costa Ximenes (klaran), ho Inspektor MP, Dr. Arlindo Figueiredo e Silva (iha liman karuk hosi PJR), no konselleiru KSMP sira: Dr. Nelson Carvalho (dahuluk hosi liman karuk), eleje hosi majistradu MP sira; Dr. José Teixeira (iha liman loos hosi PJR), vogál eleitu hosi Parlamentu Nasionál; no Dr. Tiago Sarmiento (dahuluk hosi karuk), vogál dezigna hosi Prezidente Repúblika.



Reunião do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), realizada em Fevereiro de 2013: Procuradora-Geral da República e Presidente do CSMP, Dra. Ana Pessoa (centro), Dra. Angelina Saldanha (primeira a contar da esquerda), Inspector do MP, Dr. Arlindo Figueiredo e Silva (segundo), Dra. Maria do Rosário Fátima Correia (primeira a contar da direita), e Dr. Sergio Hornai (segundo).

Reuniaun Konsellu Superiór Ministériu Públiku (KSMP) nian, ne'ebé hala'o iha fulan-Fevereiru, tinan-2013: Prokuradora-Jerál Repúblika no Prezidente KSMP, Dra. Ana Pessoa (klaran), Dra. Angelina Saldanha (dahuluk hosi liman karuk), Inspektor MP, Dr. Arlindo Figueiredo e Silva (daruak), Dra. Maria do Rosário Fátima Correia (dahuluk hosi liman loos) no Dr. Sergio Hornai (daruak).

Em 2005, a Procuradoria Geral da República, que até então funcionou em Comoro, e a Procuradoria Distrital de Dili, que se encontrava instalada defronte ao Tribunal Distrital de Dili, foram transferidas para escritórios pré-fabricados em Crocodile Alley, Caicoli, Dili. Após a crise de 2006, as Procuradorias Distritais de Baucau, Suai e Oecusse foram de igual modo, temporariamente, transferidas para as mesmas instalações, e ali permaneceram até finais de 2008/ inícios de 2009, com os magistrados a deslocarem-se frequentemente aos correspondentes Distritos para a realização de actos das suas atribuições.

A Dra. Ana Pessoa, primeira mulher a tornar-se Procuradora-Geral da República Democrática de Timor-Leste, foi nomeada para o cargo pelo então Presidente da República, José Ramos-Horta, a 26 de Março de 2009, sucedendo o Dr. Longuinhos Monteiro.

Entre 2007 e 2011, visando dotar os serviços do Ministério Público de condições logísticas condignas, a Procuradoria Geral da República construiu um conjunto de novos edifícios e introduziu benfeitorias significativas nos edifícios existentes, ao mesmo tempo que procedia ao respetivo equipamento.

A sede da Procuradoria Geral da República, que começou a ser construída em finais de 2007, foi inaugurada a 5 de Março de 2009. Nesse novo edifício foram instalados os serviços da Procuradoria Geral da República e os da Procuradoria Distrital de Dili, que ali funcionou até o início de 2013. Com a transferência, os escritórios pré-fabricados, que antes albergavam tais serviços, passaram a ser utilizados como armazéns e arquivo dos Crimes Graves. Os edifícios dos demais Serviços Distritais encontravam-se também em estado de degradação, sendo que em alguns casos apenas haviam recebido reabilitações de emergência para os tornar minimamente funcionais, após terem sido queimados durante a violência que se seguiu ao Referendo de 1999. Em outros, simplesmente não existiam instalações para os Serviços do MP. Ao longo de 2008, foram construídas as sedes das Procuradorias Distritais de Baucau, Suai e Oecusse, ao que seguiu-se a construção de residências de função para os magistrados e oficiais de justiça colocados nas periferias, traduzindo-se num grande avanço na fixação e colocação do pessoal fora da capital, Dili.

De 2005 a 2008, os serviços da Procuradoria Geral da República e das Procuradorias da República Distritais de Baucau, Dili, Suai e Oecusse funcionavam em pré-fabricados montados em Caicoli, Dili.



Hosi tinan-2005 to'o tinan-2008, servisu sira Prokuradoria Jéral Repúblika ho Prokuradoria Distritál Baucau, Dili, Suai no Oecusse funsiona iha pré-fabrikadu sira ne'ebé monta iha Caicoli, Dili.



O edifício da Procuradoria Geral da República, em Colmera, Dili, foi oficialmente inaugurado pelo Presidente José Ramos-Horta no dia 5 de Março de 2009.

Edifísiu Prokuradoria Jéral Repúblika, iha Colmera, Dili, inaugura ofisialmente hosi Prezidente José Ramos-Horta iha loron-5, fulan-Marsu, tinan-2009.

Iha tinan-2005, Prokuradoria Jéral Repúblika, ne'ebé to'o tempu ne'ebá funsiona iha Comoro, no Prokuradoria Distritál Dili, ne'ebé instala iha Tribunál Distritál Dili nia oin, muda tiha ba eskritóriu pré-fabrikadu iha Crocodile Alley, Caicoli, Dili. Hafoin krize tinan-2006, Prokuradoria Distritál sira Baucau, Suai no Oecusse muda tiha mós ba instalasaun hirak ne'e no permanese iha ne'ebá to'o finál tinan-2008/ inisiu tinan-2009, majistradu sira desloka beibeik ba Distritu sira ne'e hodi hala'o aktu sira-nia atribuisaun nian.

Dra. Ana Pessoa nu'udar feto dahuluk ne'ebé sai hanesan Prokuradora-Jéral Repúblika Demokrátika Timór-Leste, hetan nomeasaun hosi Prezidente Repúblika, José Ramos-Horta, iha loron-26, fulan-Marsu, tinan-2009, hodi troka Dr. Longuinhos Monteiro.

Hosi tinan-2007 to'o tinan-2011, ho objetivu atu fó servisu sira Ministériu Públiku nia kondisaun lojístika kondigna, Prokuradoria Jéral Repúblika harii edifisiu foun lubun ida no introdús tiha benfeitoria signifkativa sira iha edifisiu hirak ne'ebé iha ona, iha tempu hanesan mós prosede ho ekipamentu sira.

Sede Prokuradoria Jéral Repúblika, hahú harii iha finál tinan-2007, no inaugura iha loron-5, fulan-Marsu, tinan-2009. Iha edifisiu foun ida ne'e instala tiha mós servisu Prokuradoria Distritál Dili, ne'ebé funsiona iha ne'ebá to'o inisiu tinan-2013. Ho transferénsia, eskritóriu sira pré-fabrikadu, ne'ebé uluk funsiona servisu hirak ne'e, sai fali hanesan armazén lojístika no arkivu ba Krime Grave sira. Edifisiu hosi servisu Distritál sira seluk nia kondisaun hahú aat, hanesan mós iha kazu balun hetan de'it reabilitasaun emerjénsia atu bele funsiona minimamente, hafoin hetan sunu durante violénsia hafoin referendu tinan-1999. Sira seluk, simplesmente laiha instalasaun ba servisu sira MP nian. Durante tinan-2008, harii tiha mós sede Prokuradoria Distritál sira Baucau, Suai no Oecusse, tuir kedas ho konstrusaun ba rezidénsia sira funsaun nian ba majistradu no ofisiál justisa sira kolokadu iha periferia, konsidera hanesan avansu boot ida iha fiksasaun no kolokasaun ba pesoál sira fora hosi kapitál Dili.

Instalações: os edifícios do Ministério Público

Instalasaun sira: Ministériu Públiku nia edifísiu sira

Com o objetivo de dotar as Procuradorias da República Distritais de infraestruturas condignas e assim potenciar a eficiência dos serviços, de modo a melhorar as condições de atendimento ao público, a Procuradoria Geral da República elaborou e levou a cabo um plano de construção e reabilitação de edifícios, incluindo o respetivo equipamento, para a instalação dos serviços do Ministério Público, bem como residências anexas para os magistrados e oficiais de justiça.

Ho objetivu atu fó infraestruturas kondigna iha Prokuradoria Repúblika Distritál sira no, liuhosi ida ne'e, aumenta efisiénsia servisu sira no hadi'ak kondisaun atendumtu ba públiku, Prokuradoria Jerál Repúblika prepara no implementa planu konstrusaun no rehabilitasaun edifísiu sira, inklui ho respetivu ekipamentu, hodi instala servisu sira Ministériu Públiku nian, no mós rezidénsia aneksa hodi uza ba majistradu no ofisiál justisa sira Ministériu Públiku nian.



Antigo edifício da Procuradoria Distritál de Baucau, reabilitado pelas Nações Unidas em 2000 (acima), foi substituído por novo prédio, inaugurado no primeiro trimestre de 2009 (ao lado).

Edifísiu tuan Prokuradoria Distritál Baucau, ne'ebé reabilita hosi Nasoins Unidas iha tinan-2000 (leten), sobu tiha hodi harii fali edifísiu foun ida, inaugura iha trimestre dahuluk, tinan-2009 (sorin).



Edifício reabilitado da Procuradoria da República Distrital de Suai, inaugurado no dia 22 de Dezembro de 2008, o qual permitiu a estabilização dos serviços neste distrito. Anteriormente, a Procuradoria funcionou no mesmo edifício com o Tribunal.

Reabilitasaun edifísiu Prokuradoria Repúblika Distritál Suai nian reabilita no inaugura iha loron-22, fulan-Dezembu, tinan-2008, no permite estabilizasaun servisu sira iha distritu ne'e. Uluk ida ne'e, Prokuradoria funsiona iha edifísiu ida hamutuk ho Tribunál.



Aktividade sira servisu Prokuradoria Oecusse nian ezisti hahú iha tinan 2000, uza edifísiu ne'ebé durante okupasaun Indonésia mós fatin Prokuradoria (sorin), hamutuk ho Tribunál. Iha tinan-2008, Prokuradoria Repúblika Distritál Oecusse hetan edifísiu foun (kraik).

Activa desde 2000, a Procuradoria de Oecusse utilizava o mesmo edifício onde funcionava a Procuradoria durante o período da ocupação indonésia (acima), que dividia com o Tribunal. Em 2008, a Procuradoria da República Distrital de Oecusse ganhou novas instalações (ao lado).



Em Junho de 2009, pela primeira vez, o Ministério Público passou a dispor de Procuradores da República Distritais, responsáveis pela coordenação e fiscalização das actividades do Ministério Público no Distrito Judicial. Com efeito, no dia 23 do citado mês, a então Procuradora-Geral da República, Dra. Ana Pessoa, empossou o Dr. Adérito António Pinto Tilman, o Dr. José da Costa Ximenes e o Dr. Reinato Bere Nahac, respectivamente, como Procuradores da República Distritais de Dili, Baucau e Suai, e, passados três dias, conferiu posse ao Dr. Hipólito Martins como Procurador da República Distrital de Oecusse.



Ainda no ano de 2009, a Procuradoria Geral da República emvidou esforços no sentido de criar um programa informático de gestão de inquéritos, que correspondesse às necessidades do Ministério Público timorense.

O projecto contou com o financiamento da própria Procuradoria Geral da República, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa de Cooperação Internacional do Governo Australiano (acrónimo do inglês, AUSAid). Implementado o referido programa, uma aplicação informática denominada Sistema Informático de Gestão de Inquéritos (SIGI), em 2011, e alimentada a sua base de dados com informações recolhidas dos inquéritos, passou a ser possível acompanhar on-line a tramitação dos processos, facilitando assim o serviço e controlo estatístico, porquanto permite obter, em tempo real e com agilidade, dados detalhados, qualificando um serviço que antes tinha de ser feito manualmente, por meio da contagem física de processos.

Essa iniciativa da Procuradoria Geral da República foi posteriormente seguida pela Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL), pela Direcção de Serviços Prisionais do Ministério da Justiça, pela Defensoria Pública, pelos Tribunais e pela Provedoria de Direitos Humanos e Justiça.



Dr. José da Costa Ximenes (na primeira fila, ao centro), primeiro Procurador da República Distrital de Baucau, com membros de sua equipa e líderes comunitários.

Dr. José da Costa Ximenes (iha fileira dahuluk, klaran), Prokuradór Repúblika Distritál Baucau ba dahuluk, hamutuk ho ninia ekipa balun no lideransa komunitária sira.

Funcionários do Serviço Central de Informação e Comunicação da PGR durante uma acção de formação sobre a utilização do Sistema Informático de Gestão de Inquéritos.



Funsionáriu sira hosi Servisu Sentrá Informasaun no Komunikasaun PJR nian partisipa hamutuk iha asaun kona-ba utilizasaun Sistema Informátiku Jestaun Inkéritu.

Iha fulan-Juñu, tinan-2009, Ministériu Públiku hetan nomeasaun ba Prokuradór Distritál sira, ne'ebé responsável hodi dirije no koordena servisu iha Prokuradoria Repúblika Distritál ida-idak, ba dahuluk. Iha loron-23, Prokuradora-Jerál Repúblika iha tempu ne'ebá, Dra. Ana Pessoa, fô pose ba Dr. Adérito António Pinto Tilman hanesan Prokuradór Distritál Dili, Dr. José da Costa Ximenes hanesan Prokuradór Distritál Baucau, no Dr. Reinato Bere Nahac hanesan Prokuradór Distritál Suai. Liutiha loron tolu, iha loron-26, fulan-Juñu, majistradu MP Dr. Hipólito Martins simu knaar hanesan Prokuradór Distritál Oecusse.



Iha tinan-2009, Prokuradoria Jerál Repúblika esforsu an hodi kria programa informátiku hodi halo jestaun ba inkéritu, ne'ebé mak korresponde ho nesiedade sira Ministériu Públiku timorense nian.

Projetu ne'e finansia hosi Prokuradoria Jerál Repúblika rasik, parseria ho Programa Nasoins Unidas nian ba Dezenvolvimentu (PNUD) no Programa Kooperasaun Internasionál hosi Governu Australianu (acrónimo hosi inglês, AUSAid). Implementa tiha programa refere, aplikasaun informátika ida ne'ebé hanaran nu'udar Sistema Informátika Jestaun Inkéritu (acrónimo hosi português, SIGI), iha tinan-2011, no hatama ona informasaun hirak ne'ebé rekolla hosi inkéritu sira ba iha ninia baze-de-dados, hahú bele akompañia on-line kona-ba tramitasaun prosesu sira, nune'e bele facilita servisu kontrolu estatístiku, ne'ebé permite atu hetan, iha tempu réal no ho ajilidade, dadu detalladu sira, hodi kualifika servisu ida ne'ebé uluk tenke halo manualmente, liuhosi kontajen física ba prosesu sira.

Inisiativa ida ne'e hosi Prokuradoria Jerál Repúblika, ne'ebé depois tuir fali Polísia Nasionál Timór-Leste (PNTL), Diresaun Servisu Prizionál sira Ministériu Justisa nian, Defensoria Públika, Tribunál sira no Provedoria Direitu Umanu no Justisa.

Retiro Anual do Ministério Público

Retiru Anuál Ministériu Públiku nian

O planeamento estratégico, o diagnóstico e a avaliação dos resultados integram a metodologia de gestão do Ministério Público. Neste sentido, desde 2010, a Procuradoria Geral da República tem realizado retiros anuais, que são fóruns para a apresentação da situação dos diversos serviços do Ministério Público – Procuradorias da República Distritais, Serviços Especializados, Direcções –, a avaliação e análise conjunta dos resultados e definição de metas e objetivos para o ano seguinte.

Planeamentu estratéjiku, diagnóstiku no avaliasaun rezultadu integra iha metodolojia jestaun Ministériu Públiku nian. Iha sentidu ida ne'e, dezde tinan-2010, Prokuradoria Jerál Repúblika hala'o tiha retiru anuál sira, ne'ebé sai hanesan forum ba apresentasaun situasaun servisu oioin Ministériu Públiku nian – Prokuradoria Repúblika Distritál, Servisu Espesializadu no Diresaun sira – hodi halo avaliasaun no analize conjunta ba rezultadu sira no definisaun meta no objetivu ba tinan tuirmai.



Procuradora-Geral da República à época, Dra. Ana Pessoa (centro), junto com a sua Adjunta, Dra. Zélia Trindade, e o Inspector do Ministério Público, Dr. Arlindo Figueiredo e Silva, durante o terceiro Retiro Anual do Ministério Público, realizado em finais de 2012, em Dare.

Prokuradora-Jerál Repúblika iha tempu ne'ebá, Dra. Ana Pessoa (klaran), hamutuk ho ninia Adjunta, Dra. Zélia Trindade, no Inspektor Ministériu Públiku, Dr. Arlindo Figueiredo e Silva, durante Retiru Anuál Ministériu Públiku ba dala tolu, ne'ebé realiza iha tinan-2012 nia rohan, iha Dare.



O Retiro Anual de 2013, presidido pelo Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, foi realizado em Com, município de Lautém.

Retiru Anuál 2013, ne'ebé prezidi hosi Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes no realiza iha Com, munisípiu Lautém.



Em 2014, o Retiro Anual do Ministério Público foi realizado em Rairobo, Atabae.

Iha tinan-2014, Retiru Anuál Ministériu Públiku hala'o iha Rairobo, Atabae.

No quadro do desenvolvimento das atribuições do Ministério Público no âmbito da jurisdição de menores, a Procuradoria Geral da República (PGR) instituiu, em Junho de 2011, nas Procuradorias da República Distritais de Dili e Oecusse, o serviço de Curadoria de Menores. O objetivo foi garantir atendimento especializado e célere das questões relacionadas como a defesa e protecção dos menores, assegurando uma intervenção de maior qualidade e mais eficiente nessa importante jurisdição. A partir de 2013, foram alargadas as suas competências para a aérea penal, o que conduziu à alteração da designação, passando o serviço a denominar-se Curadoria de Menores e Família e a intervir não apenas nos processos em matéria cível, mas também nos processos penais, de modo a abranger os crimes que ocorrem dentro do círculo familiar, nomeadamente os crimes de violência doméstica.

Iha kuadru dezvoltamentu ba atribuisaun sira Ministériu Públiku nian iha ámbitu jurisdisaun menór sira-nian, Prokuradoria Jerál Repúblika (PJR) harii, iha fulan-Juñu, tinan-2011, iha Prokuradoria Repúblika Distritál Dili no Oecusse, servisu Kuradoria ba Menór sira. Objetivu mak atu garante atendimentu espesializadu no lais ba kestaun hirak ne'ebé relasionadu ho defeza no protesaun ba menór sira, hodi asegura intervensaun ida ne'ebé ho kualidade di'ak no efisiente liu iha jurisdisaun importante ida-ne'e. Hahú hosi tinan-2013, alarga tan kompeténsia sira ba área penál, hodi muda fali nia naran Kuradoria ba Menór sira no Família no la'ós intervein de'it iha prosesu matéria sivil nian, nune'e mós ba prosesu penál sira, oinsá atu abranje krime sira ne'ebé akontese iha família nia laran, hanesan krime sira kona-ba violénsia doméstika.

Foi ainda em 2009 que a Procuradoria Geral da República começou a organizar o Serviço de Apoio Técnico e Administrativo (SATA), criando então duas Direcções Nacionais: uma de Finanças e Orçamento e outra de Administração e Recursos Humanos. Até então, todas as responsabilidades administrativas estavam concentradas numa única Direcção.

A Orgânica do Serviço de Apoio Técnico e Administrativo da Procuradoria Geral da República foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º 6/2010, de 14 de Abril, que define os serviços responsáveis pela concepção, execução, coordenação e avaliação das atividades da PGR nas áreas de administração, finanças, recursos humanos, gestão patrimonial, planeamento e assistência técnica especializada. O SATA compreende o Gabinete do Procurador-Geral, a Direcção Geral, a Direcção de Finanças e Orçamento e a Direcção de Administração e Recursos Humanos, o Serviço Central de Informação e Comunicação e o Serviço Central de Tradução e Interpretação.

Em decorrência da estruturação do SATA, em 2010, foram contratados sete quadros técnico-profissionais para coordenar as diversas direcções e serviços. E, no dia 11 de Julho de 2011, os agentes que até então se encontravam vinculados por contratos temporários, foram nomeados como funcionários públicos, por decisão do Governo.

Iha tinan-2009 nia laran nafatin, Prokuradoria Jerál Repúblika hahú organiza Servisu Apoiu Tékniku no Administrativu (SATA), no harii Diresaun Nasionál rua: ida mak Finansas no Orsamentu no ida seluk mak Administrasaun no Rekursu Umanu. Uluk ida ne'e, responsabilidade administrativa sira hotu sei konsentra hela iha Diresaun ida de'it.

Orgánika ba Servisu Apoiu Tékniku no Administrativu Prokuradoria Jerál Repúblika nian hetan aprovasaun liuhosi Dekretu-Lei n.º 6/2010 loron-14, fulan-Abril, ne'ebé define servisu sira responsábel ba konsepsaun, ezekusaun, koordinasaun no avaliausaun ba atividade sira PJR nian iha área sira administrasaun, finansas, rekursu umanu, jestaun patrimoniál, planeamentu no asisténsia téknika espesializada. SATA abranje Gabinete Prokuradór-Jerál, Diresaun Jerál, Diresaun Finansas no Orsamentu no Diresaun Administrasaun no Rekursu Umanu, Servisu Sentrál Informasaun no Komunikaun no Servisu Sentrál Tradusaun no Interpretasaun.

Ho prosesu estruturasaun SATA ne'e la'o, iha tinan-2010, kontratu tiha tékniku profisionál na'in hitu hodi koordena diresaun no servisu oiain. No, iha loron-11, fulan-Jullu, tinan-2011, ajente sira ne'ebé vinkuladu liuhosi kontratu temporáriu iha tempu ne'ebá, hetan tiha nomeasaun hanesan funsionáriu públiku, liuhosi desizaun Governu nian.

Os primeiros diretores e chefes de departamento da PGR, nomeados em Julho de 2011 (a contar da esquerda): Anabela da C. Lesu, Jacinto Romão, Alfredo de J. França, Ana Maria P. Carvalho, José Manuel Soares, Carlito A. Sousa, Gil da C. Savio.

Diretór no xefe departamentu sira dahuluk iha PJR (hosi liman karuk): Anabela da C. Lesu, Jacinto Romão, Alfredo de J. França, Ana Maria P. Carvalho, José Manuel Soares, Carlito A. Sousa, Gil da C. Savio.



Funcionários do MP durante a sua cerimónia de tomada de posse, realizada a 1 de Julho de 2011.

Funsionáriu MP durante sira nia serimónia pose, ne'ebé realiza iha loron-1, fulan-Jullu, tinan-2011.



Com o objectivo de aproximar a Justiça dos cidadãos e promover o direito constitucional de acesso à justiça, o Ministério Público abriu delegações em três municípios – Bobonaro, Ermera e Viqueque – garantindo a sua presença para além da sede dos Distritos Judiciais (Baucau, Dili, Oecusse e Suai.)

Por força da Deliberação n.º 28/CSMP/2015, de 3 de Julho de 2015, do Conselho Superior do Ministério Público, essas delegações passaram a designar-se Procuradorias da República do Distrito, atento à forma autónoma como funcionam e ao facto de lhes serem alocados recursos financeiros e humanos específicos, com Procuradores da República e o demais quadro de pessoal colocados de forma permanente. Os planos de ampliar a presença do Ministério Público propugnam a instalação de Procuradorias da República em todos os 13 Municípios de Timor-Leste. Em conformidade com esse plano, o Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, apresentou em 2015 o projeto de instalação das próximas três Procuradorias da República, que se localizarão, respetivamente, em Lautém, Manufahi e Liquiçá.

Ho objetivu atu hakbesik Justisa ba sidadaun sira no promove direitu Konstitusionál hodi asesu ba justisa, Ministériu Públiku loke delegasaun iha munisípiu tolu – Bobonaro, Ermera no Viqueque –, hodi garante ninia prezensa aleinde sede Distritu Judisiál sira (Baucau, Dili, Oecusse no Suai).

Ho forsa hosi Deliberaun n.º 28/CSMP/2015, loron-3, fulan-Jullu, tinan-2015, hosi Konsellu Superiór Ministériu Públiku, delegasaun hirak ne'e muda naran ba Prokuradoria Repúblika Distritu, atentu ba nia forma funsionamentu autónomu no ba faktu katak koloka tiha rekursu finanseiru no umanu spesífiku, ho Prokuradór Repúblika no kuadru pesoál sira seluk ne'ebé permanente. Planu sira hodi habelar prezensa Ministériu Públiku nian mak atu instala Prokuradoria Repúblika iha Munisípiu 13 hotu iha Timór-Leste. Tuir planu ida-ne'e, iha tinan-2015, Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, apresenta ona projetu hodi halo instalasaun ba Prokuradoria tolu tuirmai, sira ne'e sei lokaliza iha munisípiu Lautém, Manufahi no Liquiçá.

As instituições da justiça precisam aproximar-se mais da sociedade para ouvir os anseios do nosso povo sobre justiça, para responder aos clamores do povo por verdade e justiça, todos nós devemos dar as mãos e trabalhar juntos para respondermos às preocupações do nosso povo.

Procuradora-Geral da República, Dra. Ana Pessoa, durante a inauguração da Delegação de Bobonaro, no dia 10 de Agosto de 2012. (Tradução do texto original).

Instituisaun Justisa nian prezisa hakbesik an ba ita nia sosiedade hodi rona ita nia povu nia halerik kona-ba justisa, atu responde ba povu nia halerik ba lia loos no justisa, ita hotu tenke tula liman ba malu hodi servisu hamutuk nune'e responde ba ita nia povu tomak nia halerik.

Prokuradora-Jerál Repúblika, Dra. Ana Pessoa, iha ninia diskursu durante inaugurasan Delegasaun Bobonaro, iha loron-10, fulan-Agostu, tinan-2012.



Instalações do Ministério Público no município de Ermera, que faz parte da Procuradoria da República Distrital de Dili.

Edifísiu Ministériu Públiku iha munisípio Ermera, ne'ebé halo parte iha Prokuradoria Repúblika Distritál Dili.

Inauguração da Delegação de Viqueque, que fica na área do Distrito Judicial de Baucau, com a presença da PGR, Dra. Ana Pessoa, do Vice-Ministro da Justiça, Ivo Valente, e autoridades locais.

Inaugurasan Delegasaun Viqueque, ne'ebé pertense iha Distritu Judisiál Baucau, ho prezensa PJR, Dra. Ana Pessoa, hamutuk ho Vise-Ministru Justisa, Ivo Valente, no autoridade lokál sira.



Até 2010, os funcionários que desempenhavam funções nas secretarias do Ministério Público não possuíam curso de formação específica para o exercício dos cargos de oficiais de justiça. Foi em Novembro daquele ano que a Procuradoria Geral da República organizou o primeiro Curso de Formação de Oficiais de Justiça do Ministério Público, o qual se realizou no Centro de Formação Jurídica (CFJ). O referido curso foi concluído em Março de 2011, com aprovação de um total de 30 formandos.

De Setembro a Dezembro do mesmo ano, outros 23 formandos completaram o II Curso de Formação de Oficiais de Justiça do Ministério Público, realizado também no CFJ, com aulas ministradas em regime intensivo. Do terceiro curso, com a duração de 18 meses, saíram 46 formandos, os quais tomaram posse como oficiais de justiça do Ministério Público a 27 de Março de 2015.



O Estatuto dos Oficiais de Justiça foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 19/2012, de 10 de Abril de 2012, pondo fim à situação até então vigente em que as normas referentes aos oficiais de justiça estiveram inseridas num diploma mais abrangente (o Decreto-Lei n.º 27/2009, de 9 de Setembro) que continha o regime aplicável aos Serviços das Secretarias dos Tribunais, do Ministério Público e da Defensoria Pública.

O referido estatuto reconhece que a função que os oficiais de justiça desempenham é essencial à administração da justiça, considerando, ademais, que a natureza específica de tais funções “exige que os oficiais tenham conhecimentos e formação especializada determinando a sua organização numa carreira de regime especial, construída a partir de um regime de recrutamento e formação capaz de assegurar a preparação necessária para o bom desempenho das funções e num regime de progressão baseada no mérito conjugado com os níveis de desempenho e as classificações de serviço”.

Tomada de posse dos primeiros formandos do Curso de Formação de Oficiais de Justiça do Ministério Público, em Março de 2011.



Pose formandu dahuluk sira hosi Kursu Formasaun Ofisiál Justisa sira Ministériu Públiku nian, iha fulan-Marsu, tinan-2011.



O Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, fez a entrega de certificados aos formandos do III Curso de Oficiais de Justiça do Ministério Público, que foi realizado no Centro de Formação Jurídica ao longo de 18 meses.

Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, fó sertifikadu ba formandu III Kursu Ofisiál Justisa sira Ministériu Públiku nian, ne'ebé hala'o iha Sentru Formasaun Jurídika durante fulan-18 nia laran.

To'o tinan-2010, funsionáriu sira ne'ebé hala'o funsaun iha sekretaria sira Ministériu Públiku la hetan kursu ho formasaun espesífika hodi ezerse knaar hanesan ofisiál justisa. Iha fulan-Novembru tinan ne'ebá nian mak Prokuradoria Jerál Repúblika organiza ba dahuluk Kursu Formasaun Ofisiál Justisa sira Ministériu Públiku nian, ne'ebé realiza iha Sentru Formasaun Jurídika (SFJ). Kursu refere ne'e ramata iha fulan-Marsu, tinan-2011, ho aprovasaun ba formandu hamutuk na'in-30.

Hosi fulan-Setembru to'o fulan-Dezembru tinan ne'e duni, formandu sira na'in-23 seluk kompleta II Kursu Formasaun Ofisiál Justisa sira Ministériu Públiku nian, ne'ebé realiza mós iha Sentru Formasaun Jurídika, ho aula ne'ebé hanorin ho rejime intensivu. Hosi Kursu datoluk, ho durasaun fulan-18, hetan formandu na'in-46, no sira simu pose nu'udar ofisiál justisa Ministériu Públiku nian iha loron-27, fulan-Marsu, tinan-2015.



Estatutu Ofisiál Justisa sira nian, ne'ebé aprova liuhosi Dekretu-Lei n.º 19/2012, loron-10, fulan-Abril, hapara situasaun ne'ebé vigora to'o momentu ne'ebá, bainhira norma estatutária sira kona-ba ofisiál justisa sira laiha diploma rasik no hatama de'it iha jeneralidade iha Dekretu-Lei n.º 27/2009, loron- 9, fulan-Setembru, kona-ba servisu Sekretaria Tribunál, Ministériu Públiku no Defensoria Pública.

Estatutu refere rekoñese katak knaar sira ne'ebé ofisiál justisa sira hala'o esensiál iha administrasaun justisa no, aleinde ne'e, konsidera katak natureza espesífika funsaun sira ne'e nian "eziji ofisiál sira tenki iha koñesimentu no formasaun espesializada, ne'ebé determina sira nia organizasaun tenki iha karreira rejime espesial ida, harii liuhosi rejime ba rekrutamentu no formasaun ida ke bele asegura preparasaun ne'ebé presiza hodi hala'o funsaun sira ho di'ak no iha rejime progressaun ne'ebé bazeia ba méritu, konjuga tan ho nivel dezempeñu no klasifikasaun servisu sira".

Com a posse dos formandos do III Curso de Formação de Oficiais de Justiça, em Março de 2015, o quadro de oficiais de justiça do Ministério Público passou a contar com 99 efetivos, distribuídos pelas diversas categorias da carreira. Em virtude dos sucessivos recrutamentos de oficiais de justiça, cada magistrado conta atualmente com uma equipa de três oficiais de justiça, representando um importante avanço para garantir a tramitação célere e atempada dos processos e um melhor atendimento aos cidadãos.

Neste contexto, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 16/2015, de 24 de Junho, sobre a Orgânica das Secretarias do Ministério Público, que justamente as considera “uma peça fundamental na relação e no acesso dos cidadãos ao serviço público prestado pelo Ministério Público, na tramitação célere e atempada dos processos e no apoio diário ao trabalho desenvolvido pelos magistrados”.



Formandos do III Curso de Oficiais de Justiça com o Procurador-Geral da República, o presidente da Comissão da Função Pública e representante do Ministério da Justiça.

Formandu sira hosi III Kursu Ofisiál Justisa nian ho Prokuradór-Jerál Repúblika, presidente Komisaun Funsau Públika no representante hosi Ministériu Justisa.



Juntos para construir: apoio internacional

Hamutuk atu konstrói: apoiu internasionál

O Ministério Público de Timor-Leste contou com juristas e oficiais de justiça de outros países, como Brasil, Cabo Verde e Portugal que, por meio de memorandos de cooperação, foram apoio imprescindível na obtenção dos avanços conquistados ao longo deste percurso de 15 anos, seja temporariamente em exercício de funções, seja prestando assessoria.

Ministériu Públiku Timór-Leste suporta hosi jurista no ofisiál justisa hosi país sira seluk, hanesan Brasil, Cabo Verde no Portugal ne'ebé, liuhosi memorandu sira kooperasaun nian, nu'udar apoiu importante atu bele iha avansu sira ne'ebé hetan durante perkursu tinan-15 nia laran, liuhosi hala'o temporariamente ezersísiu funsaun sira ka fó asesoria.



Equipa de Procuradores da República internacionais que se encontrava a apoiar o Ministério Público de Timor-Leste no ano de 2009 (a contar da esquerda): João Alves, Franklin Furtado, Luis José Landim, Arlindo Figueiredo e Silva, Baltazar Ramos, Felismino Cardoso e Mário Romera.

Ekipa Prokuradór Repúblika internasionál sira ne'ebé apoiu ba Ministériu Públiku Timór-Leste iha tinan-2009 (hosi liman karuk): João Alves, Franklin Furtado, Luis José Landim, Arlindo Figueiredo e Silva, Baltazar Ramos, Felismino Cardoso e Mário Romera.

Procuradores da República internacionais com o Presidente da República, Taur Matan Ruak, durante cerimônia da tomada de posse do Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, aos 15 de Abril de 2013.

Prokuradór Repúblika internasionál sira hamutuk ho Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak, durante serimónia pose Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, iha loron-15, fulan-Abril, tinan-2013.



A inauguração da Procuradoria Distrital de Dili, que possui o maior volume de processos do Ministério Público, representou mais um importante passo no sentido de qualificar os serviços oferecidos aos cidadãos. O edifício, cuja construção iniciou em 2011, recebeu mobiliário e equipamentos novos e foi inaugurado pelo Presidente da República Taur Matan Ruak durante o mandato da Dra. Ana Pessoa, no dia 15 de Março de 2013.



O Dr. José da Costa Ximenes foi empossado no cargo de Procurador-Geral da República pelo Presidente da República, Taur Matan Ruak, aos 15 de Abril de 2013, tendo-se tornado no primeiro magistrado de carreira do Ministério Público a ocupar o mais alto cargo da instituição. O Dr. Ximenes definiu as seguintes prioridades para o seu mandato, que estende-se até Abril de 2017: redução gradual nos processos pendentes, fortalecimento da área do Contencioso do Estado e do combate aos crimes de corrupção e tráfico de drogas, e fortalecimento da cooperação institucional.



A redução gradual dos processos pendentes tem sido concretizada desde 2013, apesar do constante aumento do número de casos entrados. Isso só foi possível com a introdução de alguns mecanismos de gestão do Inquérito, como a emissão da Circular n.º 01/GPGR/2013, de 30 de Abril, sobre as medidas de inversão e da contingentação de processos, que fixa mínimos mensais da produtividade individual, sendo além do mais um critério a considerar na avaliação quantitativa do desempenho profissional dos magistrados. A partir de 2013 conseguiu-se, pela primeira vez desde 2008, de forma consolidada, reduzir o número de processos pendentes a nível nacional abaixo de 5.000. A tendência tem vindo a manter-se, e quando comparamos o número absoluto de processos pendentes do dia 1 de Janeiro de 2013, com o número total de processos pendentes no dia 1 de Janeiro de 2016, constatamos que houve uma redução de 41,79% (quarenta e um virgula setenta e nove por cento) nos processos pendentes em todo o território nacional, que eram 5.006 e passaram a 2.914.

O novo edifício da Procuradoria Distrital de Dili, que foi inaugurado no dia 15 de Março de 2013.



Edifísiu foun Prokuradoria Distritál Dili, ne'ebé inaugura iha loron-15, fulan-Marsu, tinan-2013.



Cerimónia de posse do Dr. José da Costa Ximenes como Procurador-Geral da República, realizada no Palácio Presidencial Nicolau Lobato no dia 15 de Abril de 2013.

Serimónia pose Dr. José da Costa Ximenes hanesan Prokuradór-Jerál Repúblika, ne'ebé hala'o iha Palásiu Prezidensial Nicolau Lobato iha loron-15, fulan-Abril, tinan-2013.

Inaugurasaun ba Prokuradoria Distritál Dili, ne'ebé mak iha volume prosesu boot-liu iha Ministériu Públiku, hatudu pasu importante ida ho sentidu atu kualifika servisu hirak ne'ebé fô ba sidadaun sira. Edifísiu ne'e, ninia konstrusaun hahú iha tinan-2011, simu tiha mobiliáriu no ekipamentu foun, no hetan inaugurasaun hosi Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak, iha loron-15, fulan-Marsu, tinan-2013, iha tempu mandatu Dra. Ana Pessoa nian.



Dr. José da Costa Ximenes simu pose nu'udar Prokuradór-Jerál Repúblika hosi Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak, iha loron-15, fulan-Abril tinan-2013. Nia sai hanesan primeiru majistradu hosi karreira Ministériu Públiku nian ne'ebé hetan pozisaun aas liu iha instituisaun ida-ne'e. Dr. Ximenes define hanesan prioridade ba ninia mandatu ne'ebé sei la'o to'o fulan-Abril, tinan-2017: redusaun graduál ba prosesu pendente sira, haforsa área Kontensiozu Estadu no kombate krime korrupsaun no tráfikú droga, no haforsa kooperasaun institusionál.



Redusaun graduál hosi prosesu pendente sira konkretiza tiha ona dezde tinan-2013, apezarde prosesu ne'ebé tama aumenta ba beibeik. Ida ne'e akontese hafoin introdús tiha mekanizmu balu iha jestaun inkéritu, hanesan Sirkulár n.º 01/GPGR/2013, loron-30, fulan-Abril, kona-ba medida sira inversaun no kontinjentasaun ba prosesu sira, ne'ebé fiksa produtividade individuál mínimu mensál, no sai hanesan kritériu ne'ebé konsidera iha avaliasaun kuantitativa kona-ba dezenpeñu profisionál majistradu sira-nian. Hahú hosi tinan-2013, konsege tiha pela primeira vés hosi kedas tinan-2008, ho forma consolidada, redús número prosesu pendente sira iha nível nasional ba menus ke 5.000. Tendensia ida ne'e mantein nafatin no, bainhira ita kompara número absolutu ba prosesu pendente sira iha loron-1, fulan-Janeiru, tinan-2013, ho número totál prosesu pendente iha loron-1, fulan-Janeiru, tinan-2016, ita haree katak iha redusaun ida hosi 41,79% (pursentu hatnulu-resin-ida, hitunulu-resin-sia) iha prosesu pendente iha territóriu nasional tomak, ne'ebé uluk hamutuk 5.006 no tun ba 2.914.

Desde 2010, o combate à corrupção foi definido como uma das prioridades do Ministério Público. A definição desse objetivo está em linha com as preocupações, à escala mundial, com o fenómeno corruptivo e baseia-se na compreensão de que o crime de corrupção e crimes conexos têm efeito negativo na competitividade dos agentes económicos e prejudica a boa-administração e a justiça social, constituindo-se numa ameaça séria ao Estado de Direito.

Inserido nessa estratégia, em Setembro de 2014, a Procuradoria Geral da República criou o Gabinete de Combate à Corrupção (GCC), um departamento especializado, com competência para a investigação dos crimes cometidos no exercício das funções públicas.

Através da Circular n.º 01/GPGR/2015, de Novembro de 2015, a Procuradoria Geral da República procedeu à alteração da designação do GCC para Gabinete Central de Combate à Corrupção e Criminalidade Organizada (GCCCCO), do mesmo passo que reforçava mais a especialização e alargava o âmbito de actuação desse departamento.



Na senda da especialização, através do Circular n.º 04/GPGR/2013, a PGR reestruturou ainda o Serviço de Contencioso do Estado. Este serviço especializado, que actua na área cível, administrativa, fiscal e de contas, funciona na dependência directa do Procurador-Geral da República e tem competência a nível nacional. O Serviço de Contencioso do Estado foi criado visando organizar e controlar melhor a actuação do MP nesta área importante e, do mesmo passo, estimular a especialização dos Procuradores da República.



O reforço das relações de cooperação, seja a nível nacional seja internacional, tem sido outra grande linha orientadora do Ministério Público. Nesse sentido, a PGR assinou, em 2014, um memorando de entendimento com o Centro de Informação e Análise de Transacções Financeiras da Indonésia (acrónimo do indonésio, PPATK) com o intuito de partilhar informações e promover acções de formação, especialmente nas áreas de investigação de crimes financeiros e recuperação de activos. Ao longo de 2015, outros três acordos estabelecendo partilha de informações e acções de formação foram firmados, com Procuradorias Gerais de nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): em Julho de 2015, com Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e, em Novembro do mesmo ano, com Moçambique.

Responsável por dirigir e supervisionar o Gabinete Central de Combate à Corrupção e à Criminalidade Organizada, a Adjunta do Procurador-Geral da República, Dra. Zélia Trindade, preside encontro de coordenação com o Diretor da Polícia Científica de Investigação Criminal, Dr. Vicente Fernandes e Brito, e equipa.



Responsável atu dirigi no superviziona Gabinete Sentrál Kombate Korrupsaun no Kriminalidade Organizada, Adjunta Prokuradór-Jerál Repúblika, Dra. Zélia Trindade, prezide enkontru koordinasaun ho Diretór Polísia Sientífika Investigasaun Kriminál, Dr. Vicente Fernandes e Brito, no ekipa.



Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, durante XIII Encontro de Procuradores-Gerais da CPLP realizado na cidade da Praia, Cabo Verde, em Julho de 2015.

Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, durante XIII Enkontru Prokuradór-Jerál CPLP sira-nian, ne'ebé realiza iha sidade Praia, Cabo Verde, iha fulan-Jullu, tinan-2015.

Hosi kedas tinan-2010 mak kombate korrupsaun define tiha hanesan prioridade ida ba Ministériu Públiku. Definisaun ba objetivu ne'e la'o tuir preokupasaun, iha eskala mundiál, ho fenómenu korrúptivu, no bazeia ba kompreensaun katak krime korrupsaun no krime koneksu sira fô efektu negativu iha kompetitividade hosi ajente ekonómiku sira no prejudika boa-administrasaun no justisa sosiál, hodi sai nu'udar ameasa boot ida ba Estadu Direitu.

Tama iha estratejia ne'e, iha fulan-Setembru, tinan-2014, Prokuradoria Jerál Repúblika kria tiha Gabinete Kombate Korrupsaun (GKK), hanesan departamentu espesializadu ida ne'ebé ho kompeténsia atu hala'o investigasaun ba krime hirak ne'ebé komete bainhira hala'o funsaun públika sira.

Liu hosi Sirkulár n.º 01/GPGR/2015, fulan-Novembru, tinan-2015, Prokuradoria Jerál Repúblika halo alterasaun GKK ba fali Gabinete Sentrál Kombate Korrupsaun no Kriminalidade Organizada (GSKKKO), ho pasu ida ne'e mak reforsa tan espesializasaun no aumenta ámbitu atuasaun hosi departamentu ida ne'e.



Iha dalan espesializasaun, liuhosi Sirkulár n.º 04/GPGR/2013, PJR reestrutura mós Servisu Kontensiozu Estadu. Servisu espesializadu ida ne'e atua iha área sivil, administrativa, fiskál no kontas, funsiona ho dependénsia direta ba Prokuradór-Jerál Repúblika, no iha kompeténsia iha nível nasional. Servisu Kontensiozu Estadu harii hodi organiza no kontrola di'ak-liu atuasaun Ministériu Públiku nian iha área importante ne'e no, iha pasu hanesan, estimula espesializasaun Prokuradór Repúblika sira-nian.



Reforsu hosi relasaun sira kooperasaun nian, tantu iha nível nasional nune'e mós internasionál, nu'udar liña orientadora ida seluk ne'ebé boot ba Ministériu Públiku. Iha sentidu ida ne'e PJR asina tiha ona, iha tinan-2014, memorandu intendimentu ida ho Sentru Informasaun no Análize Tranzasaun Finanseira Indonézia nian (akrónimu hosi indonéziu, PPATK), ho objetivu atu bele fahe informasaun no promove asaun formasaun, liuliu iha área investigasaun ba krime finanseiru no rekuperasaun ba ativu sira. Durante tinan-2015, asina akordu tolu tan kona-ba fahe informasaun no asaun sira formasaun nian, ho Prokuradoria Jerál sira hosi nasaun Komunidade País sira Lian Portugés (CPLP) sira: iha fulan-Jullu, tinan-2015 ho Cabo Verde no Saun Tomé e Príncipe no, iha fulan-Novembru tinan ne'e duni, ho Moçambique.

Ministério Público, presente e futuro

Ministériu Públiku, prezente no futuro

A trajetória do Ministério Público tem sido marcada por um processo de desenvolvimento acelerado.

Da fundação da Procuradoria Pública, no período da Administração Transitória das Nações Unidas, aos dias actuais, enquanto instituição primordial da República Democrática de Timor-Leste, pode-se dizer que, se os desafios enfrentados neste contínuo processo de construção não são pequenos, tampouco têm sido os resultados atingidos. Passadas as fases da estruturação e consolidação, o Ministério Público pode orgulhar-se do caminho percorrido até aqui. Presentes nos quatro Distritos Judiciais e em outros três municípios, os serviços do Ministério Público progrediram imenso no sentido de cumprir o seu mandato constitucional na defesa do direito dos cidadãos, da legalidade democrática e do interesse público. Mas os importantes avanços conseguidos até aqui não devem constituir razão para conformação, devendo antes ser, motivo de um contínuo esforço em prosseguir de forma firme e decidida no caminho do desenvolvimento, em direção a um futuro ainda melhor.

Trajetória Ministériu Públiku nian, hatudu liuhosi prosesu dezvoltamentu aseleradu. Hosi fundasaun Prokuradoria

Públika, iha períodu Administrasaun Transítória Nasoins Unidas nian, to'o agora ne'e, enkuantu instituisaun primordiál Repúblika Demokrátika Timór-Leste nian, bele dehan katak, dezafiu hirak ne'ebé hasoru iha prosesu konstrusaun kontínuo ne'e la'ós ki'ik, nune'e mós rezultadu sira ne'ebé hetan. Hafoin liu tiha faze sira estrukturasan no konsolidasan, Ministériu Publiku bele orgullu ho dalan ne'ebé nia liu to'o daudaun ne'e. Prezente iha Distritu Judisiál haat no iha munisípiu tolu sira seluk, servisu sira Ministériu Públiku nian hetan progresu boot atu kumpre ninia mandatu konstitusionál hodi defende sidadaun sira-nia direitu, legalidade demokrátika no interese públiku. Maibé avansu importante sira ne'ebé hetan to'o agora la konstitui nu'udar razaun ba konformasaun, envésdeser motivu ba esforsu kontínuo ida hodi kontinua ho forma firme no desidida iha dalan ba dezvoltamentu, hodi hakat ba futuru ida ne'ebé di'ak liu.

Ministério Público: estrutura e competência

Ministériu Públiku: estrutura no kompeténsia

A Constituição da República Democrática de Timor-Leste estruturou os diversos poderes do Estado em função da parcela de soberania efectivamente exercida, na perspectiva de assegurar os princípios de separação e interdependência de poderes, tendo definido no Título V, exclusivamente consagrado aos Tribunais, o Ministério Público como sendo um órgão de administração da justiça, autónomo, com estatuto próprio, organizado como uma magistratura hierarquizada, subordinada ao Procurador-Geral da República. Ainda na mesma referência constitucional, estabelece também que, no exercício das suas funções, os magistrados do Ministério Público estão sujeitos a critérios de legalidade, objectividade, isenção e obediência às directivas e ordens previstas na lei.

Por norma mais conhecido pelo exercício das suas atribuições na área penal, a actuação do Ministério Público, na verdade, abrange áreas bem diversas. Em aplicação dos princípios constitucionais, o Estatuto do Ministério Público (Lei n.º 14/2005, de 25 de Setembro, com a sua nova redacção dada pela Lei n.º 11/2011, de 28 de Setembro), no artigo 3º, define-lhe as seguintes competências: representar e defender os interesses do Estado; assegurar a defesa dos incapazes, menores e ausentes; participar na execução da política criminal definida pelos órgãos de soberania; promover a execução das decisões dos tribunais para que tenham legitimidade; dirigir a investigação criminal, ainda quando realizada por outras entidades; promover e realizar acções de prevenção criminal; requerer a fiscalização da constitucionalidade dos actos normativos; fiscalizar a actividade processual dos órgãos de polícia criminal no decurso do inquérito; recorrer sempre que a decisão seja efeito de conluio das partes no sentido de defraudar a lei ou tenha sido proferida com violação de lei expressa e, ainda, exercer as outras funções conferidas por lei, como o caso dos direitos difusos, sobretudo na área da defesa do ambiente e protecção dos direitos da colectividade.

Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timór-Leste, estrutura tiha podér sira Estadu nian oioin tuir parsela soberania neêbé ezerse efetivamente ho objetivu atu aseguira prinsípiu sira separasun no interdependénsia podér nian hodi define iha título V, neêbé eskluzivamente konsagra ba Tribunál sira, Ministériu Públiku nu'udar órgaun ida ba administrasaun justisa nian, autónomu, ho estatutu rasik, organizadu nu'udar majistratura ierarkizada ida, neêbé iha Prokuradór-Jerál Repúblika nia okos. Iha referénsia konstitusionál neê duni, estabelese mós katak bainhira ezerse ninia funsaun, majistradu sira Ministériu Públiku nian sujeita ba kritériu sira legalidade, objetividade, izensaun no obediénsia ba diretiva no orden sira neêbé previstu iha lei.

Baibain koñesidu liu tanba nia ezersisiu atribuisaun sira iha área penál, atuasaun Ministériu Públiku nian tebes duni abranje área sira oioin. Iha aplikasaun ba prinsípiu konstitusionál sira, Estatutu Ministériu Públiku nian (Lei n.º 14/2005, hosi loron-25, fulan-Setembro, ho ninia redasaun foun neêbé fô hosi Lei n.º 11/2011, loron-28, fulan-Setembru), iha artígu 3º define kona-ba nia kompeténsia sira tuirmai neê: atu representa no defende interese sira Estadu nian; aseguira defeza ba inkapás, menór no auzente sira; partisipa iha ezeekusaun polítika krimínál nian neêbé define tiha ona hosi órgaun soberania sira; promove ezeekusaun ba desizaun tribunál sira-nian atu bele iha lejitimidade; dirije investigasaun krimínál, maske realiza hosi entidade sira seluk; promove no realiza asaun prevensaun krimínál sira; rekere fiskalizasaun kona-ba konstitusionalidade hosi aktu normativu sira; fiskaliza atividade prosesuál hosi órgaun sira polisía krimínál nian durante halaò inkêritu; rekorre nafatin bainhira desizaun iha konluiu hosi parte sira ho objetivu atu viola lei ka ho intensaun atu halo violasaun ba lei espresa, no sei ezerse funsaun sira seluk neêbé lei fô, hanesan kazu kona-ba direitu difuzu sira, liuliu iha área defeza hosi ambiente no protesau ba direitu kolektividade.

O Estatuto do Ministério Público veio também a definir, em detalhe, os seus órgãos, designadamente, a Procuradoria Geral da República e as Procuradorias da República Distritais, incluindo sua estrutura e organização, além dos direitos, deveres e prerrogativas funcionais dos seus agentes. Órgão superior do Ministério Público, a Procuradoria Geral da República compreende o Procurador-Geral da República, cuja nomeação é efectuada pelo Presidente da República para um mandato de quatro anos; os Adjuntos do Procurador-Geral da República, nomeados em comissão de serviço, também pelo Presidente da República, por períodos de três anos; o Conselho Superior do Ministério Público, composto por cinco vogais: dois dos quais designados, um pelo Presidente da República e outro pelo Governo e mais dois eleitos, sendo um pelo Parlamento Nacional e o outro eleito pelos magistrados, de entre os seus pares; e os serviços de apoio técnico e administrativo.

Estatutu Ministériu Públiku nian define tiha mós, ho detalhe, ninia órgaun sira, liuliu Prokuradoria Jerál Repúblika no Prokuradoria Repúblika Distritál sira, inklui mós ninia estrutura no organizasaun, aleinde direitu, devér no prerrogativa funsionál hosi ninia ajente sira. Órgaun superiór Ministériu Públiku nian, Prokuradoria Jerál Repúblika kompostu hosi Prokuradór-Jerál Repúblika, neêbé hetan nomeasaun hosi Prezidente Repúblika ho mandatu ida ba tinan haat; Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika sira, hetan nomeasaun iha komisaun servisu, neê mós hosi Prezidente Repúblika, ba períodu tinan tolu; Konsellu Superiór Ministériu Públiku nian, kompostu hosi vogál lima: na'in rua hosi sira neê designadu, ida hosi Prezidente Repúblika, no ida seluk hosi Governu, no na'in rua eleitu, na'in ida hosi Parlamentu Nasionál, no ida seluk eleitu hosi majistradu sira, entre sira-nia pár; no servisu sira apoiu tékniku administrativu.



Os serviços especializados do Ministério Público

Ministériu Públiku nia servisu espesializadu sira

Sempre em busca de eficiência no cumprimento do seu mandato constitucional, o Ministério Público criou serviços especializados que visam promover a qualidade da sua intervenção em áreas mais complexas e diversificadas ou que devido às suas especificidades exigem uma actuação mais célere e eficaz. O Ministério Público conta com os seguintes serviços instalados:

O **Gabinete Central de Combate à Corrupção e à Criminalidade Organizada (GCCCCO)** é a área de intervenção do Ministério Público especializada na investigação dos crimes cometidos no exercício de funções públicas e crimes conexos, como o branqueamento de capitais, intervindo, além do mais, na investigação de crimes complexos como o tráfico de drogas, tráfico humano, contrabando e exploração ilegal de jogos, entre outros. Observando o efeito negativo do crime de corrupção e dos crimes conexos na competitividade dos agentes económicos e a sua enorme capacidade para afectar a boa-administração e a justiça social, a actuação do GCCCCO visa reforçar o combate às formas de criminalidade da sua competência, focando-se não apenas na prossecução penal, mas também em promover a identificação, a apreensão, a perda e o confisco dos instrumentos e produtos do crime, como uma forma de retirar aos criminosos os meios financeiros para crescerem e, ao mesmo tempo, promover a justiça retributiva por meio da recuperação de activos. Criado em Novembro de 2015 como uma evolução do Gabinete de Combate à Corrupção, que actuava desde 2014, o GCCCCO actua com competências a nível nacional, magistrados destacados em regime de exclusividade e inclui na sua estrutura uma unidade de Auditoria e Perícia Financeira, ainda em desenvolvimento, como um serviço de apoio aos magistrados na sua actividade de prossecução penal.

Buka nafatin atu kumpre didi'ak ninia mandatu konstitusionál, Ministériu Públiku harii servisu espesializadu sira hodi promove qualidade hosi ninia intervensaun iha área hirak ne'ebé kompleksu no diversifikadu liu ka tanba ninia espesifisidade sira ne'ebé eziye atuaun ida lais liu no efikás. Ministériu Públiku konta ho servisu instaladu sira tuirmai ne'e:

Gabinete Sentrál Kombate Korrupsaun no Kriminalidade Organizada (GSKKKO) hanesan área intervensaun Ministériu Públiku nian ne'ebé especializada iha investigasaun ba krime hirak ne'ebé komete bainhira ezerse funsaun públika no krime koneksu sira, hanesan brankeamentu kapitál, no intervein, aleinde ida-ne'e, iha investigasaun krime kompleksu sira hanesan tráfiku droga, tráfiku umanu, kontrabandu no esplorasau jogu ilegal sira, no seluk seluk tan. Haree ba efeito negativu hosi krime korrupsaun no krime koneksu sira iha competitividade hosi ajente ekonómiku sira no ninia kapasidade ne'ebé boot hodi afeta administrasaun ne'ebé di'ak no justisa sosiál, atuaun hosi GSKKKO hodi reforsa atu bele kombate forma sira kriminalidade nian hosi ninia kompeténsia, la'ós foka de'it ba prosekusaun penál, maibé promove mós identifikasaun, apreensaun, perda no konfisku instrumentu no produtu sira krime nian, hanesan forma ida hodi retira hosi kriminozu meu finanseiru sira atu labele aumenta tan no iha tempu hanesan promove justisa retributiva liuhosi rekuperasaun ativu sira. Ne'ebé kria tiha ona iha fulan-Novembru, tinan-2015, hanesan evolusaun ida hosi Gabinete Kombate Korrupsaun ne'ebé hahu hosi tinan-2014, GSKKKO atua ho kompeténsia iha nível nasional, majistradu sira ne'ebé destakadu iha rejime eskruzividade no inklui iha ninia estrutura Unidade Auditoria no Perisia Finanseira nian ida, ne'ebé dezenvolve daudaun hela, hanesan servisu apoiu nian ida ba majistradu iha sira-nia atividade prosekusaun penál.

O **Serviço de Contencioso do Estado** é o serviço central do Ministério Público responsável pela intervenção e defesa dos interesses do Estado nas áreas civil, administrativa, fiscal e de contas. Estabelecido por meio da Circular nº 04/GPGR/2013, o serviço funciona junto da Procuradoria Geral da República, sob a directa supervisão e coordenação do Procurador-Geral da República. O Serviço de Contencioso do Estado tem competência a nível nacional, e foi assim estruturado em ordem a garantir a uniformidade dos procedimentos, o cumprimento rigoroso dos prazos e assegurar uma melhor qualidade na sua actuação. Sendo uma área muito complexa e multidisciplinar, os seus magistrados contam com assessoria internacional especializada no processo de capacitação em exercício de funções.

As **Curadorias de Menores e Família**, inicialmente estabelecidas nas Procuradorias da República Distritais de Dili e de Oecusse, gradual e naturalmente expandiram-se territorialmente acabando por ser instaladas em todos os quatro órgãos Distritais do Ministério Público. Originadas das Curadorias de Menores, instituídas em Junho de 2011, que eram dedicadas exclusivamente à defesa e protecção de menores, as Curadorias de Menores e Família foram estabelecidas em 2013 e actuam não só proporcionando protecção e apoio judiciário aos menores na defesa dos seus direitos, mas também garantindo a acção penal nas situações de índole criminal ocorridas no seio familiar, destacando-se os processos de violência doméstica. Portanto, a sua intervenção reveste natureza civil, na área da jurisdição de menores, e penal, nomeadamente nos casos de violência doméstica. Isso permite que, na sua actuação, o Ministério Público proporcione um atendimento integral e integrado às vítimas, visando garantir uma intervenção de maior qualidade, mais eficiente e célere.

Servisu Kontensiozu Estadu nu'udar servisu sentrál Ministériu Públiku nian ne'ebé responsável iha intervensaun no defeza ba interese sira Estadu nian iha área sivil, administrativa, fiskál no kontas. Servisu ne'e estabelese tiha liuhosi Sirkulár n.º 04/GPJR/2013, no funsiona iha Procuradoria Jerál Repúblika, ho supervizaun direta no koordenasau hosi Prokuradór-Jerál Repúblika. Servisu Kontensiozu Estadu iha kompeténsia nível nasional, hodi bele garante uniformidade hosi prosedimentu sira, kumprimentu rigorozu ba prazu sira no asegura qualidade hosi ninia atuaun ne'ebé di'ak-liu. Hanesan área ida ne'ebé kompleksu liu no multidisiplinár, ninia majistradu sira konta ho asesoria internasionál espesializada iha prosesu kapasitasaun iha ezersísu funsaun sira.

Servisu Kuradoria Menór no Família, inisiálmente estabelese ona iha Procuradoria Repúblika Distritál Dili no Oecusse, graduál no naturalmente habelar ba territóriu tomak hodi instala iha órgaun Distritál sira Ministériu Públiku nian haat hotu. Mai hosi Kuradoria Menór nian, ne'ebé institui iha fulan-Juñu, tinan-2011, no haree ezkluzivamente ba defeza no protesau labarik menór idade sira, Kuradoria Menór no Família sira estabelese iha tinan-2013 no hala'o atuaun la'ós de'it ba iha protesau no apoiu judisiáriu ba menór sira iha defeza ba sira-nia direitu, maibé mós hodi garante asaun penál iha situasaun sira ho karáter kriminál ne'ebé akontese iha família nia laran, liu-liu prosesu violénsia doméstika sira. Portanto, ninia intervensaun kobre natureza sivil, iha área jurisdisaun menór sira-nian, no penál, iha kazu sira violénsia doméstika. Ida-ne'e permite katak, iha ninia atuaun, Ministériu Públiku fó atendimentu integrál no integradu ida ba vítima sira, ho intensaun atu garante intervensaun ida ho qualidade di'ak liu, efisiente no sélere.

Assim avançamos: metas e prioridades

Nune'e ita avansa ba iha prioridade no meta sira

O Ministério Público prepara-se, de forma contínua e incansável, para seguir trabalhando em benefício dos cidadãos. Estabelecidas pelo Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, as prioridades do Ministério Público para o seu mandato, de 2013 – 2017 são: a redução gradual dos processos pendentes; a qualificação da actuação do Ministério Público em áreas prioritárias específicas, como o combate à corrupção e ao tráfico de drogas; o fortalecimento da intervenção na área do Contencioso do Estado e o desenvolvimento e fortalecimento da cooperação institucional.

Grande esforço tem sido dispendido em reduzir, gradualmente, o número de processos pendentes, e os resultados até aqui alcançados revelam-se bastante positivos, direccionados na prestação de um serviço cada vez mais célere e efetivo no exercício da acção penal. Já em 2013, conseguiu-se atingir uma redução significativa e, quando comparamos os dados de 1 de Janeiro de 2013 aos de 1 de Janeiro de 2016, constatamos ter havido uma redução de 41,79% da totalidade dos processos pendentes, que ascendiam a 5.006 e passaram a ser 2.914 processos. Cabe ressaltar que essa redução sensível deu-se apesar do constante aumento dos processos entrados, e a diminuição dos processos pendentes tem vindo a manter-se desde então.

Esse resultado tem sido possível graças à introdução de mecanismos de gestão, como é o caso das medidas de inversão e da contingentação de processos, instituídas através da Circular n.º 01/GPGR/2013, de 30 de Abril, que estabeleceu critérios de apreciação relacionados com a quantidade absoluta de serviço realizado, fixando mínimos de produtividade individual mensais para cada magistrado. A par da contingentação de processos, foram também reforçadas as medidas de controlo dos magistrados nas suas deslocações para fora dos Distritos Judiciais em que estão colocados e as transferências de magistrados e oficiais de justiça de acordo com as necessidades dos serviços.

Ocupado com a intervenção e defesa dos interesses

Ministériu Públiku prepara an ho forma kontínuo no la kolen, atu servisu nafatin ba sidadaun sira-nia benefísiu. Prioridade sira Ministériu Públiku nian, ne'ebé estabesele hosi Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, ba ninia mandatu, hosi tinan-2013 to'o tinan-2017, mak hanesan: redusaun graduál ba prosesu pendente sira; kualifikasaun atuasaun Ministériu Públiku nian iha área prioritáriu espesífika sira, hanesan kombate korrupsaun no tráfiu droga sira; fortalecimento hosi intervensaun iha área Kontensiozu Estadu no desenvolvimento no fortalecimento kooperasaun institusionál.

Halo esforsu maka'as hodi hamenus, gradualmente, número hosi prosesu pendente no rezultadu hirak ne'ebé hetan to'o agora hatudu katak pozitivu tebetebes, direciona ba prestasaun hosi servisu ida ne'ebé lais no efektivu liu ba beibeik bainhira ezerse asaun penál. Iha ona tinan-2013, hetan redusaun signifkativa no, bainhira ita kompara dadu sira hosi loron-1, fulan-Janeiru, tinan-2013, ho loron-1, fulan-Janeiru, tinan-2016, ita haree katak iha redusaun 41,79% hosi totalidade prosesu pendente sira, hamutuk 5.006 no tun fali ba prosesu 2.914. Importante atu subliña katak redusaun sensível ida ne'e akontese maske número prosesu tama aumenta beibeik, no diminuisaun ne'e mantein hela dezde tempu ne'ebá.

Rezultadu ida-ne'e bele hetan tanba introdusaun mekanizmu sira jestaun nian, hanesan kazu medida inversaun no kontinjentasaun prosesu sira-nian, ne'ebé institui tiha liuhosi Sirkulár n.º. 01/GPJR/2013, loron-30, fulan-Abril, ne'ebé estabesele ona kritériu hirak ne'ebé relasionadu ho kuantidade absoluta hosi servisu ne'ebé realiza ona, hodi fiksa produtividade individuál mínimu ba kada fulan hosi majistradu ida-idak. Apar ba kontinjentasaun prosesu ne'e, haforsa tan medida ba kontrolu deslokasaun majistradu sira hosi Distritu Judisiál ne'ebé sira kolokadu ba no transferénsia majistradu no ofisiál justisa sira tuir nesesidade servisu sira nian.

Okupadu ho intervensaun no defeza interesse sira

do Estado na área civil, administrativa, fiscal e de contas, o Serviço de Contencioso do Estado, estabelecido em Julho de 2010, através da Circular n.º 03/GPGR/2010, foi reestruturado em 2013, em decorrência da entrada em funcionamento da Câmara de Contas. Este serviço viu alargado o âmbito da sua intervenção, tendo por isso sido reforçado com magistrados e assessoria internacional. Funciona na dependência hierárquica directa do Procurador-Geral da República e tem competência a nível nacional, em ordem a garantir a uniformidade dos procedimentos, o cumprimento rigoroso dos prazos e assegurar uma melhor qualidade na sua actuação. O serviço foi criado na perspectiva de centralizar a intervenção do Ministério Público nesta área importante, organizar a sua actuação e elevar a capacidade técnica dos Procuradores da República, que recebem o apoio de um assessor internacional especializado, com funções de formação, capacitação e acompanhamento.

Ainda no campo da especialização dos serviços, e para responder às situações da criminalidade de natureza mais complexa e organizada que têm vindo a emergir com o fenómeno da globalização e o processo de desenvolvimento do país, a Procuradoria Geral da República estabeleceu, através da Circular n.º 01/GPGR/2015, de Novembro de 2015, o Gabinete Central de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (GCCCCO). A funcionar junto da Procuradoria Geral da República, sob a coordenação e supervisão da Adjunta do Procurador-Geral, Dra. Zélia Trindade, por delegação de competências, o GCCCCO

**Procurador-Geral da República,
acompanhado da equipa de
magistrados, durante apresentação
da Informação Anual 2015 ao
Parlamento Nacional.**

**Prokuradór-Jerál Repúblika,
akompaña hosi ekipa majistradu
sira, apresenta Informasaun Anuál
2015 ba Parlamentu Nasionál.**

Estadu nian iha área sivil, administrativa, fiskál no kontas, Servisu Kontensiozu Estadu estabesele tiha iha fulan-Jullu, tinan-2010, liuhosi Sirkulár n.º. 03/GPJR/2010, ne'ebé hetan reestruturasaun iha tinan-2013, tanba Kámara Kontas tama iha funsionamentu. Ámbitu hosi servisu ne'e nia intervensaun haboot tiha, tanba ne'e mak reforsa tan ho majistradu sira no asesoria internasionál. Ne'ebé mak funsiona ho dependénsia ierarkia direta hosi Prokuradór-Jerál Repúblika no iha kompeténsia nível nasional, hodi bele garante uniformidade hosi prosedimentu sira, kumprimentu rigoroza ba prazu sira no asegura qualidade hosi ninia atuasaun ne'ebé di'ak-liu. Servisu ne'e kria ho perspetiva atu sentraliza intervensaun MP iha área importante ida-ne'e, organiza ninia atuasaun no eleva kapasidade téknika Prokuradór Repúblika sira, ne'ebé simu apoiu hosi asesór internasionál espesializadu ida, ho funsaun sira formasaun nian, kapasitasaun no akompañamentu.

Mós iha kampu espesializasaun servisu sira-nian, no hodi responde ba situasaun sira kriminalidade nian ho natureza kompleksu liu no organizada ne'ebé mosu ho fenomenu globalizasaun no prosesu desenvolvimento país nian, Prokuradoria Jerál Repúblika estabesele tiha liuhosi Sirkulár n.º. 01/GPJR/2015, fulan-Novembru, tinan-2015, Gabinete Sentrá Kombate Korrupsaun no Kriminalidade Organizada (GSKKKO). Funsiona hamutuk iha Prokuradoria Jerál Repúblika, ho koordinasaun no supervizaun hosi Adjunta Prokuradór-Jerál Repúblika,



conta com quatro magistrados destacados exclusivamente para os casos de corrupção e certas categorias da criminalidade de natureza complexa e/ou organizada, como o branqueamento de capitais, o tráfico de drogas, o tráfico humano, a associação criminosa, os crimes contra a segurança do Estado e outros de natureza e carácter mais moderno, que precisam de uma atenção especial. Uma evolução do Gabinete de Combate à Corrupção (GCC), criado em Setembro de 2014, o GCCCO veio reforçar a especialização, ampliando a actuação a nível nacional, e enfatizar a intervenção do Ministério Público não só no sentido de obter-se responsabilidade criminal, como também a identificação, apreensão e confisco de bens e valores que são instrumentos e produtos dos crimes, visando ao mesmo tempo um combate mais efetivo dos mesmos no aspecto da justiça retributiva.

A ampliação e o fortalecimento das relações de cooperação constituem-se em importante medida para o avanço dos objetivos de desenvolvimento do Ministério Público. Neste sentido, a Procuradoria Geral da República assinou, em 2014, um memorando de entendimento com o Centro de Informação e Análise de Transações Financeiras da República Indonésia (acrónimo do indonésio, PPATK) com o intuito de partilhar informações e promover acções de formação, especialmente nas áreas da investigação dos crimes financeiros e na recuperação de activos. Ao longo de 2015, outros memorandos de entendimento estabelecendo partilha de informações, intercâmbios e acções de formação foram firmados com países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Julho de 2015, designadamente com a Procuradoria Geral da República de Cabo Verde, de São Tomé e Príncipe e de Moçambique.

A promoção da garantia do direito constitucional de acesso à justiça mereceu também a devida atenção da Procuradoria Geral da República. Desde 2012, o Ministério Público é a única instituição de entre os demais operadores judiciais a marcar fisicamente a sua presença em três municípios que não as sedes dos Distritos Judiciais. A entrada em funcionamento das Procuradorias da República dos Distritos de Bobonaro, Ermera e Viqueque permitiu, além de aproximar a justiça dos cidadãos, diminuir, consideravelmente, focos de tensão social, razão pela qual o plano do alargamento territorial do Ministério Público irá prosseguir com a planeada abertura de novos serviços em mais três municípios, até que, gradualmente, a prestação de serviços alcance todo o território nacional.

Dra. Zélia Trindade, liuhosi delegasaun kompeténsia, GSKKKO konta ho majistradu na'in haat ne'ebé destakadu eskluzivamente ba kazu sira korrupsaun nian no krime balu ne'ebé ho natureza kompleksa no/ka organizada, hanesan brankeamentu kapitál, tráfiku droga, tráfiku umanu, asosiasaun kriminoza, krime sira kontra seguransa Estadu nian no seluk ne'ebé ho natureza no karáter modernu liu, ne'ebé presiza atensaun espesiál ida. Evolusaun ida hosi Gabinete Kombate Korrupsaun (GKK), ne'ebé harii iha fulan-Setembru, tinan-2014, GSKKKO mai hodi reforsa espesializasaun, hodi haboot atuasaun iha nível nasionál, no haforsa intervensaun MP nian, la'ós de'it iha sentidu atu hetan responsabilidade kriminál, hanesan mós atu hala'o identifikasaun, apreensaun no konfisku ba sasán no valór hirak ne'ebé sai hanesan instrumentu no produktu krime sira-nian, aumezmu-tempu kombate ida ne'ebé efetivu liu ba buat hirak ne'e iha aspetu justisa retributiva nian.

Ampliasaun no fortalecimento hosi relasaun sira kooperasaun nian konstitui hanesan medida importante ba avansu iha objetivu desenvolvimento Ministériu Públiku sira nian. Iha sentidu ida ne'e, Prokuradoria Jerál Repúblika, iha tinan-2014, asina tiha memorandu entendimentu ida ho Sentru Informasaun no Análize Tranzasau Financeira Indonézia nian (akrónimu hosi lian indonézia, PPATK) atu fahe informasaun no promove asaun sira formasaun nian, liuliu iha área investigasaun ba krime finanseiru sira no rekuperasaun ba ativu sira. Durante tinan-2015, memorandu entendimentu sira seluk hodi estabelese partilla kona-ba informasaun, interkâmbiu no asaun sira formasaun nian asina ona ho país sira membru hosi Komunitade País sira Lian Portugés (CPLP), iha fulan-Julhu, tinan-2015, nomeadamente ho Prokuradoria Jerál Repúblika Cabo Verde, Saun Tomé e Príncipe no Moçambique.

Promosaun garantia direitu konstitusionál hodi asesu ba justisa merese tiha mós atensaun hosi Prokuradoria Jerál Repúblika. Hahú tinan-2012, Ministériu Públiku nu'udar únika instituisaun entre operadór judisiáriu sira seluk ne'ebé marka fizikamente ninia prezensa iha munisípiu tolu ne'ebé mak la'ós sede Distritu Judisiál. Inaugurasaun no tama iha funsionamentu Prokuradoria Repúblika Distritu sira hanesan iha Bobonaro, Ermera no Viqueque permite, aleinde hakbesik justisa ba sidadau sira, hamenus konsideravelmente foku tensaun sosiál sira, razaun tanba planu alargamentu territorial Ministériu Públiku nian sei kontinua ho abertura ne'ebé planeadu ba servisu foun sira iha munisípiu tolu tan to'o, gradualmente, prestasaun servisu alkansa ona territóriu nasionál tomak.



Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes com seus homólogos de Moçambique, Dra. Beatriz Buchili (acima), e Cabo Verde, Dr. Óscar Tavares (ao lado), quando da assinatura dos memorandos de entendimento.

Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, ho ninia omólogo sira hosi Moçambique, Dra. Beatriz Buchili (iha leten), no Cabo Verde, Dr. Óscar Tavares (sorin), bainhira asina memorandu entendimentu sira.

Liderança do Ministério Público

Ministériu Públiku nia Lideransa

O percurso do Ministério Público, e os avanços conquistados nestes 15 anos, são sem dúvida produto de uma construção colectiva. Do tempo em que se iniciou o estabelecimento da Procuradoria Pública, aos anos seguintes, que viram a consolidação do Ministério Público como figura central do Estado Democrático de Direito, foram muitos os que participaram desse percurso. Alguns homens e mulheres, porém, estiveram à frente desse processo de construção. Nos momentos iniciais da Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste, o Dr. Mohamed Othman, da Tanzânia, ocupou brevemente o cargo de Procurador-Geral, a partir de 4 de Agosto de 2000. No dia 16 de Outubro de 2001, o Dr. Longuinhos Monteiro foi empossado, ainda pelo Administrador Transitório, Dr. Sérgio Vieira de Mello, como o primeiro Procurador-Geral timorense, para um mandato que, renovado pelo Presidente da República já depois da restauração da independência, estendeu-se até o início de 2009. A partir de 26 de Março de 2009, a Dra. Ana Pessoa tornou-se na primeira mulher a exercer o mandato de Procuradora-Geral da República, seguida no cargo pelo Dr. José da Costa Ximenes, o primeiro magistrado de carreira a ocupar a posição mais elevada na hierarquia do Ministério Público, tendo iniciado o seu mandato no dia 15 de Abril de 2013. Coadjuvados por seus Adjuntos, e contando também com o apoio e a dedicação dos magistrados, oficiais de justiça e funcionários, lideraram o Ministério Público nesta trajetória de consolidação e desenvolvimento institucional.

Perkursu Ministériu Públiku nian no avansu sira ne'ebé hetan durante tinan-15 nia laran, la iha dúvida nu'udar produktu hosi konstrusaun koletiva ida. Hosi tempu ne'ebé hahú estabelese Prokuradoria Públika, ba tinan sira tuirmai ne'ebé haree tiha konsolidasaun MP hanesan figura sentrál iha Estadu Demokrátiku Direitu, sira barak maka partisipa ba perkursu ida-ne'e. Maibé, mane no feto balu lidera prosesu konstrusaun ida-ne'e. Foufoun Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas iha Timór-Leste, Dr. Mohamed Othman, hosi Tanzânia, maka okupa la kleur de'it kargu Prokuradór-Jerál, hahú hosi loron-4, fulan-Agostu, tinan-2000. Tuir fali iha loron-16, fulan-Outubru, tinan-2001, Dr Longuinhos Monteiro hetan pose hosi Administradór Tranzitóriu, Dr. Segio Vieira de Mello, nu'udar primeiru Prokuradór-Jerál timoroan, ba mandatu ida ne'ebé hetan renovasaun hosi Prezidente Repúblika hafoin restaurasaun independénsia, hanaruk tan to'o prinsípiu tinan-2009. Hahú hosi loron-26, fulan-Marsu, tinan-2009, Dra. Ana Pessoa nu'udar feto dahuluk mak ezerse mandatu Prokuradora-Jerál Repúblika. Tuir fali iha kargu ne'e mak Dr. José da Costa Ximenes, nu'udar primeiru majistradu karreira nian ne'ebé okupa pozisaun aas liu iha ierarkia Ministériu Públiku nian, no hahú nia mandatu iha loron-15, fulan-Abril, tinan-2013. Hetan tulun hosi ninia Adjuntu sira no sura mós ho apoiu no dedikasaun hosi majistradu, ofisiál justisa no funcionáriu hotu, sira mak lidera Ministériu Públiku iha trajetória konsolidasaun no dezenvolvimentu institusionál.

Dr. Longuinhos Monteiro

Procurador-Geral da República ♦ *Prokuradór-Jerál Repúblika*

(2001 – 2009)



MINISTÉRIO PÚBLICO - XV ANOS DE CONSTRUÇÃO

Em Outubro de 2001, o Dr. Longuinhos Monteiro foi nomeado o primeiro Procurador-Geral timorense, ainda no período da Administração Transitória das Nações Unidas (UNTAET), tendo o Dr. Amândio de Sá Benevides como Adjunto do PGR para os crimes comuns, enquanto o cargo de Adjunto do PGR para os crimes graves era ocupado por juristas internacionais substituídos periodicamente.

Em 2002, com a aprovação da Constituição da República Democrática de Timor-Leste e a restauração da independência, os serviços da Procuradoria Pública foram redefinidos. Surgiu assim o Ministério Público, um órgão constitucional independente, integrado no poder judicial, com as funções de representação do Estado, exercício da acção penal, defesa de menores, ausentes e incapazes, defesa da legalidade democrática e promoção do cumprimento da lei.

Apesar de nomeado pelo Administrador Transitório no tempo da UNTAET, a nomeação do Procurador-Geral continuou sem interrupção após a restauração da independência, conforme o artigo 3º, do Decreto-Lei n.º 2/2002. Em Julho de 2006, o então Presidente da República, Kay Rala Xanana Gusmão conferiu ao Dr. Longuinhos Monteiro um segundo mandato como Procurador-Geral da República, no que se seguiu a nomeação do Dr. Ivo Valente como Adjunto do Procurador-Geral da República.

O Estatuto do Ministério Público, aprovado pela Lei n.º 14/2005, de 25 de Setembro, diploma central que regulou as disposições constitucionais, foi desenvolvido, e posteriormente aprovado, durante o seu mandato.

Em termos de resultados da sua acção, o Dr. Longuinhos Monteiro investiu na infraestruturação do Ministério Público, tendo logrado a reabilitação e/ou a construção das Procuradorias da República Distritais de Suai, Oecusse e Baucau e, pouco antes de terminar as suas funções no cargo, conseguiu também finalizar a construção do edifício da Procuradoria Geral da República, inaugurado no dia 27 de Março de 2009.

Dr. Monteiro também estabeleceu e deixou completamente operacional o Conselho Superior do Ministério Público, reunido pela primeira vez em Agosto de 2007, a Inspeção do Ministério Público e o Serviço de Tradução e Interpretação da Procuradoria Geral da República.

Iha fulan-Outubru, tinan-2001, Dr. Longuinhos Monteiro hetan nomeasaun nu'udar Prokuradór-Jerál timoroan dahuluk, sei nafatin iha períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas (UNTAET), no Dr. Amândio de Sá Benevides mak sai nu'udar Adjuntu PJR ba Krime Komun sira, enkuantu kargu Adjuntu PJR ba Krime Grave sira sei okupa hela hosi jurista internasionál sira ne'êbe sei substitui periodikamente.

Iha tinan-2002, ho aprovasaun Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timór-Leste nian, no restaurasaun independénsia, define hikas fali servisu sira Prokuradoria Públika nian. Nun'e, mosu Ministériu Públiku, nu'udar órgaun konstitusionál independente ida, integradu iha podér judisiál ho funsaun sira hodi reprezenta Estadu; ezerse asaun penál; halo defeza ba menór, auzente no inkapás sira; defende legalidade demokrátika no promosaun hodi kumpre lei.

Maske Prokuradór-Jéral hetan nomeasaun hosi Administradór Tranzitóriu iha tempu UNTAET nian, nomeasaun ne'e kontinua la'o laiha interrupsaun hafoin restaurasaun independénsia, haktuir artigu 3º hosi Dekretu-Lei n.º 2/2002. Iha fulan-Jullu, tinan-2006, Prezidente Republika iha tempu ne'ebá, Kay Rala Xanana Gusmão, fó tiha segundu mandatu ba Dr. Longuinhos Monteiro nu'udar Prokuradór-Jerál Repúblika, tuir kedas nomeasaun Dr. Ivo Valente nu'udar Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika.

Estatutu Ministériu Públiku nian, aprovalu liuhosi Lei n.º 14/2005, hosi loron-25, fulan-Setembru, diploma sentrál ne'ebé regula tiha dispozisaun konstitusionál ne'e dezenvolve no, ikusmai, hetan aprovasaun durante ninia mandatu.

Kona-ba rezultadu sira hosi ninia asaun, Dr. Longuinhos Monteiro investe tiha iha infraestuturasaun Ministériu Públiku nian halo reabilitasaun no/ka konstrusaun Prokuradoria Republika Distritál sira Suai, Oecusse no Baucau no, loron balun molok hakotu nia mandatu, konsege finaliza tiha mós konstrusaun edifísiu Prokuradoria Jéral Repúblika, ne'ebé inaugura iha loron-27, fulan-Marsu, tinan-2009.

Dr. Monteiro mós estabese no husik tiha kompletamente operasionál Konsellu Superiór Ministériu Públiku, ne'ebé halibur hamutuk ba dala uluk iha fulan-Agostu, tinan-2007, ho tan Inspesaun Ministériu Públiku nian no Servisu Sentrál Tradusaun no Interpretasaun Prokuradoria Jerál Repúblika nian.

MINISTÉRIU PÚBLIKU - TINAN XV KONSTRUSAUN

Biografia

Longuinhos Rabindranatha Tagore Domingues de Castro Monteiro nasceu no Município de Bobonaro, no dia 20 de Dezembro de 1968, filho de Longuinhos Xavier de Castro Monteiro e de Rosa Manuela Domingues.

Iniciou os seus estudos universitários em 1988, tendo-se licenciado em Direito na Universidade Pendidikan Nasional (UNDIKANS) Denpasar-Bali, República da Indonésia. Ao concluir os seus estudos, foi agraciado com o prêmio “Paramitha Sadhuguna Nugraha” do Kopertis Wilayah VIII Bali como o melhor finalista universitário em 1994.

No dia 7 de Janeiro de 2000, foi empossado pelo Representante das Nações Unidas em Timor-Leste, Dr. Sérgio Vieira de Mello, como juiz de instrução, tendo feito parte do primeiro grupo de juristas recrutado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste.

De Junho à Outubro de 2001, ainda no período da Administração Transitória das Nações Unidas, assumiu também o cargo de Adjunto do Procurador-Geral para crimes comuns e, no dia 16 de Outubro de 2001, foi nomeado pelo Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste, como o primeiro timorense a ocupar a posição de Procurador-Geral, tendo tido o mandato renovado pelo Presidente da República, Kay Rala Xanana Gusmão, em 2006.

Biografia

Longuinhos Rabindranatha Tagore Domingues de Castro Monteiro moris iha munisípiu Bobonaro, iha loron-20, fulan-Dezembriu, tinan-1968, oan hosi Longuinhos Xavier de Castro Monteiro no Rosa Manuela Domingues.

Nia habú ninia estudu iha nível universitériu iha tinan-1988 no basai Lisensiatura Direitu iha Universidade Pendidikan Nasional (UNDIKANS) Denpasar, Bali - Indonezia. Bainhira ramata nia estudu, hetan Prémio “Paramitha Sadhuguna Nugraha” hosi Kopertis Wilayah VIII Bali nu’udar mellór finalista universitériu iha tinan-1994.

Iha loron-7, fulan-Janeiru, tinan-2000, hetan pose hosi Representante Nasoins Unidas iha Timór-Leste, Dr. Sergio Vieira de Mello, nu’udar juís instrusaun hola parte nu’udar grupu dahuluk jurista rekrutadu hosi Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas iha Timór-Leste.

Hosi fulan-Juñu to’o fulan-Outubriu, tinan-2001, sei iha períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nian, nia asume mós kargu Adjuntu Prokuradór-Jerál nian ba Krime Komun sira no, iha loron-16, fulan-Outubriu, tinan-2001, hetan nomeasaun hosi Administradór Tranzitóriu Nasoins Unidas nian iha Timór-Leste nu’udar timoroan dahuluk hodi okupa pozisaun Prokuradór-Jerál, ne’ebé hetan renovasaun ba nia mandatu hosi Prezidente Repúblika, Kay Rala Xanana Gusmão, iha tinan-2006.

Dra. Ana Pessoa

Procuradora-Geral da República ♦ Prokuradóra-Jerál Repúblika

(2009–2013)



A Dra. Ana Pessoa foi a primeira mulher nomeada para o cargo de Procuradora-Geral da República, tendo sido empossada pelo Presidente da República, Dr. José Ramos Horta, no dia 26 de Março de 2009. Durante o seu mandato, tomou medidas que asseguraram a continuidade do processo de consolidação dos serviços do Ministério Público em todo o país, equipando os edifícios das Procuradorias da República Distritais, investindo na aquisição de transportes e na construção das residências oficiais de função para os Procuradores e oficiais de justiça nos Distritos de Baucau, Suai e Oecusse. Estabeleceu também as Delegações do Ministério Público nos Distritos de Viqueque, Ermera e Bobonaro e, pouco antes de terminar o seu mandato no dia 15 de Março de 2013, inaugurou o novo edifício da Procuradoria da República Distrital de Dili, construído durante a sua gestão.

Em termos de organização e funcionamento, estabeleceu os Serviços de Apoio Técnico Administrativo da Procuradoria Geral da República (SATA), com duas Direcções Nacionais: Finanças e Orçamento e Administração e Recursos Humanos. A Dra. Ana Pessoa também iniciou o processo de inventariação do património do Ministério Público e definiu a estabilidade na carreira profissional dos funcionários. Relacionado com a gestão e o controlo, estabeleceu a produção obrigatória de relatórios estatísticos e de actividades mensais, trimestrais e anuais para todos os órgãos e serviços do Ministério Público.

Em 2010, estabeleceu o Sistema Informático de Gestão de Inquéritos (SIGI), posteriormente adoptado por outros operadores da justiça, incluindo os Tribunais e a Polícia Nacional de Timor-Leste. Conjuntamente com o Sistema Informático de Gestão de Inquéritos foi criado o Número Único do Inquérito Criminal (NUC), de modo a evitar a duplicação do registo de inquéritos e, ao mesmo tempo, permitir o seu acompanhamento desde a notícia do crime até ao seu arquivamento, facilitando a relação entre os cidadãos e a justiça criminal. A Dra. Ana Pessoa instituiu também as Curadorias de Menores de Dili e de Oecusse, e estabeleceu a prioridade na investigação dos casos de corrupção e dos processos-crime envolvendo agentes da polícia ou elementos das F-FDTL, como arguidos. Mas a nota mais marcante de todo o seu mandato orienta-se para a capacitação dos recursos humanos por meio de programas de formação realizados no país e no exterior. Durante o seu mandato foram realizadas 87 acções de formação, cobrindo todas as áreas de intervenção do Ministério Público e abrangendo todas as categorias de funcionários e de magistrados. Em 2011 foram realizados os dois primeiros cursos de formação de oficiais de justiça e, no ano seguinte, conseguiu ver aprovada a proposta da Procuradoria Geral da República que estabelece a carreira especial dos oficiais de justiça.

Dra. Ana Pessoa nu'udar feto dahuluk ne'ebé hetan nomeasaun ba kargu Prokuradora-Jerál Repúblika, simu pose hosi Prezidente Repúblika Dr. José Ramos-Horta, iha loron-26, fulan-Marsu, tinan-2009. Durante ninia mandatu, nia hola medida hirak ne'ebé asegura kontinuidade iha prosesu konsolidasaun ba servisu sira Ministériu Públiku nian iha país tomak, hodi kompleta edifisiu sira Prokuradoria Repúblika Distritál sira, sosa transporte no harii rezidénsia ofisiál ba servisu Prokuradór no ofisiál justisa sira iha Distritu sira Baucau, Suai no Oecusse. Estabelese tiha mós delegasaun sira Ministériu Públiku nian iha Distritu Viqueque, Ermera no Bobonaro no, iha loron balun molok ramata nia mandatu, iha loron-15, fulan-Marsu, tinan-2013, nia inaugura tiha edifisiu foun Prokuradoria Distritál Dili, ne'ebé harii durante nia jestaun.

Kona-ba organizaun no funksionamentu, nia estabelese mós Servisu Apoia Têkniku Administrativu Prokuradoria Jerál Repúblika (SATA), ho Diresaun Nasionál rua: Finansas no Orsamentu ho Administrasaun no Rekursu Umanu. Dra. Ana Pessoa mós hahú prosesu inventariaun ba patrimóniu MP nian no define tiha estabilidade iha karreira profesionál funsiunáriu sira nian. Relasiona ho jestaun no kontrolu, nia estabelese tiha mós produsauun obrigatória kona-ba relatóriu estatística no atividade mensál, trimestrál no anuál, ba órgaun hotu-hotu no servisu sira Ministériu Públiku nian.

Iha tinan-2010, nia estabelese tiha mós Sistema Informátiku ba Jestáun ba Inkéritu (SIJI), ne'ebé hafoin adota hosi operadór justisa nian sira seluk, inklui mós Tribunál sira, Polisia Nasionál Timór-Leste, ho Diresaun Servisu Prizionál sira. Hamutuk ho Sistema Informátiku Jestaun ba Inkéritu sira, nia kria mós número úniku inkéritu kriminál nian (NUC), oinsá bele evita duplikasaun rejistu ba inkéritu sira no iha tempu ne'e duni, permite ninia akompañamentu hahú hosi notisia krime to'o arkivamentu, hodi fasilita relasaun entre sidadauun sira no justisa kriminál. Dra Ana Pessoa kria mós Kuradoria sira ba Menór iha Dili no Oecusse, estabelese mós prioridade iha investigasaun ba kazu sira korruptasaun no prosesu krime sira ne'ebé envolve ajente Polisia nian no elementu F-FDTL sira nu'udar arguidu.

Maibé, nota ne'ebé markante iha ninia mandatu mak orienta liu bá kapasitasaun rekursu umanu liuhosi programa sira formasaun nian ne'ebé realiza iha rai-laran no rai-liur. Durante ninia mandatu realiza tiha formasaun 87, hodi kobre área hotu-hotu hosi intervensaun Ministériu Públiku nian, no abranje kategoria hotu-hotu ba funsiunáriu no majistradu sira. Iha tinan -2011, realiza tiha kursu rua dahuluk ba formasaun ofisiál justisa nian no, iha tinan tuir mai, konsege hetan aprovasaun ba proposta hosi Prokuradoria Jerál Repúblika ne'ebé estabelese karreira espesiál ba ofisiál justisa sira.

Biografia

Ana Maria Pessoa Pereira da Silva nasceu no dia 5 de Janeiro de 1956 no Município de Bobonaro. Em Janeiro de 1981 obteve a licenciatura em Direito pela Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, República de Moçambique, país onde também exerceu funções na área jurídica, de 1980 a 1999. Foi Procuradora da República Provincial, junto do Tribunal Popular Provincial de Maputo e, de Setembro de 1981 a Outubro de 1989, foi Juíza junto das Secções Cíveis e da Jurisdição de Menores do mesmo Tribunal. A seguir, trabalhou como jurista investigadora no Ministério da Justiça de Moçambique, e, de 1990 a 2000, foi Directora Nacional de Investigação e Legislação daquele Órgão.

Em finais de 1999, foi membro da Missão Conjunta de Reconhecimento do Banco Mundial para a área do Judiciário em Timor-Leste. Durante o período do Governo da Administração Transitória de Timor-Leste, de 2000 a 2002, foi Ministra da Administração Interna e da Justiça. Foi também Deputada à Assembleia Constituinte de Timor-Leste, tendo ocupado a seguir, de Abril de 2003 a Junho de 2005, os cargos de Ministra de Estado, Ministra da Presidência do Conselho de Ministros e Ministra da Administração Estatal Interina. De Junho de 2006 a Setembro de 2007, foi Ministra da Administração Estatal do II e III Governos Constitucionais de Timor-Leste. Em Agosto de 2007, regressou ao Parlamento Nacional como Deputada da bancada da Fretilin até ser nomeada no dia 26 de Março de 2006, para o cargo de Procuradora-Geral da República.

Biografia

Ana Maria Pessoa Pereira da Silva moris iha loron-5, fulan-Janeiru, tinan-1956, iha Mumistípiu Bobonaro. Iha fulan-Janeiru, tinan-1981, hasai Lisensiatu iha Direitu hosi Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Repúblika Moçambique, país ne'ebé nia ezerse mós funsaun sira iha área jurídica hosi tinan-1980 to'o tinan-1999. Nu'udar Prokuradora Repúblika Provinsial iha Tribunál Popular Provinsial Maputo nian no, hosi fulan-Setembru, tinan-1981, to'o fulan-Outubru, tinan-1989, nu'udar Juísa iha Seksaun Sével no Jurisdisaun Menór sira iha Tribunál ne'e duni. Tuirmai, nia servisu nu'udar Jurista Investigadora iha Ministériu Justisa Moçambique nian, no, hosi tinan-1990 to'o tinan-2000, nu'udar Diretora Nasionál Investigasaun no Lejizlasaun Órgaun ida-ne'e nian.

Iha final tinan-1999, nu'udar Membru Misaun Konjunta ba Rekoñesimentu Banku Mundiál nian ba área judisiária iha Timór-Leste. Durante período hosi Governu Administrasaun Tranzitória Timór-Leste, hosi tinan-2000 to'o tinan-2002, nu'udar Ministra Administrasaun Interna no Justisa. Nu'udar mós Deputada iha Asembleia Konstituinte Timór-Leste, tuirmai nia okupa mós, hosi fulan-Abril, tinan-2003, to'o fulan-Juñu, tinan-2005, kargu sira hanesan Ministra Estadu, Ministra Prezidénsia Konsellu Ministru sira nian no Ministra Administrasaun Estatal Interina. Hosi fulan-Juñu, tinan-2006, to'o fulan-Setembru, tinan-2007, nu'udar Ministra Administrasaun Estatal iha II no III Governu Konstitusionál Timór-Leste nian. Iha fulan-Agostu, tinan-2007, nia fila hikas ba Parlamentu Nasionál nu'udar Deputada hosi bankada Fretilin to'o hetan nomeasaun iha loron-26, fulan-Marsu, tinan-2006, ba kargu Prokuradora-Jerál Repúblika.

Dr. José da Costa Ximenes

Procurador-Geral da República ♦ *Prokuradór-Jerál Repúblika*

(2013 – 2017)



MINISTÉRIO PÚBLICO - XV ANOS DE CONSTRUÇÃO

O Dr. José da Costa Ximenes foi o primeiro magistrado da carreira do Ministério Público a assumir o cargo de Procurador-Geral da República. Empossado no dia 15 de Abril de 2013 pelo Presidente da República, Taur Matan Ruak, continuou a desenvolver os serviços, tendo definido quatro prioridades para o seu mandato: a redução gradual do número de processos pendentes, o combate à corrupção e ao tráfico de drogas, o reforço da área do Contencioso do Estado e o desenvolvimento e fortalecimento da cooperação institucional.

No plano das intervenções do Ministério Público, reestruturou o Serviço de Contencioso do Estado e as Curadorias de Menores e criou o Gabinete Central do Combate à Corrupção e Criminalidade Organizada (GCCCCO), a fim de promover a especialização e dinamizar a actuação dos magistrados do Ministério Público nas referidas áreas.

Tendo em vista à redução gradual no número dos processos pendentes, implementou as medidas de inversão e da contingentação de processos, tendo estabelecido critérios de produtividade mínima mensal a serem cumpridos pelos magistrados, tendo ainda, a par destas medidas, introduzido medidas de disciplina relativamente às deslocações para fora do Distrito em que o magistrado se encontra colocado. Esta e outras medidas resultaram numa redução, de 1 de Janeiro de 2013 a 1 de Janeiro de 2016, de 41,79% do número absoluto de processos pendentes. De modo a fortalecer o serviço dos magistrados, especialmente na área da recuperação de activos e no combate aos crimes transnacionais, o Dr. Ximenes tem dado especial atenção à cooperação internacional. Em Fevereiro de 2014, assinou um memorando de entendimento com o Centro de Informação e Análise de Transacções Financeiras da República Indonésia (Pusat Pelaporan dan Analisis Transaksi Keuangan – PPATK), focado na troca de informações e em acções de formação conjuntas. A nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), assinou também memorandos de entendimento com as Procuradorias Gerais da República de Cabo Verde, de Moçambique e de São Tomé e Príncipe, a fim de reforçar e formalizar as relações de cooperação existentes.

Internamente e respeitante aos Serviços de Apoio Técnico e Administrativo, instituiu o cargo de Director Geral, implementou a Unidade de Administração Imobiliária, especificamente para a conservação e manutenção dos edifícios do Ministério Público, expandiu as infraestruturas existentes com a construção de salas de formação na Procuradoria Geral da República e nas Procuradorias da República Distritais de Baucau, Dili e Suai, concluiu a construção do edifício do Arquivo Nacional dos Crimes Graves, para onde serão transferidos os documentos relacionadas com os crimes investigados pela Unidade dos Crimes Graves, do período da Administração Transitória das Nações Unidas.

MINISTÉRIU PÚBLIKU - TINAN XV KONSTRUSAUN

Dr. José da Costa Ximenes nu'udar majistradu dahuluk tuir karreira Ministériu Públiku nian ne'ebé asume kargu nu'udar Prokuradór-Jerál Repúblika. Nia simu pose iha loron-15, fulan-Abril, tinan-2013, hosi Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak, no kontinua dezenvelope servisu sira, hodi define prioridade haat ba ninia mandatu: redusaun graduál ba número prosesu pendente sira, kombate korrupsaun no tráfik droga sira, haforsa área Kontensiozu Estadu nian, no dezenvelope no fortalese ba kooperasaun institusionál.

Iha planu intervensaun Ministériu Públiku nian, nia reestrutura tiha Servisu Kontensiozu Estadu nian no Kuradoria Menór sira-nian, no harii mós Gabinete Sentrál Kombate Korrupsaun no Kriminalidade Organizada (GSKKKO), hodi promove espesializasaun no dinamiza atuasaun majistradu sira Ministériu Públiku nian iha área hirak ne'e.

Haree ba redusaun graduál hosi prosesu pendente sira, implementa tiha medida sira inversaun no kontinjentsaun prosesu sira, estabelese kritériu produtividade mínima mensál ne'ebé majistradu sira tenke kumpre no, hodi apár ba medida sira ne'e, introduz medida sira dixiplina nian, kona-ba deslokasaun ba fora Distritu sira ne'ebé majistradu sira kolokadu ba. Ida-ne'e no medida sira seluk rezulta iha redusaun ida hosi 41,79% iha número absolutu prosesu pendente sira kompara número hosi loron-1, fulan-Janeiru, tinan-2013, ho loron-1, fulan-Janeiru, tinan-2016.

Oinsá atu haforsa servisu majistradu sira nian, liuliu iha área rekupersaun ativu sira no kombate krime tranznasionál sira, Dr. Ximenes fó atensaun espesiál ba kooperasaun internasionál. Iha fulan-Fevereiru, tinan-2014 asina tiha memorandu entendimentu ida ho Sentru Informasaun no Análize Tranzasau Finanseira Indonézia nian (Pusat Pelaporan dan Analisis Transaksi Keuangan – PPATK), foka ba iha troka informasaun no asaun formasaun sira. Iha nível hosi País sira Lian Portugés nian (CPLP), asina tiha mós memorandu entendimentu ho Prokuradoria Jerál sira Cabo Verde, Moçambique no Saun Tomé no Prinsipe, hodi reforsa no formaliza relasaun sira kooperasaun ne'ebé iha ona.

Internamente kona-ba servisu sira apoiu tékniku no administrativu, institui kargu Diretór Jerál, implementa tiha Unidade Administrasaun Imobiliária, espesífiku liu ba konservasaun, manutensaun no rehabilitasaun ba edifisiu sira Ministériu Públiku nian, habelar tiha infraestrutur sira ne'ebé iha ho konstrusaun ba sala sira formasaun nian iha Prokuradoria Jerál Repúblika no iha Prokuradoria Distritál sira Baucau, Dili no Suai. Ramata tiha konstrusaun edifisiu ba Arkivu Nasionál ba Krime Grave sira, ne'ebé sei halibur dokumentu sira relasaun ho krime sira ne'ebé investiga tiha ona hosi Unidade Krime Grave sira nian hosi períodu Administrasaun Nasoins Unidas nian.

Biografia

José da Costa Ximenes nasceu no dia 14 de Julho de 1971 no Município de Baucau. Iniciou os seus estudos universitários em 1994, tendo-se licenciado em Direito pela Universidade Gadjah Mada, Jogyakarta, República da Indonésia, em 1999. No período da Administração Transitória da Nações Unidas em Timor-Leste, iniciou a carreira como Juiz no Tribunal Distrital de Suai, onde ocupou os cargos de Adjunto do Juiz Administrador de 2000 a 2002 e de Juiz Administrador, de Julho de 2003 a Maio de 2005.

Exerceu também funções de Juiz para o Painel Especial dos Crimes Graves, criado para o julgamento dos crimes contra a humanidade cometidos em 1999. Foi docente da Universidade da Paz – (UNPAZ), de 2004 a 2007. Com a criação e a regulamentação da carreira dos magistrados em Timor-Leste, ingressou no I Curso de Formação de Magistrados e Defensores Públicos realizado pelo Centro de Formação Jurídica, tendo concluído o curso em Junho de 2007. Nomeado Procurador da República, foi colocado na Procuradoria da República Distrital de Baucau como coordenador do serviço e, posteriormente, em 2009, nomeado o primeiro Procurador da República Distrital de Baucau.

A partir de Julho de 2011, foi transferido para Dili onde exerceu o cargo de Procurador da República Distrital até ser nomeado Procurador-Geral da República em Abril de 2013.

Biografia

José da Costa Ximenes moris iha loron-14 fulan-Jullu, tinan-1971, iha Munisípiu Baucau. Hahú ninia estudu universitáriu iha tinan-1994, no hasai ninia lisensiatura iha área Direitu iha Universidade Gadjah Mada, Jogyakarta, Indonézia, iha tinan-1999. Iha períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nian iha Timór-Leste, habú ninia karreira hanesan Juís iha Tribunál Distritál Suai, no okupa kargu sira hanesan Juís Administradór Adjuntu hosi tinan-2000 to'o tinan-2002, no Juís Administradór, hosi fulan-Jullu, tinan-2003, to'o fulan-Maiu, tinan-2005.

Sai mós nu'udar Juís iha Painel Espesiál Krime grave sira-nian, ne'ebé mak julga krime sira kontra umanidade iha tinan-1999 nia laran. Nia mós dosente iha Universidade da Paz (UNPAZ) hosi 2004 to'o 2007. Ho regulamentasaun karreira majistradu sira-nian iha Timór-Leste, nia tama iha I Kursu Formasaun ba Majistradu no Defensór Públiku sira, no ramata iha fulan-Juñu, tinan-2007, ho mellor klasifikadu hosi grupu majistradu sira Ministériu Públiku nian. Nomeadu ba Prokuradór Repúblika, no kolokadu iha Prokuradoria Distritál Baucau nu'udar koordinadór servisu, ikusmai nomeadu hanesan Prokuradór Distritál Baucau dahuluk iha tinan 2009.

Habú hosi fulan-Jullu, tinan-2011, sai nu'udar Prokuradór Distritál Dili, kargu ne'e nia kaer to'o fulan-Abril, tinan-2013, ne'ebé hetan pose nu'udar Prokuradór-Jerál Repúblika.



Dr. Amândio de Sá Benevides

Adjunto do Procurador-Geral da República ♦ *Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika*

(2001 – 2005)

Amândio de Sá Benevides nasceu no dia 16 de Julho de 1964, no Município de Ainaro. Concluiu a sua licenciatura em Direito Constitucional na Universidade Nusa Cendana Kupang, Kupang – República da Indonésia, em 1990, tendo regressado a Timor-Leste para exercer funções de advogado privado em Dili, actividade profissional que praticou no período entre 1991 a 1993.

Ainda em Dili, a partir de 1993 foi funcionário público, permanecendo até 1999. Nesse período, fez diversos cursos nas áreas da administração pública e gestão. Durante a Administração Transitória das Nações Unidas (UNTAET), tornou-se um dos primeiros Procuradores Públicos timorenses, tendo tomado posse perante o Administrador Sérgio Vieira de Mello, em Fevereiro de 2000.

Foi nomeado Adjunto do Procurador-Geral para Crimes Comuns, no dia 16 de Outubro de 2001, em substituição do Dr. Longuinhos Monteiro, que assumiu o cargo de Procurador-Geral. Apesar de ter sido nomeado durante o período da UNTAET, com a aprovação do Decreto-Lei n.º 1/2002, sobre o regime de transferência do sistema judiciário, permaneceu no cargo até o ano de 2005. Neste mesmo ano, concluiu o curso de pós-graduação em Estudos Anti-Corrupção, pela University Space de Hong-Kong, República Popular da China. Entre 2004 e 2005 exerceu o cargo de Comissário da Comissão Nacional de Eleições.

Amândio de Sá Benevides moris iha loron-16, fulan-Jullu, tinan-1964, iha Munisípiu Ainaro. Ramata ninia estudu iha Direitu Konstitusionál iha Universidade Nusa Cendana Kupang, Kupang – Indonézia, iha tinan-1990, hafoin ne'e fila hikas mai Timór-Leste hodi servisu nu'udar advogadu privadu iha Dili, atividade profisionál ne'ebé nia hala'o iha períodu ne'ebá hosi tinan-1991 to'o tinan-1993.

Nafatin iha Dili, hahú hosi tinan-1993 sai nu'udar funsionáriu públiku, to'o tinan-1999. Iha períodu ida-ne'e, hasai kursu oioin iha área administrasaun públika no jestaun. Durante Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas (UNTAET) nian, sai nu'udar Prokuradór Públiku timoroan iha grupo ho sira tama dahuluk, simu pose hosi Administradór Sergio Vieira de Mello iha fulan-Janeiru tinan-2000.

Iha loron-16, fulan-Outubru, tinan- 2001, bainhira Dr. Longuinhos Monteiro simu pose nu'udar Prokuradór-Jerál timoroan dahuluk, Dr. Amândio de Sá Benevides substitui nia ho kargu Adjuntu Prokuradór-Jerál ba krime komun sira. Apezarde hetan nomeasaun durante períodu UNTAET nian, ho aprovasaun hosi Dekretu-Lei n.º 2/2002, nafatin iha pozisaun ne'e to'o tinan-2005. Iha tinan ne'e duni, nia ramata kursu pós-graduasaun iha Estudu Anti-Korrupsaun hosi Universidade Space Hong-Kong nian, Repúblika Populár China. Iha tinan-2004 no 2005, sai mós nu'udar Komisáriu iha Komisaun Nasionál Eleisaun sira nian.



Dr. Ivo Valente

Adjunto do Procurador-Geral da República ♦ *Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika*

(2006 – 2009)

Ivo Jorge Valente nasceu no dia 17 de Outubro de 1969, no Município de Dili. Licenciou-se em Direito pela Universidade Diponegoro, em Semarang, República da Indonésia, em 1996.

De 1997 a 1999 foi funcionário público na unidade de assessoria jurídica do Governo Distrital de Dili, tendo ainda exercido, no mesmo período de tempo, funções de docente temporário na Faculdade de Ciências Governamentais e Ciências Políticas. De 1999 a 2001, trabalhou como funcionário administrativo e supervisor de construção na Câmara Municipal de Malang, Java Leste, Indonésia.

Em 2002, tornou-se Procurador Estagiário na Unidade de Crimes Graves, da Procuradoria Geral de Timor-Leste, onde permaneceu até 2004, tendo também ministrado no mesmo ano, diversos cursos de formação na Academia da Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL).

Ainda em 2004, foi transferido para o Gabinete do Adjunto do Procurador-Geral da República para crimes comuns. Ingressou no I Curso de Formação de Magistrados e Defensores Públicos realizado pelo Centro de Formação Jurídica, tendo concluído o curso em Junho de 2007. Em 2005, trabalhou também como assessor jurídico na organização não-governamental internacional Internews.

Em 2006, iniciou a fase prática do curso de magistrados, tendo sido nomeado Procurador Estagiário. Nesse mesmo ano foi nomeado pelo Presidente da República, para o cargo de Adjunto do Procurador-Geral da República, cargo que ocupou até 2009.

Ivo Jorge Valente moris iha loron-17, fulan-Outubro, tinan-1969, iha Munisípiu Dili. Lisensiadu iha Direitu hosi Universidade Diponegoro Semarang, Java Sentrá, Indonezia; iha tinan-1996.

Hosi tinan-1997 to'o tinan-1999, nu'udar funsionáriu públiku iha Unidade Legál Governu Sentrá nian iha Dili no, iha tempu ne'ebá mós servisu nu'udar dosente temporáriu iha Fakuldade Siénsia Governamentál no Siénsia Polítika. Hosi tinan-1999 to'o tinan-2001, servisu nu'udar funsionáriu administrativu no supervizór ba konstrusaun iha Kámara Munisipál Malang, Java Leste, Indonézia.

Iha tinan-2002, sai nu'udar Prokuradór Estajiáriu iha Unidade Krime Grave Prokuradoria Jerál Timór-Leste nian, ne'ebé permanese to'o 2004, nia mós fó kursu oiain iha Akademia Polísia Nasionál Timór-Leste nian (PNTL) iha tinan ne'ebá.

Iha tinan-2004, pasa ba Prokuradór Estajiáriu iha Gabinete Adjuntu Prokuradór-Jerál ba Krime Komun sira. Dr. Ivo Valente tama ba iha I Kursu Formasaun Majistradu no Defensór Públiku sira-nian iha Sentru Formasaun Jurídika, no konklui iha fulan-Juñu tinan-2007. Iha tinan-2005, servisu mós nu'udar Asesór Jurídiku iha organizasaun naun-governamentál internasionál Internews.

Iha tinan-2006, hahú faze prátika kursu majistradu sira-nian, hetan mós nomeasaun nu'udar Prokuradór Estajiáriu. Iha tinan hanesan hetan nomeasaun hosi Prezidente Repúblika hosi sai hanesan Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika, kargu ne'e nia okupa to'o tinan-2009.



Dr. Vicente Fernandes e Brito

Adjunto do Procurador-Geral da República ♦ *Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika*

(2009 – 2012)

Vicente Fernandes e Brito nasceu no dia 08 de Abril de 1968, no Município de Dili e é licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Merdeka, em Malang, República da Indonésia, no ano de 1995. Iniciou a carreira na Procuradoria Pública durante o período da Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste, tendo tomado posse no dia 20 de Julho de 2000 como Procurador. Em 2003 foi nomeado Procurador Distrital de Dili.

Com a regulamentação da carreira dos magistrados em Timor-Leste, ingressou no I Curso de Formação de Magistrados e Defensores Públicos, realizado de 2004 a 2007, tendo concluído o curso e nomeado Procurador da República com a colocação no Distrito de Suai, onde permaneceu por dois anos, até se tornar Adjunto da Procuradora-Geral da República.

O Dr. Vicente Fernandes e Brito foi nomeado para o cargo de Adjunto da Procuradora-Geral da República no dia 8 de Julho, e tomou posse nessa qualidade no dia 31 de Julho de 2009.

Da então Procuradora-Geral da República, Dra. Ana Pessoa, recebeu a delegação de competências para dirigir, coordenar e fiscalizar a actividade do Ministério Público na investigação dos crimes de corrupção, a nível nacional, área na qual se especializou, tendo concluído os seus estudos de pós-graduação em Estudos Anti-Corrupção, em Hong-Kong, na China, no ano de 2010.

Foi também membro do Conselho Pedagógico do Centro de Formação Jurídica (CFJ) e Comissário da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Vicente Fernandes e Brito moris iha Munisípiu Dili no lisensiadu iha Fakuldade Direitu hosi Universidade Merdeka, Malang – Indonezia, iha tinan-1995. Hahú nia karreira majistradu nian durante períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nian iha Timór-Leste, no nia simu pose iha loron-20, fulan-Jullu, tinan-2000, nu'udar Prokuradór Públiku. Iha tinan-2003, Dr. Vicente Fernandes e Brito simu pose nu'udar Prokuradór Distritál Dili.

Ho regulamentasaun karreira majistradu iha Timór-Leste, tama iha I Kursu Formasaun ba Majistradu no Defensór Públiku sira-nian, ne'ebé realiza iha tinan-2004 to'o tinan-2007, no hala'o knaar iha Prokuradoria Repúblika Distritál Suai durante tinan rua, to'o hetan nomeasaun hanesan Adjuntu Prokuradora-Jerál Repúblika.

Dr. Vicente Fernandes e Brito hetan nomeasaun ba kargu Adjuntu Prokurador-Jerál Repúblika iha loron-8, fulan-Jullu, no simu pose ba kargu ne'e iha loron-31, fulan-Jullu, tinan-2009.

Prokuradora-Jerál iha tempu ne'ebá, Dra. Ana Pessoa, delega tiha ba nia kompeténsia atu diriji, koordena no fiskaliza aktividade Ministériu Públiku nian iha investigasaun sira krime korrupsaun nian, no nia espesializa an iha área ida-ne'e, ramata Pós-Graduasaun iha Estudu Anti-Korrupsaun iha Hong-Kong, iha Xina, iha tinan-2010.

Durante períodu ne'e, nu'udar mós membru Konsellu Pedagójiku iha Sentru Formasaun Jurídika (akrónimu hosi Portugés, CFJ), no komisáriu Komisaun Nasionál Eleisaun nian (akrónimu hosi portugés, CNE).



Dra. Zélia Trindade

Adjunta do Procurador-Geral da República ♦ Adjunta Prokuradór-Jerál Repúblika

(2012 – 2018)

Zélia Trindade nasceu no dia 22 de Dezembro de 1969, no Município de Viqueque. Concluiu a sua licenciatura em Direito na Universidade Jember, em Surabaya – República da Indonésia, no ano 1998.

Ingressou no sector da justiça durante o período da Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste, tendo tomado posse como Procuradora Pública no dia 20 de Julho de 2000. Em 2004, foi membro Inspectora da Polícia Nacional de Timor-Leste. Foi também conselheira das organizações não-governamentais Paz e Democracia e Género e Igualdade em 2005 e atualmente é conselheira da ALFeLa (do tétum - Asisténsia Legál ba Feto no Labarik).

Com a regulamentação da carreira dos magistrados em Timor-Leste, completou com sucesso o I Curso de Formação de Magistrados e Defensores Públicos, realizado de 2004 a 2007, tendo sido colocada na Procuradoria da República Distrital de Dili, até ser nomeada em Julho de 2010, para o cargo de Procuradora da República Distrital de Suai.

Foi nomeada Adjunta da Procuradora-Geral da República no dia 15 de Agosto de 2012, tendo sido renovada a sua comissão de serviço no cargo no dia 27 de Setembro de 2015.

Por delegação de competências da ex-Procuradora-Geral da República, Dra. Ana Pessoa e, posteriormente, do seu sucessor no cargo, Dr. José da Costa Ximenes, foi-lhe atribuída a responsabilidade para supervisionar a área do combate à corrupção, para dirigir, coordenar e fiscalizar a actividade do Ministério Público na investigação dos referidos crimes, a nível nacional, estando portanto à frente do Gabinete Central de Combate à Corrupção e Criminalidade Organizada (GCCCCO).

Zélia Trindade moris iha loron-22, fulan-Dezembriu, tinan-1969, iha Munisípiu Viqueque. Ramata lisensiatura iha Direitu iha Universidade Jember, Surabaya – Indonézia, iha tinan-1998.

Tama iha setór justisa durante períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nian iha Timór-Leste, simu pose nu'udar Prokuradora Públika iha loron-20, fulan-Jullu, tinan-2000. Iha tinan-2004, nu'udar membru inspetora Polísia Nasionál Timór-Leste nian. Nu'udar mós konselleira iha organizasaun naun-governamentál Pás no Demokrasia no Jéneru no Igualdade iha tinan-2005, no daudaun ne'e nu'udar konselleira ALFeLa nian (Asisténsia Legál ba Feto no Labarik).

Ho regulamentu ba karreira majistradu sira-nian iha Timór-Leste, ramata ho susesu I Kursu Formasaun ba Majistradu no Defensór Públiku sira, ne'ebé realiza iha tinan-2004 to'o tinan-2007. Hetan kolokasaun iha Prokuradoria Distritál Dili to'o, fulan-Jullu, tinan-2010, hetan nomeasaun ba Prokuradora Repúblika Distritál Suai.

Hetan nomeasaun ba kargu Adjunta Prokuradór-Jerál Repúblika iha loron-15, fulan-Agostu, tinan-2012, no, iha loron-27, fulan-Setembru, tinan-2015, hafoun fali ninia komisaun servisu.

Liuhosi delegasaun kompeténsia hosi eis-Prokuradora-Jerál Repúblika, Dra. Ana Pessoa, no hosi ninia susesór, Dr. José da Costa Ximenes, nu'udar responsável hodi superviziona área kombate korrupsaun nian, atu diriji, koordena no fiskaliza atividade Ministériu Públiku iha investigasaun ba crime refere, iha nivel nasional, hodi xefia portantu Gabinete Sentrá Kombate Korrupsaun no Kriminalidade Organizada (GSKKKO).

XV Aniversário do Ministério Público

Aniversáriu Ministériu Públiku ba dala XV



PASSADO, PRESENTE E FUTURO: magistrados do Ministério Público juntamente com o Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, e sua Adjunta, Dra. Zélia Trindade, além dos ex-Procuradores-Gerais e ex-Adjuntos do Procurador-Geral.

PASADU, PREZENTE NO FUTURU: majistradu Ministériu Públiku sira foto hamutuk ho Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, no nia Adjunta, Dra. Zélia Trindade, aleinde eis-Prokuradór-Jerál no eis-Adjuntu Prokuradór-Jerál sira.

O percurso do Ministério Público inicia-se, em 2000, no período da Administração Transitória das Nações Unidas, então sob a designação de Procuradoria Pública, e ao longo dos anos esta Instituição tem vindo, progressivamente, a organizar-se, a desenvolver-se e a consolidar-se. A construir e a construir-se. Embora a configuração institucional e as linhas estruturais do Ministério Público só tenham ficado completamente definidas em 2002, com a aprovação da Constituição da República Democrática de Timor-Leste, a sua criação legal remonta-se, com efeito, à publicação do Regulamento da UNTAET n.º 16/2000, de 6 Junho de 2000, dia que veio a ser considerado como a sua data comemorativa, pela Deliberação n.º 58/CSMP/2014, do Conselho Superior do Ministério Público.

Por ocasião do XV aniversário do Ministério Público de Timor-Leste, a Procuradoria Geral da República realizou uma celebração que se pretendeu simples, mas digna desse momento histórico. Nessa oportunidade, o Procurador-Geral da República veiculou a mensagem de que, embora houvesse, e haja, inúmeros motivos de júbilo, o XV aniversário devia ser também um momento para a reflexão conjunta, envolvendo os quadros desta Instituição, os demais órgãos centrais do Estado de Direito Democrático e toda a sociedade, sobre as perspectivas de desenvolvimento futuro do Ministério Público. Integrado nas actividades do XV aniversário, realizou-se um Seminário Internacional sobre a Cooperação Internacional e a Recuperação de Activos, o que demonstra a preocupação do MP em contribuir para a discussão e análise de temas da actualidade e em reforçar, cada vez mais, a capacidade de intervenção dos seus Agentes no cumprimento da sua missão, ao serviço dos cidadãos de Timor-Leste.

*M*inistériu Públiku hahú iha tinan-2000, iha períodu Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas nia laran, iha tempu ne'ebá hanaran Prokuradoria Públika, no durante tinan barak nia laran Instituisaun ida-ne'e organiza, dezenvolve no konsolida an progresivamente. Harii no harii nia an hela. Maske konfigurasaun institusionál no liña estrutural sira Ministériu Públiku nian hetan definisaun kompletu de'it iha tinan-2002, ho aprovasaun Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timór-Leste, ninia kriaun legal nia orijen mak publikasaun Reglamentu UNTAET n.º 16/2000, hosi loron-6, fulan-Juñu, tinan-2000, loron ne'ebé konsidera nu'udar data komemorativa, liuhosi Deliberaun n.º 58/CSMP/2014, hosi Konsellu Superiør Ministériu Públiku nian.

Iha loron aniversáriu Ministériu Públiku Timór-Leste ba dala XV, Prokuradoria Jerál Repúblika realiza tiha selebrasaun ida ne'ebé simples, maibé dignu ba momentu istóriu ida-ne'e. Iha oportunidade ida-ne'e, Prokuradór-Jerál Repúblika transmite mensajen katak, maske iha, no iha, motivu barabarak júbilu nian, aniversáriu ba dala XV deviasér mós momentu ida ba refleksaun conjunta, hodi envolve kuadru sira hosi Instituisaun ida-ne'e, órgaun sentrá sira seluk Estadu Direitu Demokrátiku nian no sosiedade tomak, kona-ba perspetiva dezenvolvimentu futuru Ministériu Públiku nian. Integradu iha atividade sira aniversáriu ba dala XV, realiza tiha Semináriu Internasionál ida kona-ba Kooperasaun Internasionál no Rekuperasaun ba Ativu sira, buat ne'ebé hatudu preokupasaun Ministériu Públiku nian hodi kontribui ba diskusaun no análise ba tema sira atualidade nian no haforsa liután kapasidade intervensaun ba ninia Ajente sira bainhira kumpre sira nia misaun hodi serbi sidadaun sira Timór-Leste nian.

XV Aniversário do Ministério Público, um momento de reflexão para os magistrados

Aniversáriu Ministériu Públiku ba dala XV, momentu reflesaun ba majistradu sira

Na sua alocução proferida durante a cerimónia do XV aniversário, realizada em 5 de Junho de 2015, o Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, salientou, precisamente, que o aniversário do Ministério Público (MP) não é apenas um momento de comemoração, mas também um dia de reflexão para seus quadros. Com efeito, numa passagem do seu discurso, disse:

“Comemorar porque nos sentimos contentes com a evolução do Ministério Público, com o seu prestígio e o seu papel actual como órgão de administração da justiça. Reflectir porque devemos olhar para trás a fim de podermos compreender como chegamos até aqui e como projectamos o futuro. Se não conhecermos o passado, não havemos de encontrar caminho para o futuro, porque o futuro construímos com a experiência do passado”.

A história do Ministério Público mostra que, no período 2000 – 2004, os magistrados ao serviço desta Instituição totalizavam 21, e que até então o processo de recrutamento não previa a frequência de formação especializada como requisito de ingresso no cargo de Procurador. A história mostra outrossim que, por essa mesma altura, o MP contava com 20 funcionários, que acumulavam o exercício das funções de oficial de justiça com o exercício de funções administrativas.

Para atender às exigências de formação de magistrados e de defensores públicos, em 2004, o Primeiro Governo Constitucional

Iha ninia alokusaun ne'ebé fó-sai durante serimónia aniversáriu ba dala XV, ne'ebé realiza tiha iha loron-5, fulan-Juñu, tinan-2015, Prokuradór Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, hateten katak aniversáriu Ministériu Públiku (MP) laós de'it momentu komemorasaun, maibé mós hanesan loron refleksaun nian ida ba kuadru sira MP nian. Ho efeito, iha pasajen ida hosi nia diskursu, nia dehan tiha:

“Komemora tanba ita sente kontente haree evolusaun instituisaun Ministériu Públiku nian, ho ninia prestíjiu no nia papél atuál nu'udar órgaun administrasaun justisa nian. Halo reflesaun tanba ita tenke haree ba kotuk atu bele kompreende oinsá maka ita toò iha momentu ida-ne'e no oinsá maka ita projeta futuru oinmai. Se ita la koñese ita-nia pasadu, ita mós la bele hetan dalan ba ita-nia futuru, tanba futuru ita harii ho esperiénsia pasadu nian”.

Istória Ministériu Públiku nian hatudu katak, iha períodu tinan-2000 toò tinan-2004, majistradu sira ne'ebé servisu ba Instituisaun ida-ne'e sura hamutuk na'in-21, no toò iha momentu ida-ne'ebá prosesu rekrutamentu la inklui frekuénsia formasaun espesializadu nu'udar rekizitu atu tama iha kargu Prokuradór nian. Istória hatudu aleinde ne'e katak, iha momentu ida-ne'ebá duni, MP sura tiha ho funsiunáriu na'in-20, ne'ebé akumula tiha funsaun sira ofisiál justisa nian ho funsaun sira administrasaun nian.

Atu hatan ba eziyénsia sira formasaun ba majistradu no defensór públiku sira, iha tinan-2004, Primeiru Governu Konstitusionál

aprovou o Decreto-Lei nº 15/2004, sobre o processo de recrutamento e formação para as carreiras profissionais das magistraturas e da defensoria pública, tendo sido introduzido, por esse diploma legal, um curso de formação específica, realizado no Centro de Formação Jurídica, como requisito de ingresso às referidas carreiras.

O primeiro curso de formação de magistrados e defensores públicos realizou-se entre 2004 e 2007. Os nove Procuradores da República formados nesse curso foram empossados em Junho de 2007. Quatro foram colocados na Procuradoria da República Distrital de Dili, dois na Procuradoria da República Distrital de Baucau, dois na Procuradoria da República Distrital de Suai, desempenhando e acumulando funções também na Procuradoria da República Distrital de Oecusse, enquanto o outro assumiu o cargo de Adjunto do Procurador-Geral da República.

Referindo a esse período, disse o Dr. José da Costa Ximenes:

“Com nove Procuradores, o MP enfrentava muitos problemas porque tinha de responder aos casos pendentes, que na altura eram mais de 6.000. Só em Março de 2009 o Ministério Público recebeu o reforço de mais quatro Procuradores do segundo grupo, sendo assim, o número de magistrados do MP passou a 13”.

O Procurador-Geral da República (PGR) reconheceu que, nos anos anteriores, “a exigência e a expectativa da comunidade ao MP era muito grande comparada aos recursos humanos disponíveis”. Segundo ele, “a comunidade e entidades sempre questionavam por que em 2009 havia 5.656 casos pendentes”.

O PGR declarou ainda que “as críticas e lamentações da comunidade procediam, designadamente dos que procuravam a Justiça, porque naquela altura o Ministério Público não conseguia dar resposta aos problemas de forma atempada e efectiva. Em 2009, havia apenas 13 Procuradores timorenses e, durante o ano 2009, entraram 3.976 casos novos. Isto significa que, naquele ano, os 13 Procuradores trabalharam com 9.641 processos, com a média de 800

aprova tiha Dekretu-Lei nº 15/2004, kona-ba prosesu rekrutamentu no formasaun ba karreira profisionál ba majistratura sira no ba defensoria públika, hodi introdúz, liuhosi diploma legál ida-ne'e, kursu formasaun espesífiku nian ida, ne'ebé hala'o iha Sentru Formasaun Jurídika, nu'udar rekizitu atu tama ba karreira sira ne'ebé temi tiha.

Kursu primeiru formasaun ba majistradu no defensór públiku sira realiza tiha entre tinan-2004 no tinan-2007. Prokuradór Repúblika na'in-sia ne'ebé formadu iha kursu ida-ne'e simu tiha pose iha fulan-Juñu, tinan-2007. Na'in haat hetan tiha kolokasaun iha Prokuradoria Repúblika Distritál Dili, na'in rua iha Prokuradoria Repúblika Distritál Baucau, na'in rua iha Prokuradoria Repúblika Distritál Suai, hodi dezempeña no akumulá mós funsaun sira iha Prokuradoria Repúblika Distritál Oecusse, enkuanu ida-seluk asume tiha kargu nu'udar Adjuntu Prokuradór-Jerál Repúblika.

Refere ba períodu ida-ne'ebá, Dr. José da Costa Ximenes dehan tiha:

“Ho Prokuradór na'in sia, MP enfrenta tiha problema barak tanba tenke hatán ba kazu pendente sira ne'ebé iha altura ne'ebá liu tiha 6.000. Hafoin iha fulan-Marsu, tinan-2009, maka Ministériu Públiku hetan tan reforsu hosi Prokuradór na'in haat hosi segundu grupu, nune'e número majistradu MP liu tiha na'in-13”.

Prokuradór-Jerál Repúblika (PJR) rekoñese tiha katak iha tinan sira liubá, “ezijénsia no espetativa komunidadade nian ba MP maka's liu kompara ho rekursu umanu ne'ebe iha”. Tuir nia, “komunidadade no entidade sira sempre kestiona tanbasá mak iha tinan-2009 kazu pendente sira hamutuk 5.656”.

PJR deklarara tan katak “kítika no lamentasaun sira hosi komunidadade, liu-liu sira ne'ebé mak buka justisa, ne'e iha fundamentu tanba iha momentu ne'ebá MP la bele fó resposta ba sira-nia problema iha tempu loloos no efetivu. Iha tinan-2009, iha Prokuradór timoroan na'in-13 de'it no, durante tinan-2009, kazu foun 3.976 tama. Ne'e signifika katak, iha tinan ida-ne'ebá, Prokuradór na'in-13 mak servisu ho prosesu 9.641, ho media ba kada majistradu 800



S.Ex.^a o Presidente da República, Taur Matan Ruak (centro), participa da celebração dos XV anos do Ministério Público juntamente ao Procurador-Geral da República e à Adjunta do Procurador-Geral actuais, Dr. José da Costa Ximemes (segundo desde a esquerda) e Dra. Zélia Trindade (segunda desde a direita), e aos antigos Procuradores-Gerais, Dra. Ana Pessoa (primeira à esquerda) e Dr. Longuinhas Monteiro (primeiro à direita).

S.Ex.^a Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak (iha klaran), partisipa iha selebrasaun Aniversáriu MP ba dala XV hamutuk ho Prokuradór-Jerál Repúblika no Adjunta Prokuradór-Jerál atuál, Dr. José da Costa Ximemes (daruak hosi liman karuk) no Dra. Zélia Trindade (daruak hosi liman loos), no eis-Prokuradór-Jerál sira, Dra. Ana Pessoa (dahuluk hosi liman karuk) no Dr. Longuinhas Monteiro (dahuluk hosi liman loos).

processos para cada Procurador, sem contar atendimentos do primeiro interrogatório judicial, julgamento sumário, julgamento, recursos e mais outros serviços. Aquele período foi difícil, e faltava também preparação técnica da Polícia de Investigação Criminal, não havia recursos humanos, financeiros e logísticos suficientes para fazer frente ao número de processos pendentes”.

O PGR informou, no entanto, que “de lá para cá esta situação avançou muito e, em Janeiro de 2013, o Ministério Público de Timor-Leste tinha 5.006 processos com 17 magistrados, uma média de 290 processos para cada magistrado. Em Maio de 2015, passados dois anos, pela primeira vez desde 2004, o Ministério Público baixou este número para 2.800 processos com 21 Procuradores, uma média de 140 processos para cada”.

Ao descrever esses avanços significativos, o PGR agradeceu o trabalho dos magistrados, oficiais de justiça e funcionários do MP, bem como o apoio da comunidade internacional na construção e capacitação dos quadros da Instituição.

Segundo ele, o progresso demonstrado é razão de orgulho para o MP, e “a expectativa é que, até 2017, o número de processos pendentes caia para 1.500, uma média 50 processos para cada magistrado, contando com o reforço de 11 novos Procuradores empossados em Novembro de 2015”.

“De ora para diante, a atuação dos magistrados do MP deve já responder à expectativa dos cidadãos timorenses que buscam a Justiça para resolver os seus problemas, tendo uma resposta atempada, célere e efectiva. Mas, a nossa preocupação volta-se não só para garantir a redução gradual dos casos pendentes, preocupamo-nos também com a qualidade de serviço que temos feito. Para garantir a qualidade de serviço do MP, desde 2010 até o momento, a Procuradoria Geral da República continua a investir e enviar os seus quadros, designadamente magistrados e oficiais de justiça, para frequentar formação contínua dentro do país, bem como no estrangeiro. Além disso, MP mantém-se com o processo de controlo da qualidade de serviço dos magistrados, feito pelo Conselho Superior do Ministério Público através do Serviço de Inspecção do MP”, afirmou o Dr. José da Costa Ximenes.

prosesu, la sura atendentu sira ba primeiru interrogatóriu judisiál, julgamentu sumáriu, julgamentu, rekursu no servisu sira seluk. Períodu ida-neëbá difisil no mós falta tiha preparasaun téknika hosi Polisia Investigasaun Kriminál, laiha rekursu umanu, finanseiru no lojístiku sufisiente hodi enfrenta númeru prosesu pendente sira.

Maibé, PJR informa tiha katak “hosi neëbá toò agora situasaun ida-neë avansa makaas no, iha fulan-Janeiru 2013 MP-TL iha prosesu 5.006 ho majistradu na’in-17, ho média ba kada majistradu prosesu 290. Iha fulan-Maiu, tinan-2015, tinan rua liutiha, ba dala uluk hosi tinan 2004, Ministériu Públiku hatún tiha númeru ida-neë toò prosesu 2.800 ho Prokuradór na’in-21, ho média ba kada majistradu prosesu 140.

Bainhira koàlia kona-ba avansu signifikativu sira-neë, PJR agradece tiha ba majistradu, ofisiál justiça, funsióariu MP sira-nia servisu, no mós ba comunidade internasionál nia apoiu iha konstrusaun no kapasitasaun ba kuadru sira Instituisaun nian.

Tuir nia, hetan progresu maka MP bele orgullu, no “espetativa mak, toò tinan-2017, númeru prosesu pendente sira hatún toò prosesu 1.500, ho média prosesu 50 ba kada majistradu, hodi konta ho reforsu hosi Prokuradór foun sira na’in-11 neëbé simu pose iha fulan-Novembru 2015”.

“Hosi ohin ba oin, majistradu MP nia atuasaun tenke fó-resposta ba espetativa sidadaun timoroan sira neëbé mak buka solusaun Justisa ba sira-nia problema, hetan resposta tuir tempu loloos, lais no efektivu. Maibé, ita-nia preokupasaun laõs deit atu garante redusaun graduál ba kazu pendente sira, ita mós preokupa ho kualidade servisu neëbé ita halo hela. Atu garante kualidade servisu MP nian, hosi tinan-2010 toò ohin loron, Prokuradoria Jerál kontinua investe hodi haruka ninia kuadru sira, liu-liu majistradu no ofisiál justiça sira, atu tuir formasaun kontinua iha rai-laran no mós iha rai-liur (estranjeiru). Aleinde neë, MP mós kontinua ho prosesu kontrolu ba kualidade servisu majistradu sira nian, neëbé Konsellu Superiór Ministériu Públiku mak halo, liuhosi Servisu Inspesaun MP nian”, teknik Dr. José da Costa Ximenes.

Iha okaziaun hanesan, S. Ex.ª Prezidente

Na mesma ocasião, S. Ex.ª o Presidente da República, Taur Matan Ruak, declarou que o Ministério Público avançou muito durante estes primeiros 15 anos de história, incluindo no que diz respeito ao aumento do número dos magistrados e à manutenção de um serviço da inspecção regular, capaz de garantir que haja uma avaliação rigorosa do serviço dos magistrados e dos oficiais de justiça.

“Temos razão em estarmos felizes com o caminho já percorrido pelo Ministério Público, embora seja importante para nós ter uma consciência viva relacionada com os grandes desafios que o Ministério Público, o sistema de Justiça, e a nação continuam a enfrentar”, salientou o Presidente da República.

O Presidente da República também apreciou a iniciativa do Ministério Público em aumentar sua presença nos municípios, e apelou para a necessidade da revisão da lei de organização judiciária para que sejam estabelecidos Tribunais da Primeira Instância nos 13 municípios do país.

“Como manda a Constituição, o Ministério Público combate o crime, defende a legalidade democrática e promove o cumprimento da lei, com objectividade, isenção e obediência às directivas e ordens previstas na lei. A nossa nação precisa da presença do Ministério Público em todos os municípios. Reforçar a presença do Ministério Público não é apenas um conforto para a população, mas também uma maneira de garantir a acção local da Polícia Nacional de Timor-Leste. Devemos seguir a alargar a presença do Ministério Público”, declarou o Presidente Taur.

Finalmente, o Presidente da República felicitou os magistrados, oficiais de justiça e funcionários do Ministério Público, encorajando-os a continuarem a esforçar-se no cumprimento da sua missão.

“Queria encorajar e incentivar todos vós a continuar a trabalhar — como o manda a Constituição — para fazer respeitar a Lei, defender os vulneráveis e incapazes, e defender o Estado com isenção, e dedicação à justiça. Em nome da nação, quero agradecer a vossa dedicação, o vosso rigor e os vossos esforços. Faço votos de bom trabalho”, disse o Presidente da República.

Repúblika, Taur Matan Ruak, declara tiha mós katak Ministériu Públiku avansa makaas iha tinan-15 dahuluk nia laran, inklui iha aumentu númeru majistradu sira nian no mós mantein ezisténsia servisu inspesaun regulár ida, hodi bele garante katak iha avaliasaun rigoroza ba majistradu no ofisiál sira-nia servisu.

“Ita iha razaun atu haksolok ho dalan neëbé Ministériu Públiku laò liu tiha ona, maske importante ba ita atu hola konxiénsia viva kona-ba dezaflu boboot sira neëbé Ministériu Públiku, sistema Justisa no nasaun neë kontinua hasoru”, teknik Prezidente Repúblika.

Prezidente Repúblika mós declara katak nia apresia inisiativa Ministériu Públiku nian hodi aumenta nia prezensa iha munisípiu sira, no apela tiha ba nesesidade atu halo revizaun ba lei organizesaun judisiária hodi estabesele Tribunál sira Primeira Instánsia iha munisípiu 13 nasaun nian.

“Hanesan Konstituisaun haruka, Ministériu Públiku kombate krime, defende legalidade demokrátika no promove kumprimentu ba lei, ho objetividade, izensaun no obediénsia ba diretiva no orden sira previstu iha lei. Ita nia nasaun presiza Ministériu Públiku prezente iha munisípiu sira hotu. Reforsa prezensa Ministériu Públiku nian laõs de’it nu’udar konfortu ida ba populasau, maibé mós meiu ida atu garante asaun lokál Polisia Nasionál Timór-Leste nian. Ita tenke kontinua habelar Ministériu Públiku nia prezensa”, declara Prezidente Taur.

Ikus liu, Prezidente Repúblika hatoò parabéns ba majistradu, ofisiál justisa no funsióariu sira Ministériu Públiku nian, no fó korajen ba sira atu kontinua servisu hodi kumpre sira-nia misaun.

“Ha’u hakarak hatoò ha’u-nia enkorajamentu no insentivu ba imi hotu atu kontinua servisu — hanesan Konstituisaun haruka — hodi respeita Lei, defende ema vulnerável no kbiit-laèk sira, no defende Estadu ho izensaun, no dedikasaun ba Justisa. Hodi nasaun nia naran, ha’u hakarak agradece imi-nia dedikasaun, imi-nia rigór no imi-nia esforsu sira. Ha’u hatoò votu ba servisu diák”, dehan Prezidente Repúblika.

Ministério Público homenageia sua liderança

Ministériu Públiku hato'o omenajen ba nia lideransa sira

Ainda por ocasião da celebração do XV aniversário do Ministério Público, a Procuradoria Geral da República concedeu os dois ex-Procuradores-Gerais da República e os três ex-Adjuntos do Procurador-Geral da República, em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento do Ministério Público. As medalhas de condecoração foram entregues oficialmente por S. Ex.^a o Presidente da República, Sr. Taur Matan Ruak, e pelo actual Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes.

“Em nome do Ministério Público, quero apresentar os meus profundos agradecimentos a Vossas Excelências. O Ministério Público hoje existe devido à enorme contribuição e dedicação de Vossas Excelências, que ficaram para o Ministério Público. Vossas Excelências são os combatentes do Ministério Público, eu e toda a equipa neste momento comprometemo-nos a dar continuidade ao vosso trabalho para fazer o Ministério Público ainda mais credível e forte”, afirmou o Dr. José da Costa Ximenes durante o discurso então proferido.

Consigna-se que as condecorações foram entregues aos ex-Procuradores Gerais da República, o Dr. Longuinhos Monteiro — primeiro PGR timorense, que foi investido no cargo ainda no tempo da Administração Transitória das Nações Unidas e que continuou no exercício dessas funções depois da restauração da Independência de Timor-Leste, até 2009 —, e a Dra. Ana Pessoa, que exerceu mandato de 2009 a 2013. Os ex-Adjuntos do Procurador-Geral, Dr. Amândio de Sá Benevides (2001-2005), Dr. Ivo Jorge Valente (2006-2009), e Dr. Vicente Fernandes e Brito (2009-2012) também foram homenageados por sua dedicação à instituição.

Iha hela okaziaun selebrasaun aniversáriu ba ezisténsia Ministériu Públiku ba dala XV, Prokuradoria Jerál Repúblika fô kondekorasaun ba eis-Prokuradór-Jerál Repúblika sira na'in rua no eis-Adjunto Prokuradór-Jerál Repúblika sira na'in tolu, hanesan rekoñesimentu ba sira-nia kontribuisaun ba dezvoltamentu Ministériu Públiku nian. Medalla kondekorasaun ne'e, S.Ex.^a Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak, no atuál Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, mak entrega ofisialmente.

“Hodi Ministériu Públiku nia naran, ha'u hakarak hato'o agradesimentu profundu ba Ita-boot sira. Ministériu Públiku ohin loron eziste tanba kontribuisaun boot no dedikasaun hosi Ita-boot sira, ne'ebé rai hela ba Ministériu Públiku. Ita-boot sira mak hanesan kombatente MP nian, no ha'u ho ekipa tomak iha momentu ne'e kompromete an atu hatutan nafatin Ita-boot sira-nia liman-rohan no lori Ministériu Públiku sai kredível no forte liután”, tenik Dr. José da Costa Ximenes durante ninia diskursu.

Kondekorasaun sira-ne'e entrega ba eis-Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. Longuinhos Monteiro, ne'ebé sai nu'udar primeiru PJR timoroan, hahú hosi tempu tranzisaun Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas to'o restaurasaun independénsia Timór-Leste, durante mandatu rua tinan-2001 to'o tinan-2009; no ba eis-Prokuradora-Jerál Repúblika, Dra. Ana Pessoa, ne'ebé ezerse ninia mandatu hosi tinan-2009 to'o tinan-2013. Hosi parte eis-Adjuntu Prokurador-Jerál sira, Dr. Amândio de Sá Benevides (2001-2005), Dr. Ivo Valente (2006-2009), no Dr. Vicente Fernandes e Brito (2009-2012) hetan mós omenajen ba sira-nia dedikasaun ba instituisaun ne'e.



Acima: S. Ex.^a o Presidente da República, Taur Matan Ruak (à esquerda), com o Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes (à direita), e os ex-PGR Dra. Ana Pessoa e Dr. Longuinhos Monteiro. Ao lado: Dra. Ana Pessoa, Dr. Ivo Valente, Dr. Longuinhos Monteiro e Dr. José da Costa Ximenes.

Leten: S. Ex.^a Prezidente Repúblika, Taur Matan Ruak (liman karuk), ho Prokuradór-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes (liman loos), ho Dra. Ana Pessoa no Dr. Longuinhos Monteiro. Sorin: Dra. Ana Pessoa, Dr. Ivo Valente, Dr. Longuinhos Monteiro no Dr. José da Costa Ximenes.

Celebração do XV Aniversário do Ministério Público

Selebrasaun Aniversáriu Ministériu Públiku ba dala XV

5 de Junho de 2015 – Salão Nobre do
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dili

*Loron-5, fulan-Juñu, tinan-2015 – Salaun Nobre
Ministériu Negósiu Estranjeiru no Kooperasaun, Dili*



O caminho é seguir a desenvolver-se:

Seminário ‘Cooperação Internacional e Recuperação de Activos’

Dalan mak dezenvolve-an nafatin:
Semináriu ‘Kooperasaun Internasionál no Rekuperasaun Ativu sira’



A celebração do XV aniversário do Ministério Público ficou ainda marcada pela realização de um seminário internacional sobre o tema ‘Cooperação Internacional e Recuperação de Activos’, o qual teve lugar no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dili. Esse Seminário, realizado no dia 3 de Junho de 2015, foi oficialmente aberto por S. Ex.^a o Primeiro Ministro da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Rui Maria de Araújo, e contou com a participação do Centro de Análise de Informação e Transacções Financeiras da Indonésia (acrónimo do indonésio, PPATK).

Selebrasaun aniversáriu Ministériu Públiku ba dala XV, instituisaun ne’e realiza tiha semináriu internasionál ho tema “Koperasaun Internasionál no Rekuperasaun ba Ativu sira” iha Salaun Nobre Ministériu Negósiu Estranjeiru no Kooperasaun, Dili. Semináriu ne’e realiza tiha iha loron-3, fulan-Juñu, tinan-2015, loke ofisialmente hosi S. Ex.^a Primeiru Ministru Repúblika Demokrátika Timór-Leste, Dr. Rui Maria de Araújo, no hetan partisipasaun hosi Sentru Análize Informasaun no Tranzasau Financeira sira hosi Indonézia (akrónimu hosi lian indonézia, PPATK).

No seu discurso, S.Ex.^a o Primeiro Ministro de Timor-Leste, Dr. Rui Maria de Araújo, congratulou a iniciativa do Ministério Público em ter promovido o seminário sobre tema tão actual e pertinente, e considerou que a iniciativa “pode contribuir para aprofundar conhecimentos necessários para o desenvolvimento de Timor-Leste na área de recuperação de activos e cooperação internacional”.

“Hoje verificamos uma maior circulação de pessoas, bens e mercadorias entre as fronteiras, mas existem também outras práticas que não beneficiam os países e os seus povos, como a prática de crimes de corrupção, branqueamento de capitais, além de terrorismo e narcotráfico, que lesa os cidadãos e o Estado. Devido à existência desses tipos de caso complexos, de



S. Ex.^a o Primeiro Ministro de Timor-Leste, Rui Maria de Araújo, destacou a importância da cooperação internacional no contexto da globalização.

S. Ex.^a Primeiru Ministru Timór-Leste nian, Rui Maria de Araújo, subliña katak kooperasaun internasionál importante tebes iha kontestu globalizasaun.

Iha ninia diskursu, S.Ex.^a Primeiru Ministru Timór-Leste, Dr. Rui Maria de Araújo, kongratula inisiativa Ministériu Públiku nian hodi realiza semináriu ho tema ne’ebé atuál no pertinente, no konsidera katak inisiativa ne’e “bele kontribui atu hametin koñesimentu natoon sira hodi dezenvolve Timór-Leste iha área rekuperasaun ba ativu sira no kooperasaun internasionál”.

“Ohin loron ita haree sirkulasaun boot liu hosi ema, bens no merkadoria entre fronteira sira, maibé iha mós prátika sira seluk ne’ebé la benefisia país no nia povu sira, hanesan prátika krime sira korrupsaun nian, brankeamentu kapitál, aleinde terorizmu, no narkotráfiku, ne’ebé prejudika sidadaun sira no Estadu. Tanba eziste tipu kazu kompleksu sira ne’e, ho jurisdisaun tranznasionál,



Participantes do seminário internacional discutiram medidas para avançar no combate aos crimes transnacionais e recuperação de activos.

Partisipante sira semináriu internasionál nian diskute saida mak prezisa hodi hakaas an atu kombate krime tranznasionál no hala’o rekuperasaun ativu sira.

jurisdição transnacional, a globalização deve refletir também na área jurídica, pois estes problemas afetam toda gente, portanto têm de ser resolvidos por todos através do espírito de cooperação e parceria”, disse o PM.

O PM notou ainda que Timor-Leste, desde 2006, já adotou várias medidas para enfrentar tais crimes, incluindo ter tornado-se membro da Associação dos Grupos de Acção Financeira e do Grupo Ásia-Pacífico sobre branqueamento de capitais, além de ter procedido à criação da Comissão Anti-Corrupção, ao estabelecimento do regime jurídico de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, à criação da Unidade de Informação Financeira no Banco Central de Timor-Leste e, recentemente, em 2015, ao estabelecimento da Polícia Científica de Investigação Criminal (PCIC).

“Face a isso, as informações e experiências partilhadas através deste seminário vêm como uma enorme contribuição para o desenvolvimento do combate a estes tipos de criminalidade”, completou.

Nesta ocasião, o Procurador-Geral da República, Dr. José da Costa Ximenes, explicou que desde 2009 o Ministério Público prioriza o combate à corrupção e, atualmente, por meio do desenvolvimento de mecanismos de recuperação de activos, a instituição está a reforçar a referida prioridade para sensibilizar que os autores do crime de corrupção não sejam apenas obrigados a responder pela sua conduta na prisão, mas também a devolver os bens ou dinheiro de que se tenham apropriado ilegalmente.

“Quando falamos sobre recuperação de activos, uma questão importante é como o Ministério Público pode ter uma boa cooperação com as outras instituições a nível nacional e internacional, para poder garantir a perseguição dos bens dos criminosos com o fim de poderem ser devolvidos ao cofre do Estado”, declarou o Dr. José da Costa Ximenes.

S. Ex.ª o Presidente da República, Taur Matan Ruak, também louvou a iniciativa da realização do Seminário, sublinhando que “a Procuradoria Geral da República sempre desenvolve iniciativas próprias de formação técnica e organização

globalizasaun tenke reflete mós iha área jurídika, tanba problema sira-ne'e afeta ema hotu-hotu, nune'e ema hotu-hotu tenke rezolve, liuhosi espíritu kooperasaun no parseria”, dehan tiha PM.

PM nota tiha mós katak Timór-Leste, hahú hosi tinan-2006, foti medidas barak hasoru krime sira-ne'e, inklui sai nu'udar membru Asosiasaun ba Grupu Asaun Finanseira no ba Grupu Asia Pacífico kona-ba brankeamento kapitál, aleinde harii Komisaun Anti-Korrupsaun, estabese rejime jurídku ba prevensaun no kombate branqueamentu kapitál no finansiamentu ba terorizmu, harii mós Unidade Informasaun Finanseira iha Banku Sentrál Timór-Leste no, foin lalais, iha tinan-2015, hahú tan funsaun Polisia Sientifika Investigasaun Kriminál (PSIK).

“Haree ba ida-ne'e, informasaun no esperiénsia sira ne'ebé bele fahe liuhosi semináriu ida-ne'e nu'udar kontribuisaun boot hodi dezenvolve kombate ba tipu kriminalidade sira ne'e”, nia kompleta.

Iha okaziaun ida-ne'e, Prokurador-Jerál Repúblika, Dr. José da Costa Ximenes, esplika tiha katak hahú hosi tinan-2009 Ministériu Públiku fó prioridade ba kombate korrupsaun no, ohin loron, liuhosi dezenvolvimentu mekanizmu ba rekuperasaun ba ativu sira, instituisaun ida-ne'e kontinua reforsa prioridade ne'ebé temi tiha hodi sensibiliza katak autór sira ba krime korrupsaun la'ós de'it iha obrigasaun atu hatán ba nia konduta iha prizaun, maibé fó filafali mós sasán sira ka osan ne'ebé sira foti ka apropria ilegalmente.

“Bainhira ita koalia kona-ba rekuperasaun ba ativu sira, kestaun importante maka oinsá Ministériu Públiku bele iha kooperasaun di'ak ida ho instituisaun sira seluk iha nível nasionál no internasionál hodi bele garante persegisaun ba kriminozu sira-nia sasán atu bele fó-filafali ba kofre Estadu nian”, dehan tiha Dr. José da Costa Ximenes.

S. Ex.ª Presidente Repúblika, Taur Matan Ruak, mós louva tiha inisiativa realizaun Semináriu, hodi subliña katak “Prokuradoria Jerál Repúblika sempre dezenvolve inisiativa sira rasik ba formasaun téknika no

interna nas áreas sensíveis como branqueamento de capital, combate à corrupção, proteção de menores e direito de família, e contencioso do Estado. Segundo ele, “essas iniciativas correspondem às prioridades nacionais, elevam a preparação técnica de recursos humanos e consolidam as instituições do Estado, o que é uma condição para o reforço da soberania nacional”.

“No mundo globalizado onde vivemos, a corrupção, como a criminalidade organizada, põem em risco a segurança do Estado, além de destorcer as prioridades de desenvolvimento nacional. O crime transnacional coloca uma ameaça à soberania, à segurança e à estabilidade em vários pontos do mundo. É indispensável que o sistema de justiça desenvolva permanentemente instrumentos legais e promova a formação necessária para prevenir as actividades criminosas transnacionais, cooperando com as nações vizinhas em parcerias multilaterais, regionais e internacionais”, afirmou o Presidente da República.

Em relação a essas preocupações, o Procurador-Geral da República também explicou que “a Procuradoria Geral de Timor-Leste assinou um Memorando de Entendimento com a PPATK, que é a unidade de informação financeira que presta importante apoio à Comissão Anti-Corrupção da Indonésia, no sentido de partilhar informações sobre crimes de branqueamento de capitais entre Timor-Leste e Indonésia, bem como para promover a capacitação dos quadros do MP em relação à recuperação de activos e à investigação de crimes financeiros”.

O grupo de oradores e mediadores do seminário de Cooperação Internacional e Recuperação de Activos incluiu o Director do PPATK da Indonésia, Muhammad Yusuf, o Governador do Banco Central de Timor-Leste, Abrão de Vasconcelos, o Defensor Público-Geral, Sergio Hornai, e o Director Nacional de Assessoria Jurídica e Legislação do Ministério da Justiça, Nelinho Vidal.

De entre as conclusões formuladas no seminário internacional, consta que Timor-Leste já cumpriu a maior parte das recomendações internacionais, nomeadamente as das Nações Unidas, em matéria de

organizasaun interna iha área sensível sira hanesan brankeamentu kapitál, kombate korrupsaun, protesaun ba menór sira no direitu família, no kontensiozu Estadu nian. Tuir nia, inisiativa sira-ne'e korresponde ho prioridade nasionál, hasa'e preparasaun téknika ba rekursu umanu no konsolida instituisaun sira Estadu nian, ne'ebé sai nu'udar kondisaun ida atu halo reforsu ba soberania nasionál.

“Iha mundu globalizadu ne'ebé ita moris ba, korrupsaun, hanesan kriminalidade organizada, tau iha risku seguransa Estadu nian, aleinde halo distorsaun ba prioridade sira dezenvolvimentu nasionál nian. Krime tranznasionál koloka ameasa ida ba soberania, ba seguransa no ba estabilidade iha pontu oioin mundu nian. Indispensável katak sistema Justisa dezenvolve permanentemente instrumentu legál sira no promove formasaun natoon atu prevene atividade kriminoza tranznasionál sira, hodi koopera ho nasaun viziñu sira iha parseria multilaterál, rejionál no internasionál”, deklara Prezidente Repúblika.

Kona-ba preokupasaun sira-ne'e, PJR mós esplika katak, “Prokuradoria Jerál Timór-Leste asina tiha Memorandu Entendimentu ida ho PPATK, mak hanesan unidade informasaun finanseira ida ne'ebé presta apoiu importante ba Komisaun Anti-Korrupsaun Indonézia, atu partilla informasaun sira kona-ba krime brankeamentu kapitál entre Timór-Leste no Indonézia, hanesan mós promove kapasitasaun ba kuadru sira MP nian kona-ba rekuperasaun ba ativu sira no investigasaun ba krime finanseiru”.

Grupu oradór no mediadór sira iha semináriu Koperasaun Internasionál no Rekuperasaun ba Ativu sira inklui Diretór PPATK Indonézia, Muhammad Yusuf; Governador Banku Sentrál Timór-Leste, Abraão de Vasconcelos; Defensór Públiku-Jerál, Sergio Hornai; no Diretór Nasionál Asesoria Jurídika no Lejislasaun Ministériu Justisa, Nelinho Vidal.

Hosi konkluzau sira ne'ebé formula tiha ona iha Semináriu Internacional konsta katak Timór-Leste kumpri tiha parte lubuk ida hosi rekomendasaun internasionál, hanesan rekomendasaun sira hosi Nasoins

branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e recuperação de activos mas que, para encarar a criminalidade organizada e transnacional com mais efectividade, é necessário aprovar legislação específica para melhorar o quadro legal.

Além disso, os participantes consideraram que esforços devem continuar a ser enviados no combate à evasão ou não-pagamento de imposto, fraude fiscal e ao enriquecimento ilícito e que devemos continuar a melhorar o sistema de cobrança e controlo de pagamento de impostos. Por último, considerou-se haver necessidade de fortalecer e especializar as instituições que combatem a criminalidade organizada, além de definir e aprimorar os mecanismos de cooperação regional e internacional acerca do combate ao branqueamento de capitais e da recuperação de activos.

Unidas kona-ba branqueamentu kapitál, finansiamentu terorizmu no rekuperasaun ba ativu sira maibé, atu hasoru kriminalidade organizada no tranznasionál ho efetividade liu, presiza aprova leislasaun espesifika atu hadi'a di'ak liután kuadru legál.

Aleinde ne'e, partisipante sira mós konsidera katak esforsu sira mós tenke kontinua halo hodi kombate evazaun ka la selu impostu, fraude fiskál no enrikesimentu ilísitu no tenke hadi'ak sistema kobransa no kontrolu pagamentu ba impostu. Ikus liu, konsidera iha nesesidade atu fortalese no espesializa instituisaun sira ne'ebé kombate kriminalidade organizada no konsidera tiha ho importánsia boot atu define no hadi'ak mekanismu kooperasaun regionál no internasionál ba kombate brankeamentu kapitál no rekuperasaun ba ativu sira.



Muhammad Yusuf falou acerca da experiência da Indonésia em investigação financeira e recuperação de activos.

Muhammad Yusuf koalia kona-ba esperiênsia Indonézia nian iha investigasaun finanseira no rekuperasaun ativos.

Quadro de pessoal do Ministério Público (aos 31/12/2015)

Kuadru pesoál Ministériu Públiku nian (iha loron 31/12/2015)

Procuradoria Geral da República *Prokuradoria Jerál Repúblika*

José da Costa Ximenes
Zélia Trindade

Procuradorias da República Distritais *Prokuradoria Repúblika Distritál sira*

Alfonso Lopez
Angelina Joanina Saldanha
Matias Soares
Mateus Nessi

Procuradores da República *Prokuradór Repúblika sira*

Adérito António Pinto Tilman
Alfeu da Costa Moreira
Ambrósio Rangel Freitas
António Tavares da Silva
Bartolomeu de Araújo
Benvinda da Costa do Rosário
Domingos Barreto
Domingos Gouveia Barreto
Gustavo A. da Silva Moreira
Hipólito Exposto Martins Santa
Ivónia Maria da Costa Guterres
Jacinto Babo Soares
João Marques
José Elo
Lídia Soares
Luís Hernâni Rangel da Cruz

Napolião Soares da Silva
Nelson de Carvalho
Osório de Deus
Pascásio de Rosa Alves
Pedro Baptista A. dos Santos
Remízia de Fátima da Silva
Reinato Bere Nahac
Ricardo Leite Godinho
Rogério Viegas Vicente
Vicente Fernandes e Brito

Oficiais de Justiça *Ofisiál Justisa sira*

Abel Mai Sila
Agostinho Naz
Agostinho Nunes
Agustinho Saco
Agustino Sampaio
Agustinus Marsales Ximenes
Alexandre José Belo
Alice Freitas Belo
Almérico da Fonseca
Amélia Pereira
Anastácia Maria M. Trindade
Angelino Mendonça
Angelmo Pinto
Antónia Sarmento Fernandes
António Gonçalves
Artur da Ressurreição do Carmo
Avelina da Costa Pereira
Avelina Laura Gomes
Bendita Tilman

Calisto Beno
Claudio Elo
Carlos António da Costa
Cornélio de Jesus
David Alexandre
Denny Amaral Fausto de Oliveira
Dominica M. dos Santos
Edigio Tano
Eliana Flora Pereira
Elezito Soares
Elsa Xavier
Emílio Sina dos Santos
Eva Maria Barbosa
Feliciano da Costa
Flávia F. Brandão da Silva
Francisca Fatubai Mota
Francisco da Cruz Guterres
Francisco Mali Dasi Amaral
Frederico Oliveira dos Santos
Gaspar de Oliveira
Gaspar Ximenes
Gil da Silva dos Reis
Graciano Vicente Pereira
Gregorio Obe
Izilda Gonsalves S. Ximenes
José Carlos S. Conceição
José da Silva Cruz Araújo
José do Rosário Sequeira
José Roberto Manuel
José Soares Alves
Josefina da Costa
Josué da Silva Simões
Júlia da Câmara da Silva
Julião Gusmão Soares
Júlio dos Santos
Júlio dos Santos
Karolino da Kosta
Manuel Oqui
Marcos Caet
Marcos Ximenes de Castro
Maria Eduarda da Silva
Maria Rosa Pereira
Maria Silvia Freitas Soares

Maria Úrsula C. da Conceição
Mariana Martins de Sá
Marito Ferreira
Martinho Caet
Martinho da Cruz
Micaela Araújo Borromeu
Modesta Suwarni Ximenes
Nazário da Cruz
Nelson Manuel dos Santos Oqui
Nemézio Luis Amaral Fátima
Nicefera Maria Matos Sarmento
Odete Barreto Bonaparte
Paulina de Araújo Correia
Paulino Quelo
Paulinos Oqui
Paulo da Costa
Paulo Elo
Ponciano da Costa
Prisca Mascarenhas Gamboa
Raimundo dos Santos Rodrigues
Rainério B. José da C. Araújo
Ramiro Lelo Batu
Ricardina da Costa Ximenes
Rofina da Costa
Rosalina Mauno
Santiago Monteiro Martins
Saturnino Sit
Senhorinha Pereira
Serafinos Fuka Kolo
Simão Mendonça Neto
Simplício António S. Borges
Urbano Bene
Úrsula de Carvalho Sarmento
Valente Soares Salsinha
Vasco da Costa
Yohanes Rui Carvalho Musu
Zélia Fernando das Dores Correia

Funcionários

Funsionáriu sira

Abílio dos Reis
Agripina Ximenes Pereira
Alexandre de Araújo
Alexandre Pinto Marques
Alfredo N. França Reis de Jesus
Alfredo Oliveira dos Santos
Alice Zilda Martha Dias Ximenes
Alipio Fernandes Alves
Alito Xavier
Ana Maria Pereira Carvalho
Anabela da Costa Lesu
Ancelmus Fatin Moensaku
Angélica Almeida Sousa Pedroso
Angelo Quelo Falo
Aniceto Amaral Barros
Antonieta do Carmo
António Barreto
António de Jesus
António de Jesus da Silva
Azeca Talo
Bárbara Sarmento Baptista
Basília Freitas
Carlito Armindo de Sousa
Chiquito Amaral
Cipriano Soares Pinto
Dedy Joni da Costa Rocha
Domingos de Carvalho
Domingos Sarmento
Domingos Ximenes
Edilson Manuel Alain Ximenes
Efigénia de Jesus
Ermengarda Lúcia de Fátima Abreu Duka
Esmeralda Gusmão da Silva
Filomena Pinto Moniz
Fonzeca Sequeira Barreto
Francisca Pereira Vicente
Fridirina M.C. Gonçalves
Gerson Correia Chaves Liu
Gil da Conceição Sávio
Grinaldo Saturnino dos Reis

Henrique Silva de Deus
Hermenegildo da Silva
Hipólito Barreto Tavares
Humberto de Jesus Venâncio
Inácia da Conceição
Jacinta Romana da Silva
Jacinto Romão
Jerónimo Ximenes Belo
Joanico da Silva Barreto
João de Madeira Costa Pereira
João Sila
José Manuel Soares
Júlia Maria Ximenes T. G. Ribeiro
Juliana Brandão da Silva
Júlio Borges Pereira
Júlio Lopes Miranda
Juvita Antonio do Rego Chioda
Leonito Martins Soares
Lourenço Guterres
Lúcia da Conceição Ximenes
Manuel Araújo Pereira
Manuel da Silva
Maria Madalena da Costa
Mariano da Conceição
Mário Barreto da Costa
Mário Ramos Lelo Ximenes
Marito Monteiro
Nazário Afonso
Noémio da Silva
Olimpio Abi
Olívio da Costa Hornai
Pascoela Nunes
Paulo de Jesus
Romana Moniz dos Reis
Rui Diogo Monteiro
Sidonio Ximenes de Jesus
Silvano de Fátima Pereira Lima
Terezinha de Fátima da Silva
Valentino Moniz Barreto
Virgílio dos Santos

